

CADERNO DO III WORKSHOP DE PESQUISAS DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”



Organizadores

Ricardo Alessandro de Medeiros Valentim
Hélio Roberto Hékis
Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira
Karilany Dantas Coutinho
Marise Reis de Freitas
Carlos Alberto Pereira de Oliveira
Juciano de Sousa Lacerda

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo da publicação na fonte. UFRN/Secretaria de Educação a Distância.

Workshop de Pesquisas do Projeto “Sífilis Não” (3. : 2021 : Natal/RN).

[Caderno do] III Workshop de Pesquisas do Projeto “Sífilis Não” / Organizado por Ricardo Alessandro de Medeiros Valentim, Hélio Roberto Hékis, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira, Karilany Dantas Coutinho, Marise Reis de Freitas, Carlos Alberto Pereira de Oliveira e Juciano de Sousa Lacerda. – 1. ed. – Natal: SEDIS-UFRN, 2021.

2500 KB.: 1 PDF

ISBN 978-65-5569-136-8

1. Sífilis. 2. Sífilis - Pesquisa. 3. Sífilis - Tratamento. 4. Sífilis – Prevenção. Sífilis Não – Projeto. I. Valentim, Ricardo Alessandro de Medeiros. II. Hékis, Hélio Roberto. III. Oliveira, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa. IV. Coutinho, Karilany Dantas. V. Freitas, Marise Reis de. VI. Oliveira, Carlos Alberto Pereira de. VII. Lacerda, Juciano de Sousa.

CDU 614
W926

Elaborada por Edineide da Silva Marques CRB-15/488.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
Estratégia de trabalho do I Workshop	7
PROGRAMAÇÃO	8
SISTEMÁTICA PARA O TRABALHO	10
ALGUNS DADOS SOBRE O III WORKSHOP DE PESQUISA	11
RELATÓRIOS POR EIXO	16
Eixo Vigilância em Saúde	16
Os projetos do Eixo de Vigilância	16
Os produtos do Eixo Vigilância	18
As contribuições do Eixo Vigilância	18
Comentários finais do Eixo Vigilância	19

Eixo Educação	19
Os projetos do Eixo Educação	20
Os produtos do Eixo Educação	21
As contribuições do Eixo Educação	22
Comentários finais do Eixo Educação	23
Eixo Cuidado Integral	23
Os projetos do Eixo Cuidado Integral	23
Os produtos do Eixo Cuidado Integral	25
As contribuições do Eixo Cuidado Integral	26
Comentários finais do Eixo Cuidado Integral	27
Eixo Comunicação	28
Os projetos do Eixo Comunicação	29

Os produtos do Eixo Comunicação	34
As contribuições do Eixo Comunicação	39
Comentários finais do Eixo Comunicação	40
Eixo Gestão e Governança e Cooperações	41
Os projetos do Eixo Gestão e Governança e Cooperações	41
Os produtos do Eixo Gestão e Governança e Cooperações	43
As Contribuições do Eixo Gestão e Governança e Cooperações	44
Comentários finais do Eixo Gestão e Governança e Cooperações	45
EQUIPES DE RELATORIA	46
CRONOGRAMA DAS APRESENTAÇÕES	47
RESUMOS DAS PESQUISAS APRESENTADAS	51
REFERÊNCIAS	125

APRESENTAÇÃO

O Projeto “Sífilis Não” é o nome de fantasia de um projeto em desenvolvimento desde 2018 denominado *Pesquisa aplicada para integração inteligente orientada ao fortalecimento das redes de atenção para resposta rápida à sífilis*. Este projeto surge a partir de uma articulação entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte como uma necessidade clara de intervir sobre a epidemia de sífilis no Brasil, declarada oficialmente pelo Ministério da Saúde desde 2016.

Dados dos boletins epidemiológicos da sífilis mais recentes demonstram uma tendência de crescimento constante para as três modalidades de sífilis tradicionalmente avaliadas (sífilis em gestantes, congênita e adquirida).

Embora o controle da sífilis esteja ao alcance de vários países, a sua eliminação depende, em grande medida, da disposição e vontade política dos gestores locais, da colaboração dos profissionais da saúde e da sociedade, em prol de um movimento pela qualidade da atenção às gestantes e suas parcerias sexuais durante o pré-natal, de uma mobilização nacional para ampliação do acesso ao diagnóstico e ao tratamento, e da interação efetiva com outros setores de governo, com a comunidade, principalmente, com as redes do movimento popular de mulheres, as comunidades de base e a acadêmica. Desse modo, para que se reverta o cenário atual da sífilis no Brasil, é importante o desenho de estratégias que vão além da descentralização organizacional do sistema e que incorporem investimentos em saúde ancorados na equidade regional, a fim de superar as dificuldades do financiamento da saúde no cenário atual.

O Projeto “Sífilis Não” tem como objetivo principal reduzir a sífilis adquirida e em gestantes e eliminar a sífilis congênita no Brasil. Como alguns objetivos específicos, temos: (a) fortalecer a vigilância epidemiológica da sífilis adquirida e da sífilis congênita; (b) constituir uma resposta integrada e colaborativa à sífilis, que articule os pontos de atenção à saúde numa relação interfederativa; (c) articular os setores sociais e comunidades para fortalecer a resposta rápida à sífilis e (d) fortalecer as ações de saúde sexual e saúde reprodutiva, especialmente no âmbito da atenção básica.

Um componente estratégico neste projeto diz respeito às investigações científicas que são necessárias para o enfrentamento do problema. Foi estabelecido, então, um modelo de referência para a condução da pesquisa baseada em eixos, ações e linhas de pesquisa.

Considerando que o problema a ser enfrentado é a sífilis no Brasil, o eixo da pesquisa deverá ser desenvolvido na perspectiva de estabelecer os principais subsídios para **compreender** o problema, **intervir** sobre ele, resolvê-lo e **avaliar** a intervenção. Parte-se do entendimento de que a sífilis é uma epidemia de características globais e é hoje um importante problema no Brasil, na medida em que apresenta uma alta incidência, um crescimento significativo na última década e há indícios de que não temos uma resposta efetiva por parte dos serviços de saúde.

Desse modo, a matriz de planejamento para este componente se organiza a partir de linhas de pesquisa e propostas de estudo que se articulam em torno destas três vertentes. Para cada ação (compreender/intervir e resolver/avaliar), foram estabelecidas linhas de pesquisa, as quais irão abrigar diferentes estudos, realizados a partir de diferentes metodologias.

As linhas de pesquisa dentro da **primeira ação** visam, essencialmente, compreender como está se dando a epidemia de sífilis em suas diferentes formas (congenita, adquirida e em gestantes) no Brasil. Busca compreender seus determinantes individuais e contextuais e sua distribuição no território brasileiro. Do ponto de vista da ação clínica, é também importante analisar seu prognóstico e complicações e, com relação aos serviços de saúde, deverão ser avaliadas as intervenções e políticas atuais de enfrentamento da epidemia. A **segunda ação** inclui quatro linhas que englobam as estratégias de intervenção nos campos da promoção, prevenção, tratamento e vigilância. A ideia é tentar identificar gargalos nas intervenções desde a perspectiva da política de saúde, incluindo elementos relativos à gestão e controle social, bem como o processo de trabalho e as tecnologias leves e as ações de caráter individual, como a medicação por exemplo. A **terceira ação** envolve todos os estudos incluídos na avaliação de impacto epidemiológico do projeto. Estudos mais gerais tentarão identificar a extensão do impacto, bem como a contribuição de diferentes aspectos para sua ocorrência, como a ação dos apoiadores e as características da gestão.

Finalmente, o próprio Projeto de Resposta Rápida à Sífilis deve ser objeto de avaliação. Neste sentido, uma meta-avaliação global deverá ser implementada objetivando apreender como se deu todo o processo de desenvolvimento do projeto, identificando suas principais fortalezas e dificuldades.

Como estratégia para realizar o monitoramento do componente pesquisa do projeto, foram idealizados workshops no sentido de reunir os pesquisadores do projeto e compartilhar e discutir as pesquisas desenvolvidas. Em abril de 2019, foi realizado o I Workshop de Pesquisa do Projeto “Sífilis Não”, no qual se conseguiu realizar um primeiro mapeamento das pesquisas conduzidas no âmbito do projeto. Nos dias 18 e 19 de setembro de 2019, foi realizado o II Workshop, com a finalidade de atualizar o andamento das pesquisas e, agora no período de **28 a 30 de outubro de 2020**, foi realizado o **III Workshop**. Considerando o fechamento do terceiro ano do projeto, a ideia nesta edição foi fazer uma avaliação mais aprofundada deste importante componente, debatendo as principais contribuições para o enfrentamento da epidemia de sífilis no Brasil.

Este Caderno traz o registro das atividades realizadas neste terceiro Workshop. Ele representa o esforço de dezenas de pesquisadores, organizados em seus grupos de trabalho e em articulação com diversas outras instituições no Brasil e no exterior, no sentido de contribuir de maneira mais efetiva para o enfrentamento da epidemia de sífilis no Brasil.

Estratégia de trabalho do III Workshop

Este ano, dada a situação de excepcionalidade provocada pela pandemia pela covid-19, o evento foi híbrido, com participantes **presenciais** e **virtuais**. Os participantes presenciais são da equipe organizadora, da coordenação do Projeto “Sífilis Não”, participantes da mesa de abertura e os coordenadores e relatores dos eixos. Todos os apresentadores de projetos, não participantes do modo presencial, participaram virtualmente.

PROGRAMAÇÃO

Dia 28/10/2020

HORÁRIO	ATIVIDADE
09:00 – 09:40	• MESA DE ABERTURA: DRA. ANGÉLICA ESPINOSA BARBOSA MIRANDA – COORDENADORA GERAL DE VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (DCCI/SVS/MS) PROF. RICARDO MEDEIROS VALENTIM COORDENADOR DO LAIS
09:40 – 10:10	VISÃO GERAL DO PROJETO “SÍFILIS NÃO” E ORIENTAÇÕES SOBRE A METODOLOGIA DO EVENTO: <i>ANGELO RONCALLI</i>
10:10 – 10:20	INTERVALO
10:20 – 12:20	APRESENTAÇÕES DO PRIMEIRO BLOCO
12:20 – 14:00	ALMOÇO
14:00 – 16:00	APRESENTAÇÕES DO SEGUNDO BLOCO
16:00 – 16:15	INTERVALO
16:15 – 18:07	APRESENTAÇÕES DO TERCEIRO BLOCO

Dia 29/10/2020

HORÁRIO	ATIVIDADE
08:50 – 10:30	APRESENTAÇÕES DO QUARTO BLOCO
10:30 – 10:45	INTERVALO
10:45 – 12:30	APRESENTAÇÕES DO QUINTO BLOCO
12:30 – 14:00	ALMOÇO
14:00 – 16:00	APRESENTAÇÕES DO SEXTO BLOCO
16:00 – 16:15	INTERVALO
16:15 – 18:00	PREPARAÇÃO DA SÍNTESE DAS APRESENTAÇÕES PELOS EIXOS

Dia 30/10/2020

HORÁRIO	ATIVIDADE
08:50 – 10:30	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS PELOS REPRESENTANTES DOS EIXOS
10:30 – 10:45	INTERVALO
10:45 – 12:30	• AVALIAÇÃO GERAL DO EVENTO E SEUS IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS PARA A RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS (COORDENAÇÃO DO PROJETO E EQUIPE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE) • ENCERRAMENTO DO EVENTO

SISTEMÁTICA PARA O TRABALHO

Após as apresentações dos projetos, foram formados 5 grupos divididos por eixos temáticos:

- Cuidado integral
- Comunicação
- Educação
- Vigilância
- Gestão e Governança e Cooperações Internacionais

Cada grupo teve uma equipe de 3 pessoas, tendo um coordenador. Além disso, todos compõem uma equipe de relatoria.

A tarefa fundamental dos grupos foi preparar um relatório síntese das pesquisas do eixo apresentado na **sexta, dia 30/10 à tarde**, com base das apresentações realizadas e nos resumos dos trabalhos, apresentados na seção final deste documento.

ALGUNS DADOS SOBRE O III WORKSHOP DE PESQUISA

Ao todo, foram apresentados 85 projetos de pesquisa, relacionados a 119 produtos e com, pelo menos, 7 instituições envolvidas. Importante destacar que os projetos tinham características distintas, boa parte deles se configurando como projetos abrangentes que incluíam diversos protocolos e produtos.

Com relação à distribuição dos projetos por eixo temático, os maiores percentuais foram dos eixos de Vigilância e de Cuidado Integral (Figura 1).

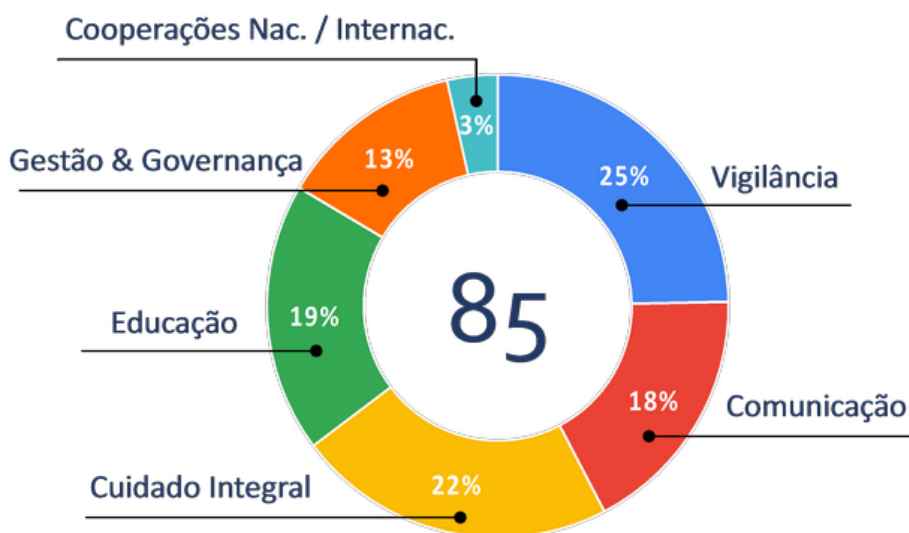


Figura 1 - Distribuição dos projetos de acordo com o **eixo temático**.

Fonte: Projeto "Sífilis Não".

Com relação às linhas de pesquisa, a Figura 2 mostra a distribuição dos projetos. As estratégias de comunicação e educomunicação responderam pelo maior número de projetos.

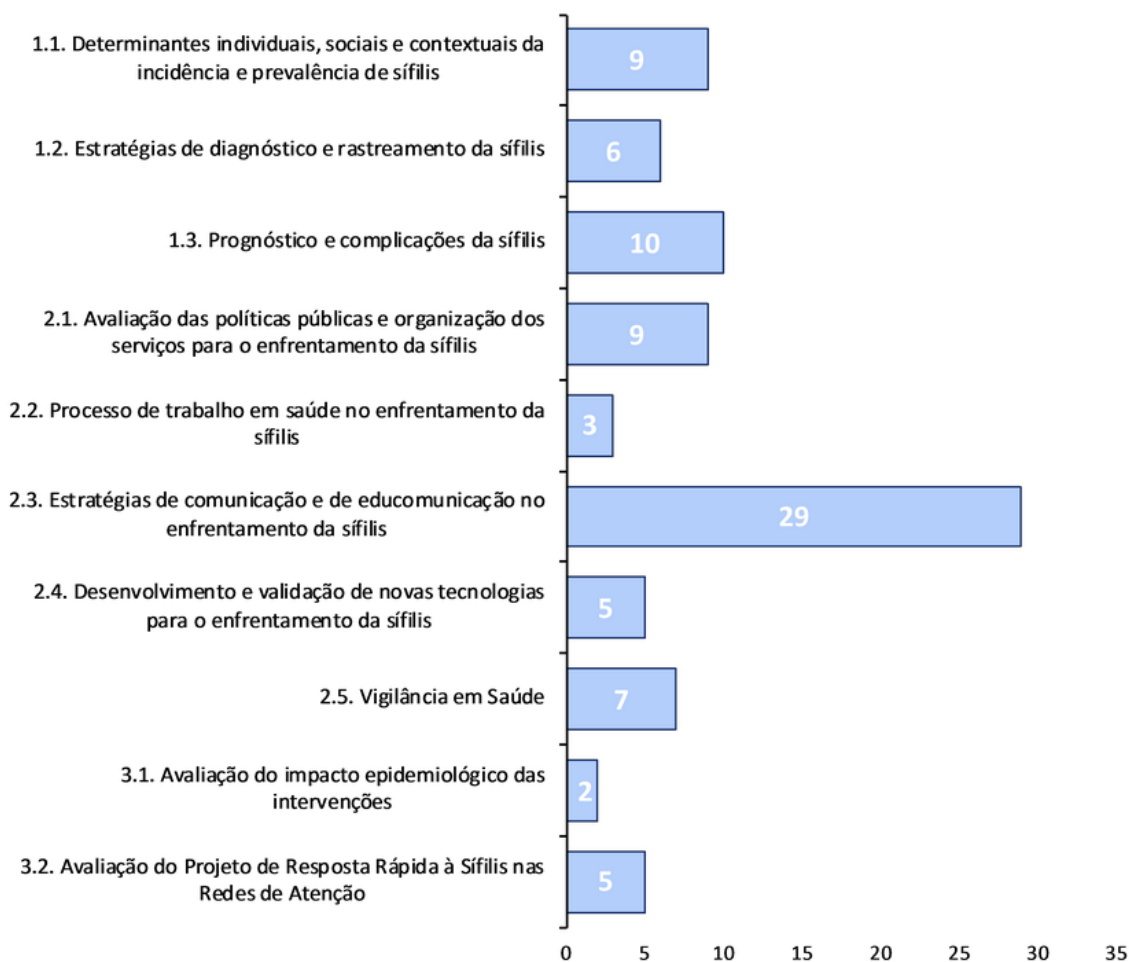


Figura 2 - Distribuição dos projetos de acordo com a **linha de pesquisa**.

Fonte: Projeto "Sífilis Não".

A distribuição com relação às instituições envolvidas pode ser vista na Figura 3. A maior parte dos projetos está vinculada aos diversos setores da UFRN e, em termos de cooperação internacional, a Universidade Aberta de Portugal apresenta o maior número de projetos.

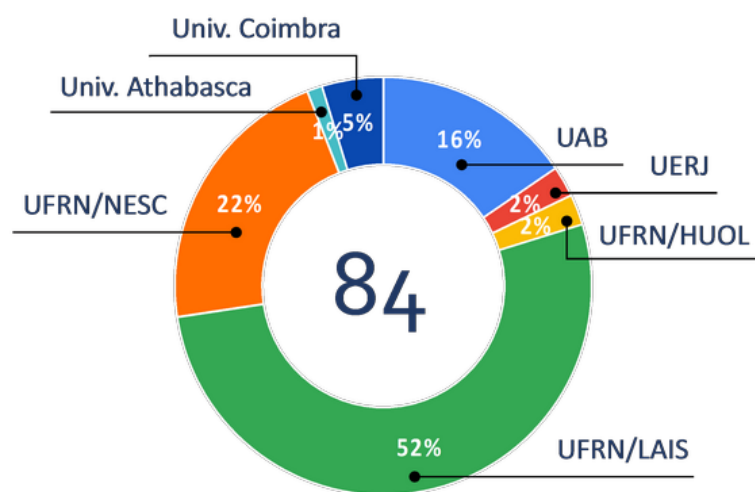


Figura 3 - Distribuição dos projetos de acordo com as **instituições envolvidas**.

Fonte: Projeto "Sífilis Não".

Com relação ao nível do curso, um terço das pesquisas está vinculado a cursos de mestrado e outros 27% a cursos de doutorado. Um quinto das pesquisas não têm vinculação direta com algum programa de pós-graduação ou graduação, se configurando em projetos Ad hoc (Figura 4).

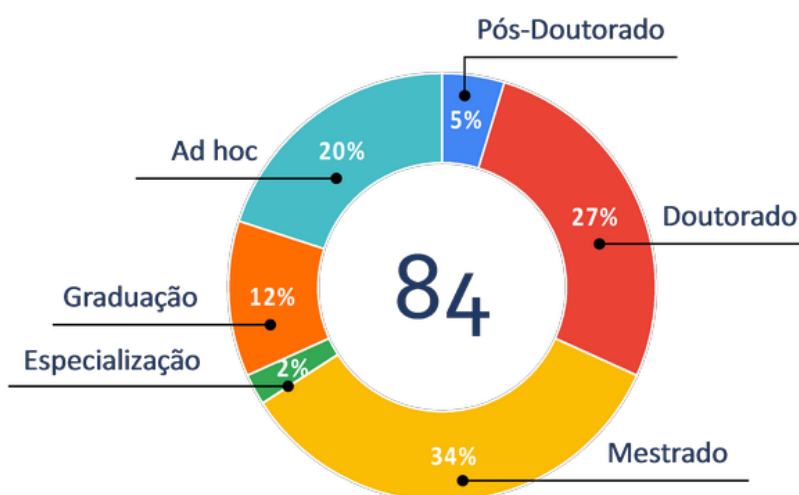


Figura 4 - Distribuição dos projetos de acordo com o **nível do curso**.

Fonte: Projeto "Sífilis Não".

Cerca de dois terços dos projetos têm mais de um produto resultante (Figura 5), sendo o principal deles, em sua maioria (32%) a dissertação de mestrado (Figura 6). Artigos em periódico e teses de doutorado respondem por cerca de um quarto cada um.

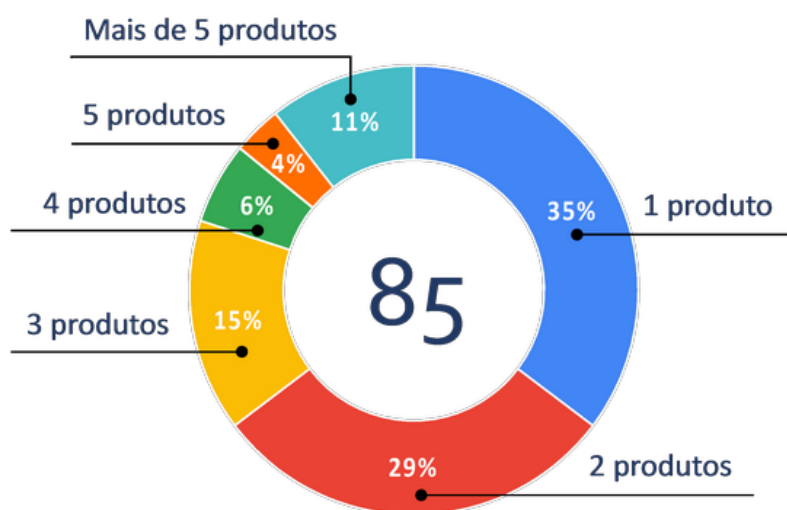


Figura 5 - Distribuição dos projetos de acordo com o **número de produtos resultantes**.

Fonte: Projeto "Sífilis Não".

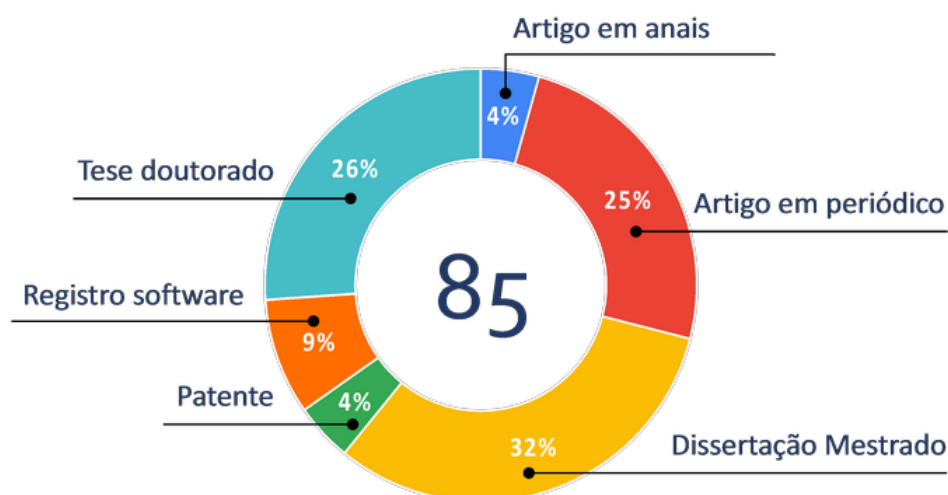


Figura 6 - Distribuição dos projetos de acordo com o **tipo de produto principal resultante**.

Fonte: Projeto "Sífilis Não".

No que diz respeito ao percentual de execução, há desde projetos finalizados (100% de execução) até alguns em estágios iniciais, com 15% de execução. A Figura 7 a seguir mostra a distribuição do percentual de execução dos projetos de acordo com o eixo temático.

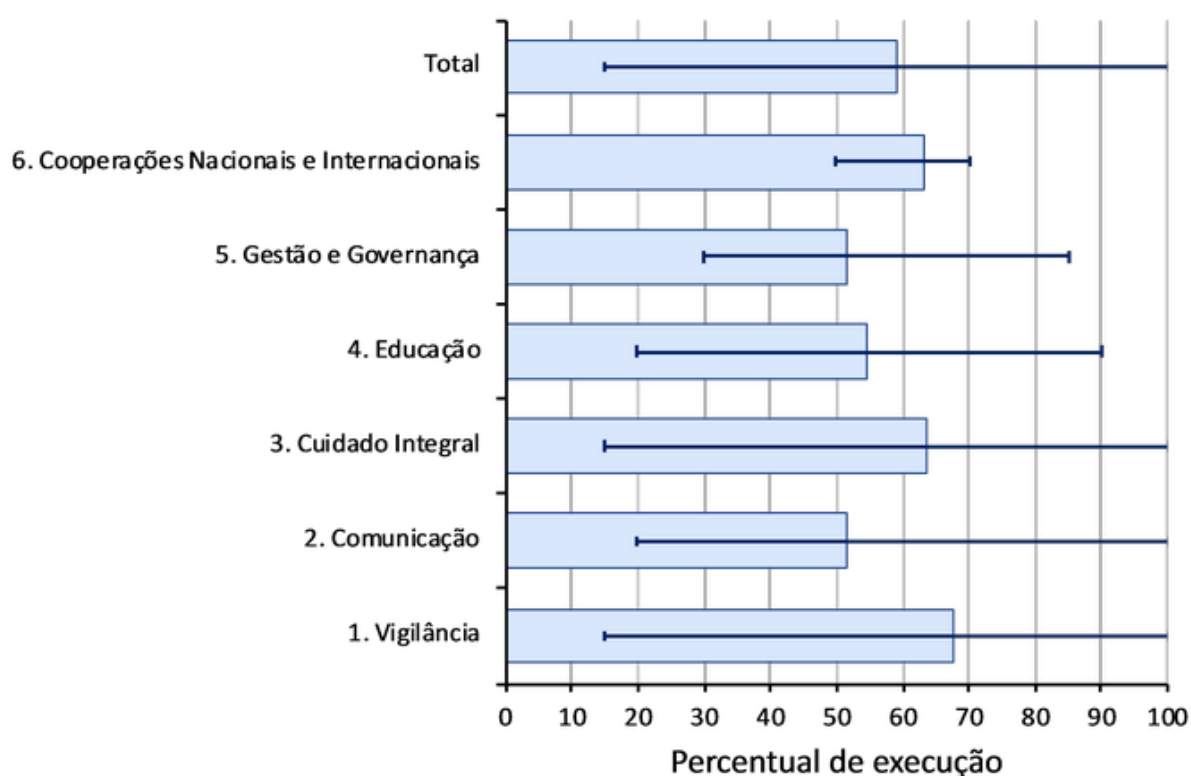


Figura 7 - Distribuição dos projetos de acordo com o **percentual de execução e eixos**. Valores de média, mínimo e máximo do percentual por eixo.

Fonte: Projeto "Sífilis Não".

Finalmente, foi questionado aos pesquisadores a respeito dos efeitos da pandemia sobre a execução dos projetos. Apenas 15% dos projetos não tiveram nenhum comprometimento, a maioria deles pelo fato de trabalhar com dados secundários. Cerca de um terço comprometeu parcialmente e um dos efeitos mais importantes foi a suspensão na coleta de dados, com 29% (Figura 8).

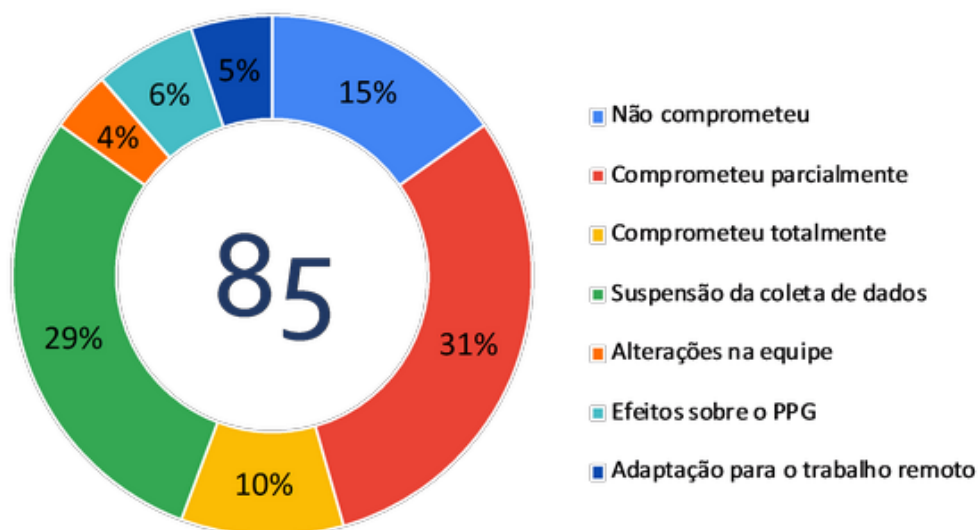


Figura 8 - Distribuição dos projetos de acordo com **as consequências da pandemia**.

Fonte: Projeto "Sífilis Não".

RELATÓRIOS POR EIXO

Após a finalização das apresentações, as equipes de relatoria analisaram as produções em cada eixo e prepararam os relatórios, os quais estão detalhados a seguir. Em cada um deles, serão enfatizados os projetos, produtos e contribuições para o enfrentamento da sífilis.

Eixo Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde é uma importância estratégica no âmbito da saúde coletiva, na medida em que diz respeito “às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças” (FIOCRUZ, [2018]). Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho (FIOCRUZ, [2018]). É comum que, na organização dos serviços de saúde, a vigilância apresente uma divisão clássica em diferentes “vigilâncias”: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

Do ponto de vista do Projeto “Sífilis Não”, este eixo tem fundamental importância, uma vez que se trata de uma prática com impacto direto sobre seu enfrentamento, ao lidar com as principais questões relativas ao entendimento da sífilis em termos populacionais. Para melhor compreender a sífilis em sua perspectiva epidemiológica, é preciso aliar a tecnologia do uso e processamento de dados com o processo de trabalho dentro das unidades básicas e do território.

Neste eixo temático, foram apresentados 20 projetos de pesquisa que estão em diferentes fases de execução (média de 70%, variando de 15 a 100%). Todas as pesquisas estão sendo desenvolvidas no âmbito da UFRN, sendo os principais grupos o LAIS e o NESC, com envolvimento de seis orientadores diferentes e sete projetos são do tipo Ad hoc. Três projetos têm articulações internacionais, na forma de patente internacional (dois) e uma ação colaborativa com o ConquerX (UMass Boston).

Os projetos do Eixo de Vigilância

Dos 20 projetos do eixo Vigilância, 55% (11 projetos) tem como objeto de estudo a sífilis, sem distinção de classificação da doença. Sífilis em gestante e congênita são objeto de estudo de 10% (2 projetos), enquanto apenas a sífilis congênita compõe 15% (3 projetos) e apenas sífilis em gestante é objeto de 1 estudo. A sífilis adquirida é objeto de estudo em 10% dos projetos que apresentam população-alvo HSH e usuários de PREP-HIV. A sífilis adquirida,

em gestante e congênita foram objeto de estudo de 1 projeto. Além da sífilis, dois projetos também apresentaram como objeto de estudo o Sistema de Vigilância da doença.

Importante destacar que 7 dos projetos apresentados estão voltados para o desenvolvimento de tecnologias, 2 são experimentais, 1 de intervenção e os demais são estudos epidemiológicos tendo dados secundários como suas fontes de material para análise.

Segue quadro com os objetos de estudos dos 20 projetos e seus respectivos métodos:

Quadro 1 - Projetos do Eixo de Vigilância com os respectivos objetos e métodos de estudo.

OBJETO ESTUDO	MÉTODO
Sífilis adquirida/população que faz uso de PREP-HIV	OBSERVACIONAL/PROSPECTIVO/DADOS PRIMÁRIOS
Sífilis em gestantes e congênita/sistema de vigilância	Ecológico/séries temporais/dados secundários
Sífilis em gestantes/sistema de vigilância	ECOLÓGICO/DADOS SECUNDÁRIOS
Sífilis em gestantes e congênita	ECOLÓGICO/DADOS SECUNDÁRIOS/ANÁLISE ESPACIAL
Sífilis adquirida/grupo HSH	TRANSVERSAL/DADOS SECUNDÁRIOS
Sífilis	OBSERVACIONAL/DADOS SECUNDÁRIOS
Sífilis	DESENVOLVIMENTO DE NOVA TECNOLOGIA
Sífilis	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA CELULAR
Sífilis	EXPERIMENTAL/BIOMARCADORES
Sífilis congênita	DESENVOLVIMENTO DE NOVA TECNOLOGIA
Sífilis congênita	DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DE REGISTRO ELETRÔNICO
Sífilis	EXPERIMENTAL/DISPOSITIVO BIOMÉDICO
Sífilis	CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DA SÍFILIS
Sífilis	DESENVOLVIMENTO DE NOVA TECNOLOGIA

Sífilis	DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES
Sífilis	DESENVOLVIMENTO DE MODELOS ESTATÍSTICOS
Sífilis	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA
Sífilis adquirida, congênita e em gestantes	OBSERVACIONAL/DADOS SECUNDÁRIOS
Sífilis	INTERVENÇÃO/DADOS PRIMÁRIOS
Sífilis congênita	ECOLÓGICO/SÉRIES TEMPORAIS/DADOS SECUNDÁRIOS

Fonte: III Workshop de Pesquisa do Projeto “Sífilis Não”.

Os produtos do Eixo Vigilância

Dentre os 20 projetos apresentados, 75% (15 projetos) trazem como produto principal a produção de artigos científicos. Destaca-se também o registro de software e patente como produtos em 40% e 20% dos projetos, respectivamente.

Além disso, 65% dos projetos apresentados irão gerar teses (4 projetos), dissertações (8 projetos) e trabalho de conclusão de curso (1 projeto).

Até o momento, 12 projetos não geraram produtos. Entre os que apresentaram: 3 trabalhos estão em anais de congresso, 4 registros de programas de computador, 1 artigo publicado em congresso e 1 artigo publicado em revista A1 (periódico: Plos One).

As contribuições do Eixo Vigilância

Os projetos apresentam contribuições na qualidade dos dados de sífilis, na compreensão do perfil das populações estudadas e no desenvolvimento de tecnologias para o enfrentamento da doença.

Os resultados provenientes das pesquisas contribuirão para os gestores compreenderem suas demandas por meio do perfil das populações estudadas e dos modelos estatísticos gerados para identificar o comportamento da epidemia da doença. Como reflexo, fornecerão subsídios para a geração de políticas direcionadas às necessidades locais e nacionais, além de contribuir para as ações de vigilância nos territórios.

Além disso, o desenvolvimento de um teste diagnóstico mais sensível e específico reduzirá custos e resultará em tratamentos clínicos adequados para a doença. Por fim, o desenvolvimento de softwares para o monitoramento, gerenciamento e acompanhamento dos casos de sífilis, tanto para os profissionais de saúde, quanto para os usuários, facilitarão o enfrentamento da sífilis nos territórios.

Comentários finais do Eixo Vigilância

Entendemos que este eixo tem um potencial bastante significativo de impactar nas ações de enfrentamento da sífilis no curto, médio e longo prazos. Os projetos apresentados focam em diferentes aspectos da vigilância, desde a compreensão da doença em termos populacionais e seus fatores determinantes, como a busca pela melhoria nos processos de notificação, processamento e disseminação das informações.

Importante observar as interfaces que o eixo apresenta com os demais eixos, principalmente o cuidado integral e a gestão e governança, no sentido de somar esforços para a melhoria das ações de vigilância articuladas a atenção nos diferentes níveis.

Eixo Educação

Os campos da **educação**, comunicação e da saúde, historicamente, estão intrinsecamente interligados. As campanhas publicitárias de prevenção às doenças são as grandes referências, configurando a educação, a comunicação e a saúde como parceiros na prevenção de males que afetam a sociedade.

Embora seja muito comum dizer que a informação chega em todos os lugares e que todas as pessoas têm acesso à informação, não está claro como se estabelece a relação **informação-conhecimento-educação-ação**. A educação precisa ser vista numa perspectiva transdisciplinar, dada a complexidade entre seu campo e o campo da comunicação e da saúde, buscando novas possibilidades de se olhar para o cotidiano empírico entre esses campos de saber.

Para Soares (2011), a educomunicação é um campo de pesquisa, reflexão e intervenção social, cujos objetivos, conteúdos e metodologia são essencialmente diferentes, tanto da educação escolar, como da comunicação social.

Nessa perspectiva, podemos inferir que a educomunicação é o resultado de um projeto transdisciplinar. A interface entre a educação, comunicação e a saúde é equivalente e complementar, cada campo com suas especificidades.

Martin-Barbero (2000) destaca a importância dos diferentes espaços educacionais, fora do contexto da escola formal.

A escola deixou de ser o único lugar de legitimação do saber, pois existe uma multiplicidade de saberes que circulam por outros canais, difusos e descentralizados. Essa diversificação e difusão do saber, fora da escola, é um dos desafios mais fortes que o mundo da comunicação apresenta ao sistema educacional (MARTIN-BARBERO, 2000, p. 55).

A partir do pressuposto de que não é apenas o espaço escolar o espaço de formação, mas que existem outros espaços educacionais além da sala de aula e da escola, os professores, ao longo dos anos, passaram a utilizar-se de outros cenários educativos e formadores, como também de outras práticas pedagógicas.

A realidade vivenciada hoje, em função da pandemia do novo Coronavírus, explicita e abre novos caminhos para se pensar os processos educativos de forma descentralizada, uma vez que o contexto das tecnologias da comunicação e informação aproximaram espaços formais e não formais de educação, valorizando a possibilidade de se trabalhar na perspectiva de redes de colaboração, compartilhamento de ideias e produtos e de formação em diferentes espaços.

Nesse panorama, o Eixo da **Educação** do Projeto “Sífilis Não” compreende duas cooperações internacionais com as Universidades Aberta de Portugal e Universidade de Coimbra. Um conjunto de 16 pesquisas versam sobre temáticas específicos que contemplam três orientadores da Universidade Aberta, cinco trabalhos orientados por professores da Universidade de Coimbra, quatro projetos orientados por pesquisadores do Laboratório em Inovação Tecnológica em Saúde – UFRN, um projeto orientado por pesquisador do Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Norte e três pesquisas ad hoc de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Os projetos do Eixo Educação

O Quadro 2 a seguir mostra uma síntese dos projetos apresentados no Eixo Educação.

Quadro 2 - Projetos apresentados relativos ao Eixo Educação.

CATEGORIA DE PROJETO	OBJETIVOS / ESTRATÉGIAS
APLICATIVOS CELULARES FINS EDUCACIONAIS	• INTERAÇÃO COM EDUCANDO; • ITINERÁRIOS FORMATIVOS NO COMBATE À SÍFILIS ADQUIRIDA; GESTANTE; CONGÊNITA; • PROFISSIONAIS DE SAÚDE; GESTANTES.
RECURSOS EDUCACIONAIS AUTOINSTRUCIONAIS METODOLOGIAS INOVADORAS	• DESENHOS DIDÁTICOS BASE EM EVIDÊNCIAS; • UTILIZAÇÃO DIFERENCIADA RECURSO DE VÍDEO; SIMULAÇÕES ETC.; • USO FORMATO WEBSÉRIE - TRILHA FORMATIVA ADAPTADA AO FORMATO; • ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS: ACS; PROFISSIONAIS DE SAÚDE; EDUCADORES; JOVENS; GESTANTES; PÚBLICO GERAL; PESSOAS COM VIDA SEXUAL ATIVA; • ESTRATÉGIAS FORMATIVAS PARA EDUCADORES.

FORMAÇÃO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	• PROPOSTA DE AÇÕES DE EDUCOMUNICAÇÃO VOLTADAS PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE; • COMBATE ÀS IST.
PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS PARA SÍFILIS	• DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DOS RECURSOS; • ABORDAGEM VOLTADA À AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS REA.
SISTEMA DE RECOMENDAÇÕES DE CONTEÚDOS	• ESTÍMULO À BUSCA DE CONTEÚDO QUALIFICADO SOBRE A SÍFILIS.
ANÁLISE DO PAPEL EDUCATIVO DAS CAMPANHAS DE COMBATE À SÍFILIS	• SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO A PARTIR DA ANÁLISE DO PAPEL EDUCATIVO DAS CAMPANHAS DE COMBATE À SÍFILIS. INDICAÇÃO DE SINALIZADORES PARA PRÓXIMAS PRODUÇÕES.
SISTEMA PARA GESTÃO DE APOIO MATRICIAL – foco sífilis congênita	• A PESQUISA SE PROPÕE A INDUZIR POLÍTICA PÚBLICA COM FOCO NA REDUÇÃO DE INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UM PILOTO COM POTENCIAL DE ESCALABILIDADE EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

Fonte: III Workshop de Pesquisa do Projeto “Sífilis Não”.

Os produtos do Eixo Educação

A partir dos dados observados, é possível afirmar que de modo geral os projetos do Eixo Educação, apresentam produtos majoritariamente relacionados à produção de recursos educacionais mediados por tecnologia, com diferentes abordagens e públicos-alvo, mas sempre com foco em difundir o uso de ações inovadoras por tecnologias da informação e comunicação para favorecer as ações de educação em saúde.

A produção desses recursos também se encontra atrelada à elaboração de teses e dissertações, pesquisas de pós-doutorado, cujos estudos devem ser publicados em periódicos científicos, sistematizados em capítulos de livros e apresentação em congressos nacionais e internacionais.

Produtos em desenvolvimento

RECURSO EDUCACIONAL MEDIADO POR TECNOLOGIA	12
CAPÍTULOS DE LIVRO	8
PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	15
APLICATIVO DE CELULAR	2
DISSERTAÇÕES	1
TESES	6
CARTILHAS	1
OUTROS	2
TOTAL	47

Produtos entregues

RECURSO EDUCACIONAL MEDIADO POR TECNOLOGIA	1
CAPÍTULOS DE LIVRO	3
PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	4
DISSERTAÇÕES	1
APRESENTAÇÕES E PUBLICAÇÕES EM CONGRESSOS	3
TOTAL	12

As contribuições do Eixo Educação

No campo da educação, as principais contribuições das pesquisas dizem respeito à sistematização de conhecimentos a partir do desenvolvimento de dissertações de mestrado, tese e pesquisas de pós-doutorado; ao desenvolvimento de desenhos didáticos inovadores na construção de recursos educacionais mediados por tecnologias. Os desenhos estão sendo

construídos, considerando os diferentes públicos-alvo, no âmbito do projeto, não havendo sobreposição, mas em alguns momentos, complementação entre os trabalhos. Além disso, todos os recursos educacionais estão sendo avaliados qualitativa e/ou quantitativamente, o que contribuirá para o aperfeiçoamento dos referidos desenhos e futuras produções.

Comentários finais do Eixo Educação

Dada a complexidade das pesquisas vinculadas ao Eixo da Educação, compreende-se que seu campo de atuação extrapola os limites da educação formal, permitindo, aos poucos, e muitas vezes, involuntariamente, que seus sujeitos naveguem e vivenciem outros cenários, principalmente, pelas mídias. Compreende-se que não há um único sentido possível para uma mesma informação, pois cada indivíduo constrói o seu sentido a partir das relações nos diferentes ecossistemas, seja na escola, seja na família, no trabalho, nas instituições religiosas, nas relações interpessoais, mas no contexto da cultura digital, o aprendizado acontece também via mídias digitais.

É importante enfatizar o caráter educativo dos produtos e ações relacionadas ao combate à sífilis, uma vez que, para determinados grupos específicos as informações não fazem sentido, face ao seu nível de escolaridade e compreensão. **É preciso haver um elo maior entre informação, comunicação, saúde e educação** para que de fato as campanhas e demais ações cumpram seu papel de educar e não simplesmente informar.

Eixo Cuidado Integral

A implementação e operacionalização da linha do cuidado nas redes de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde é fundamental para a redução da sífilis adquirida, em gestantes e a eliminação da sífilis congênita no Brasil. Estabelecer estratégias para prevenção, diagnóstico precoce, tratamento adequado e prognóstico observando aspectos como, a vulnerabilidade social, a realidade dos territórios e as evidências científicas compõem aspectos relativos ao Cuidado Integral.

O Eixo do Cuidado Integral é um dos cinco eixos da “Pesquisa aplicada para a integração inteligente orientada ao fortalecimento das redes de atenção para resposta rápida à sífilis”- projeto **Sífilis Não**. Nele encontram-se 18 projetos de pesquisa, sendo três teses de doutorado, quatro dissertações de mestrado, quatro trabalhos de conclusão de curso, seis artigos científicos e um artigo publicado em evento científico. Neste panorama, foram envolvidos 18 pesquisadores, sendo dois Ad hoc e os demais pesquisadores orientados e coorientados por docentes da UFRN, USP e UAB. Há a cooperação internacional com Universidade de Cincinnati (EUA) e Universidade de Barcelona (Espanha).

Os projetos do Eixo Cuidado Integral

Foram realizadas 18 (21,17%) apresentações no Eixo Cuidado Integral durante o III Workshop do total de 85 apresentações.

Destas apresentações, 13 foram de pesquisadores da área da Fonoaudiologia (12) e Fisioterapia (1), versando sobre o impacto da sífilis congênita na audição de bebês nos primeiros meses de vida (6) e no primeiro ano de vida (1) e influência da sífilis adquirida na audição (1). Além de uma apresentação sobre o desenvolvimento de bebês com sífilis congênita (1) e o uso de teleconsulta no monitoramento deste desenvolvimento (1). Outro estudo (1) versou sobre um levantamento em um dos Serviços de Saúde Auditiva credenciado ao SUS sobre a frequência da deficiência auditiva em crianças de 0 a 3 anos com infecções congênitas. O estudo (1) Ad hoc versou sobre o estudo de coorte que está em realização com os bebês com sífilis congênita de 1 a 24 meses, envolvendo monitoramento audiológico e do desenvolvimento de linguagem, motor e cognitivo dos bebês. Neste contexto, uma das apresentações (1) envolveu o desenvolvimento de um aplicativo para acompanhar o desenvolvimento de bebês com risco para o desenvolvimento entre eles, bebês com sífilis congênita.

Duas apresentações envolveram o cuidado integral de gestantes com sífilis, visando identificar fatores de vulnerabilidade caracterizados pelas barreiras estruturais, organizacionais, sociais, e falta de acesso e atenção integral ao serviço de saúde, bem como nas relações estabelecidas para o tratamento dos parceiros sexuais.

Neste eixo, uma das pesquisas apresentou ensaio clínico que será realizado com o uso da amoxicilina no tratamento da sífilis adquirida em homens e mulheres não gestantes em comparação com a penicilina benzatina. O tratamento da sífilis com antimicrobiano por via oral poderá facilitar o acesso ao tratamento e reduzir custos com a administração da medicação.

Outra apresentação evidenciou estudo com o objetivo de avaliar a qualidade da assistência realizada às pessoas com sífilis em um município prioritário do projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção (Projeto “Sífilis Não”) e, especificamente, validar um instrumento de avaliação das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis. Dessa forma, esse estudo focaliza na qualidade de assistência à sífilis na rede de atenção à saúde, sendo que outra apresentação, também neste mesmo contexto, está realizando uma revisão integrativa de literatura visando avaliar as estratégias de enfrentamento à sífilis em nível populacional. A Figura 9 apresenta a distribuição dos projetos por linha de pesquisa.

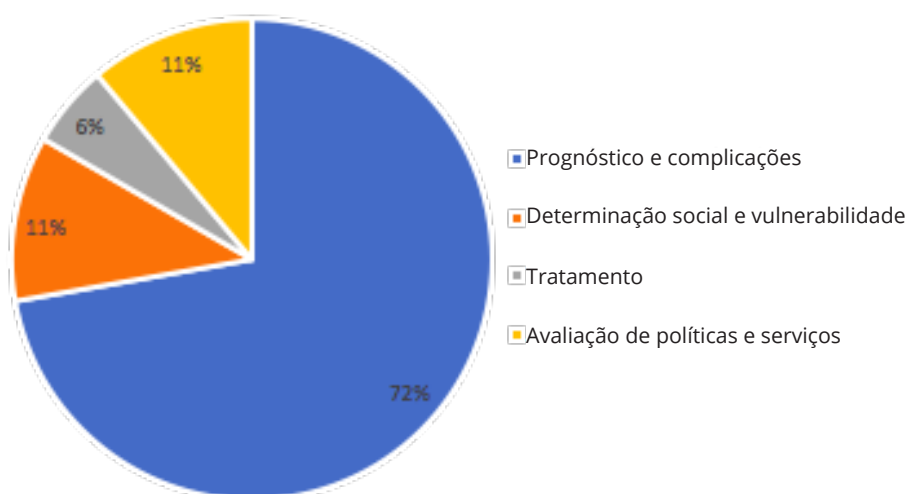


Figura 9 - Distribuição das pesquisas do Eixo Cuidado Integral por linha de pesquisa.

Fonte: Projeto “Sífilis Não”.

Na Figura 10 é apresentada a distribuição dos estudos deste eixo em função da população com sífilis congênita e o foco da intervenção.

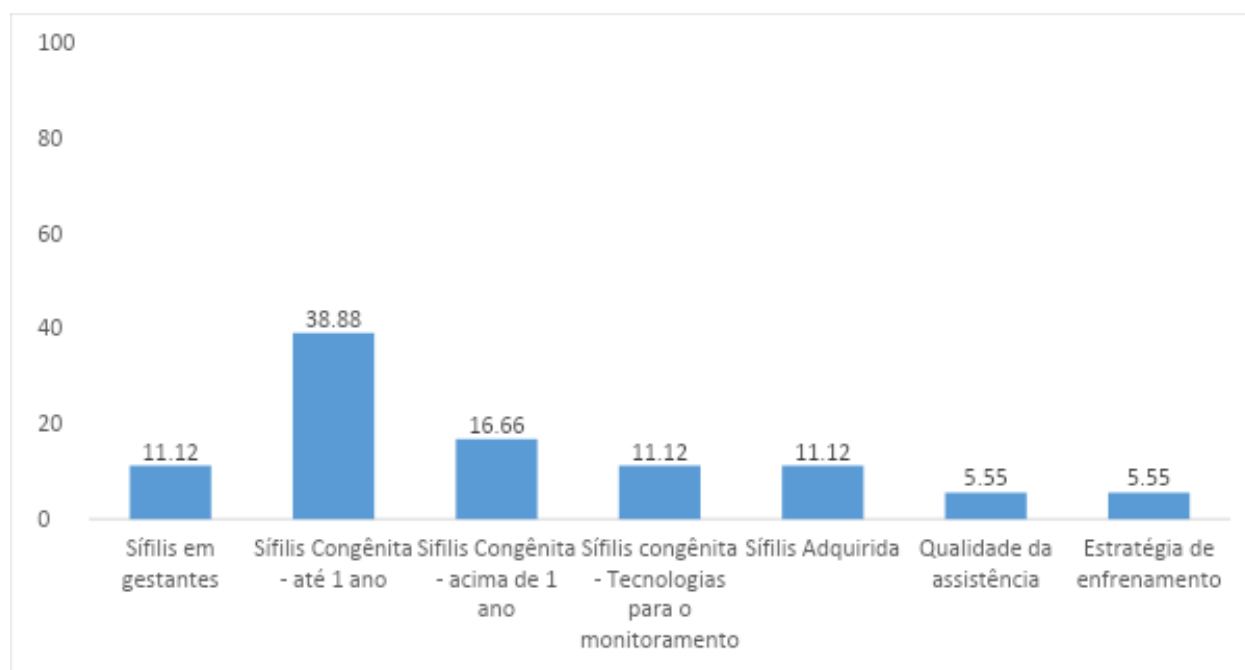


Figura 10 - Distribuição dos estudos do Eixo Cuidado Integral em função da população e foco da intervenção.

Fonte: Projeto “Sífilis Não”.

Os produtos do Eixo Cuidado Integral

Os produtos principais dessas pesquisas incluem a publicação de artigo científico em periódico (33,4%), teses de doutorado (16,7%), dissertação de mestrado (22,2%), Trabalho de Conclusão de Curso (22,2%) e publicação de resumo em anais de congresso (5,5%).

Em relação a estes produtos 50% dos Trabalhos de Conclusão de Curso foram finalizados em dezembro de 2019 e os demais 50% o serão até junho de 2021. Em relação às dissertações de mestrado, foram defendidas até outubro de 2020 50% (2), 25% (1) qualificada em outubro para defesa até fevereiro de 2021 e outra para defesa em fevereiro de 2022. As teses de doutorado serão finalizadas em 2022 (2) e 2023 (1).

No que se refere à publicação, foram evidenciados dois resumos aprovados e apresentados no CINEA- Congresso Internacional de Eletrofisiologia da Audição em novembro de 2019; três estudos no 28 Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia de 7 a 10 de outubro de 2020 e quatro estudos para apresentação no 35 Encontro Internacional de Audiologia de 23 a 25 de novembro de 2020. Estes são os principais eventos científicos na área da Fonoaudiologia no Brasil. O grupo aprovou apresentação com publicação em anais em dois eventos internacionais que aconteceriam em abril e junho de 2020, respectivamente, o XXX World Congress of Audiology na Polônia e o HEAL – Hearing Across the Lifespan na Itália. Em virtude da pandemia, ambos os eventos foram transferidos para 2022 e 2021.

Foram submetidos para publicação dois artigos científicos e estão em fase final de redação para submissão até dezembro de 2020 outros seis manuscritos e um curso autoinstrucional para o Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS) sobre Identificação, monitoramento e diagnóstico audiológico nas infecções congênitas.

Há também a potencialidade de registro de software do aplicativo AMAR – Aplicativo de monitoramento e acompanhamento e rastreamento de crianças em risco de atraso no desenvolvimento infantil.

As contribuições do Eixo Cuidado Integral

Nos estudos envolvendo a linha de pesquisa sobre o prognóstico e complicações da sífilis congênita foi evidenciado que, por se tratarem de estudos de campo com seres humanos, a pandemia da Covid-19 causou impactos importantes sobre o recrutamento de novos bebês recém-nascidos e do acompanhamento dos bebês a partir de 6 meses a 18 meses que ainda ocorreriam em 2020, sendo esta meta transferida para 2021 e 2022. Até o momento, os resultados parciais evidenciaram baixo risco de alteração audiológica e de desenvolvimento nos bebês expostos à sífilis congênita e com sífilis congênita quando comparados ao grupo controle nos primeiros dois meses de vida. Necessária a continuidade do monitoramento do desenvolvimento até os 24 meses, em virtude de relato de manifestação tardia de deficiência auditiva e de atrasos no desenvolvimento infantil.

Destaca-se que uma limitação apontada está relacionada aos critérios de diagnóstico da sífilis congênita, visto que a maior parte dos bebês recrutados nas Maternidades Públicas de Natal eram, predominantemente, assintomáticos. Foi observado que o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para atenção integral às pessoas com IST do Ministério da Saúde (2020) pode estar gerando notificações de bebês com sífilis congênita sem correlação com a clínica médica. Há um parágrafo indicando que “... quando a mãe não foi tratada ou foi tratada de forma não adequada durante o pré-natal as crianças são classificadas como caso de sífilis congênita, independentemente dos resultados da avaliação clínica ou de exames complementares”(BRASIL, 2020, p. 98). Os critérios de bebês com sífilis congênita têm gerado questionamento na comunidade científica, em virtude de alguns destes bebês clinicamente não apresentarem sífilis congênita por indicadores médicos. Dessa forma, será necessário reclassificar os bebês a partir de critérios médicos. Porém, relata-se falta de informações explícitas no prontuário do bebê e da mãe nas Maternidades que possam contribuir para esta análise retrospectiva.

Nesse sentido, as pesquisas envolvendo crianças expostas à sífilis ou com sífilis congênita têm contribuído para o debate a respeito da necessidade de revisão da definição de caso a fim de melhorar as notificações e evitar o tratamento desnecessário no SUS, bem como para a revisão de protocolos clínicos e dos dados epidemiológicos relativos à sífilis congênita. Além disso, contribuem fortemente para o conhecimento das consequências da infecção no desenvolvimento das crianças expostas ou com sífilis, direcionando políticas públicas na saúde. Também alerta para a necessidade de capacitação das equipes de vigilância sobre estes critérios e mesmo na clareza desses critérios na redação dos documentos norteadores.

A pesquisa que aborda o medicamento alternativo para o tratamento da sífilis (novo tratamento em teste) pode contribuir para diminuição da resistência ao tratamento nas unidades de saúde, uma vez que se trata de uma droga a ser administrada por via oral.

Os estudos que apontam as vulnerabilidades das mulheres migrantes e os desafios no tratamento das parcerias sexuais das gestantes contribuem na identificação de barreiras que devem ser superadas no acesso na linha do cuidado nas unidades de saúde do SUS.

A revisão integrativa possibilitará uma identificação da evidência científica das intervenções coletivas de enfrentamento da sífilis e a pesquisa de avaliação dos serviços, a partir de um instrumento validado, (QualiSífilis) tem o potencial de induzir a avaliação contínua dos serviços de saúde. A avaliação periódica possibilita identificação de oportunidades de melhoria, bem como a observação dos efeitos de intervenções além de estimular a adoção de boas práticas na assistência à sífilis no SUS.

Comentários finais do Eixo Cuidado Integral

As pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no Eixo do Cuidado Integral contribuirão para a identificação de lacunas e dos desafios na rede de atenção à saúde relacionadas às barreiras no acesso aos serviços de saúde por pessoas migrantes, atualização das evidências científicas quanto a estratégias populacionais no combate à sífilis, avaliação da qualidade da assistência à sífilis na rede de atenção do SUS, análise da eficácia de novos medicamentos e estratégias para tratamento das parcerias sexuais, além da orientação de políticas públicas direcionadas ao acompanhamento do desenvolvimento de crianças expostas ou com sífilis.

Os estudos do Eixo Cuidado Integral apresentam potencial para confirmar com evidência científica a ocorrência e/ou incidência de deficiência auditiva em bebês com sífilis congênita e expostos à sífilis congênita, bem como sobre os reais riscos de transtornos do desenvolvimento destes bebês nos aspectos da linguagem, cognição e motor. Infelizmente, uma limitação apresentada refere-se diretamente aos impactos da pandemia, visto que, possivelmente, o estudo de coorte do nascimento aos 24 meses terá que ser substituído por estudos transversais em cada etapa do desenvolvimento, podendo ou não estar relacionado ao mesmo bebê no seu processo de desenvolvimento.

Destaca-se a integração entre o ensaio clínico com nova medicação e o estudo da influência da audição na sífilis adquirida, evidenciando a otimização de recursos humanos, bem como a potencialidade de correlacionar informações de forma efetiva quanto aos agravos ou não da sífilis congênita propiciando melhor rede de cuidado no tratamento e também na mensuração de eventuais consequências à audição e, se detectado, a melhor resolutividade nos encaminhamentos médicos.

Observou-se resultados positivos do uso da Plataforma de Teleconsulta do Núcleo de Telessaúde do RN no monitoramento dos bebês com sífilis congênita como sendo uma ferramenta potencial para o rastreamento de alterações de desenvolvimento infantil desses bebês. Além das perspectivas do uso com as famílias do AMAR – Aplicativo de monitoramento e acompanhamento e rastreamento de crianças em risco de atraso no desenvolvimento infantil que está sendo desenvolvido.

Na integração com o Eixo de Estratégias de Diagnóstico e rastreamento da sífilis, observa-se potencialidade do uso pelos pesquisadores do Eixo de Cuidado Integral do sistema de registro eletrônico em neuroaudiologia para armazenamento e gerenciamento das informações dos procedimentos de avaliação audiológica e de desenvolvimento dos bebês com sífilis congênita.

Também há potencialidade de integração com o Eixo da Vigilância que visa identificar novos biomarcadores da infecção por *T. pallidum* e desenvolver uma nova ferramenta capaz de detectar a infecção de forma mais precisa e precoce em relação aos métodos de triagem atuais, pois podem ser recrutados os mesmos bebês com sífilis congênita para ambos os estudos e correlacionar informações futuras.

Eixo Comunicação

O Eixo da Comunicação tem sua importância por estudar processos de comunicação, estratégias que melhorem o modo de comunicar para populações-chave, prioritárias e todos os públicos que possam ser atingidos. Também envolve a análise do que foi comunicado. A temática da sífilis passa a constituir-se em possível pauta nos contextos propalados expondo impactos da infecção, a necessidade de se cuidar, de realizar teste a adotar uma política de cuidado com o corpo. Conta com 16 pesquisas que envolvem trabalhos de investigações distintas, convergentes com a temática-chave sífilis. Trabalhos que denotam a potência de pesquisadores da UFRN, que privilegiam nossa casa de saber e outros que com suas investigações fortalecem a cooperação internacional com três universidades: Universidade Aberta de Portugal, Universidade Complutense de Madrid e Athabasca no Canadá. Todas as pesquisas com as universidades estrangeiras contam com a orientação de professores dos respectivos programas, nos quais se alicerçam as investigações e coorientação de pesquisadores vinculados ao Projeto “Sífilis Não”.

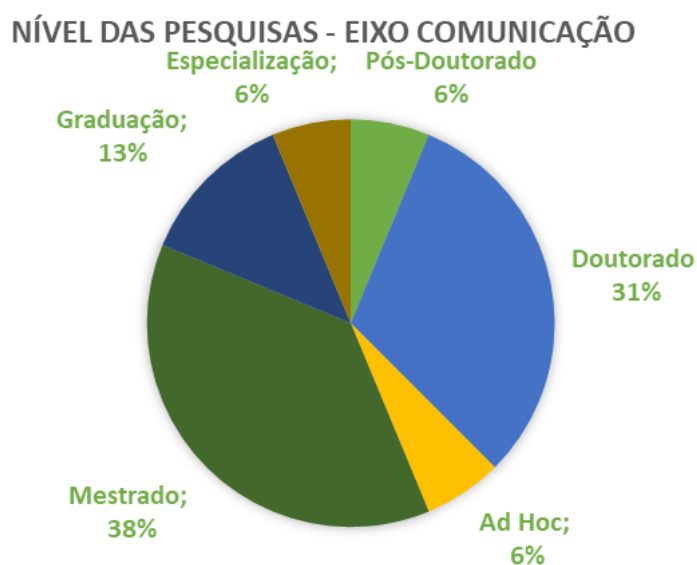


Figura 11 - Níveis das pesquisas – eixo comunicação.

Fonte: autoria própria.

Os projetos do Eixo Comunicação

Aproximação das pesquisas por objeto

No Quadro 3, podemos observar uma aproximação das pesquisas do Eixo Comunicação por objetos.

Quadro 3 - Pesquisas do Eixo Comunicação por objetos identificados.

TIPOS DE OBJETO	PESQUISA	TIPO	PÚBLICO
1. INVESTIGAÇÕES SOBRE PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E DE AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA E IMPACTO DAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO 5. PESQUISAS	A PROPOSIÇÃO DE INDICADORES DE COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO DA CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA “SÍFILIS NÃO” (ANA CLÁUDIA COSTA-PPGEM/UCM)	D	GERAL
	IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÍDIA ESPONTÂNEA PRODUZIDA SOBRE SÍFILIS NO PERÍODO DE COBERTURA DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS (JUCIANO LACERDA PPGEM/UFRN)	AH	GERAL
	FRAMEWORK PARA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO ALCANCE DE CAMPANHAS PÚBLICAS DE SAÚDE (RAFAEL PINTO UFRN/ATHABASCA)	D	GERAL
	LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS (SMYRNA OLIVEIRA UFRN)	IC	GERAL
	MEDIÇÃO DE DESEMPENHO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PARA PROMOÇÃO À SAÚDE: ESTUDO DE CASO NO PROJETO “SÍFILIS NÃO” (JORDANA PAIVA – EIXO GOVERNANÇA – LINHA COMUNICAÇÃO - UFRN).	M	GERAL
2. INVESTIGAÇÕES SOBRE ESTRATÉGIAS MÍDIÁTICAS/ EDUCOMUNICATIVAS PARA POPULAÇÕES-CHAVE OU PRIORITÁRIAS 4. PESQUISAS	ANÁLISE DE COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA: PERCEPÇÃO DE SUJEITOS NEGROS FRENTE A REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA DA CAMPANHA DE COMBATE À SÍFILIS (ANDERSON ALMEIDA – UAB-PT)	M	POP. NEGRA
	MODELO DE COMUNICAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE IST POR MEIO DE TECNOLOGIAS DE EDUCOMUNICAÇÃO E STREAMING: ESTUDO DE CASO APLICADO À SAÚDE PÚBLICA A PARTIR DE SUJEITOS E SABERES LOCAIS (DEYSE MOURA – UAB-PT)	D	POP. INDÍGENA
	PODCASTS DE COMBATE À SÍFILIS (HELOÍSA LEMOS – UAB-PT)	M	HSB
	EI, PSIU! VEM CÁ!: ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO CONTRA A SÍFILIS NO COMPLEXO PENAL AGRÍCOLA DR. MÁRIO NEGÓCIO (JOÃO VICTOR - UFRN)	IC	MULHERES PRIVADAS LIBERDADE

3. INVESTIGAÇÕES SOBRE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO APLICADAS AO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS 5. PESQUISAS 1. PESQUISA EIXO VIGILÂNCIA	O POTENCIAL DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL PARA PREVENÇÃO SÍFILIS EM GESTANTE (BRUNO CÁSSIO – UAB-PT)	M	GESTANTES
	NARRATIVAS TRANSMÍDIA EM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS COMO METODOLOGIA PARA A PREVENÇÃO DA SÍFILIS ENTRE JOVENS (KALINE SAMPAIO – UAB-PT)	D	JOVENS E PROFESSORES
	COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: A SÍFILIS E SUAS LINGUAGENS (MAURÍCIO OLIVEIRA JR. – UAB-PT)	D	GERAL
	UERJ – SÍFILIS NÃO: A UNIVERSIDADE NA SEMANA ON-LINE DO TESTE, TRATE E CURE (RODRIGO PEREZ – UERJ)	ES	UNIVERSITÁRIO
	SÍFILIS NÃO! APP UFRN JOVEM (LILIAN MUNEIRO – UFRN)	PD	JOVENS
	SOS SÍFILIS: APLICATIVO DE CELULAR PARA MAPEAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SÍFILIS – (GUSTAVO COUTINHO E DANILO NAGEM - UFRN) (EIXO VIGILÂNCIA)	IC	GERAL
4. INVESTIGAÇÕES SOBRE CONSTRUÇÃO/ QUALIFICAÇÃO DE PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A SÍFILIS 2. PESQUISAS	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA LEIGOS: O CASO DO PROJETO “SÍFILIS NÃO” (ARTHUR BARBALHO – UAB-PT)	M	GERAL DE FRONTEIRAS
	O USO DO DOCUMENTÁRIO CIENTÍFICO PARA DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE PESQUISA EM SAÚDE: ESTUDO APLICADO NO PROJETO “SÍFILIS NÃO” (SUELAYNE SOUSA – UAB-PT)	M	GERAL

Fonte: III Workshop de Pesquisa do Projeto “Sífilis Não”.

Em relação aos objetos de pesquisa é possível sistematizar as pesquisas do eixo comunicação em quatro agrupamentos. O primeiro agrega Investigações sobre processos de comunicação e de avaliação da comunicação pública e impacto das campanhas de prevenção. São cinco pesquisas nesse grupo cujo objeto está diretamente relacionado a investigar as campanhas públicas de comunicação desenvolvidas em nível nacional pelo Projeto “Sífilis Não” em parceria com o Ministério da Saúde, entre 2019 e 2020. Duas são de doutorado: *A proposição de indicadores de comunicação: um estudo de avaliação da campanha de comunicação pública “Sífilis Não”* (Ana Cláudia Costa-PPgEM/UCM) e *Framework para avaliação multidimen-*

sional do alcance de campanhas públicas de saúde (Rafael Pinto UFRN/Athabasca). A primeira visa validar indicadores e usá-los na avaliação da campanha nacional “Lembre de se cuidar”, desenvolvida em 2018-19 pela agência Fields3060 para o Projeto “Sífilis Não”. A segunda desenvolveu um sistema denominado “Hermes”, que possibilitará avaliar campanhas públicas de comunicação pelas dimensões da comunicação, da epidemiologia e da educação. Uma é de mestrado: *Medição de desempenho do processo de comunicação para promoção à saúde: estudo de caso no projeto “Sífilis Não”* (Jordana Paiva UFRN), sendo que esta não está propriamente no Eixo Comunicação, tendo sido classificada como Eixo Governança, mas está na linha 2.3. *Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis* por tratar justamente da gestão/governança da Câmara Técnica de Comunicação do Projeto “Sífilis Não”. Portanto, resolvemos relacioná-la neste relatório. A quarta é a pesquisa classificada como ad hoc: *Identificação e qualificação da mídia espontânea produzida sobre sífilis no período de cobertura do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis* (Juciano Lacerda - PPgEM/ UFRN). E a quinta pesquisa foi desenvolvida como projeto de iniciação científica na graduação em Publicidade da UFRN: *Levantamento exploratório de experiências internacionais no enfrentamento da sífilis* (Smyrna Oliveira UFRN), sob orientação do Prof. Dr. Juciano Lacerda. Este projeto de IC foi apresentado no CICT - Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN, sendo classificado para o workshop final de apresentação dos melhores trabalhos, representando o Centro de Ciências Humanas, Letras de Artes da UFRN.

O segundo agrupamento de objetos trata de Investigações sobre estratégias midiáticas/ educomunicativas para populações-chave ou Prioritárias. Neste grupo, temos quatro pesquisas. Uma pesquisa é desenvolvida em nível de doutorado: *Modelo de comunicação para prevenção de IST por meio de tecnologias de educomunicação e streaming: Estudo de caso aplicado à saúde pública a partir de sujeitos e saberes locais* (Deyse Moura – UAB-PT), focada na construção de produtos informacionais de prevenção da sífilis em intersecção com os sujeitos e saberes locais das comunidades indígenas da Paraíba. Duas pesquisas são desenvolvidas no mestrado: *Análise de comunicação publicitária: percepção de sujeitos negros frente a representação semiótica da campanha de combate à sífilis* (Anderson Almeida – UAB-PT) e *Podcasts de combate à sífilis* (Heloísa Lemos – UAB-PT). Os podcasts serão desenvolvidos com foco no público de jovens e adultos HSH (homens que fazem sexo com homens). A última pesquisa foi desenvolvida como TCC na graduação em publicidade da UFRN e já foi defendida e aprovada: *Ei, Psiu! Vem cá!: estratégia de comunicação contra a sífilis no Complexo Penal Agrícola Dr. Mário Negócio* (João Victor - UFRN), focada nos profissionais de saúde e mulheres privadas de liberdade.

O terceiro grupo de pesquisas se caracteriza por Investigações sobre tecnologias de comunicação e informação aplicadas ao enfrentamento da sífilis. Neste agrupamento, temos seis pesquisas que têm como meta desenvolver aplicativos e fazer o estudo da própria aplicação destes junto a públicos específicos do Projeto “Sífilis Não”, sendo que uma delas identificamos no Eixo Vigilância e agregamos a este relatório. Uma pesquisa é desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN em nível de pós-doutorado pela Profa. Dra. Lilian Muneiro (*Sífilis Não! APP UFRN Jovem*), com o objetivo de desenvolver uma ecologia comunicativa que culmina com o protótipo de um aplicativo que contribua para a construção de uma política comunicativa de cuidado com o corpo voltada para o jovem universitário. Duas pesquisas são desenvolvidas como doutorado na Universidade Aberta de Portugal: *Narrativas transmídia em Recursos Educacionais Abertos como metodologia para a prevenção da sífilis entre jovens* (Kaline Sampaio – UAB-PT) e *Comunicação em saúde: a sífilis*

e suas linguagens (Maurício Oliveira Jr. – UAB-PT). A primeira pretende desenvolver e validar uma metodologia de construção/compartilhamento e aplicativo de produção de recursos educacionais com narrativas transmídia. A segunda pretende desenvolver um dispenser eletrônico para gestão/distribuição de insumos, a exemplo dos tipos de preservativos, cujo acesso pelo público se dá de forma lúdica através de peças publicitárias, games ou acessando informações educacionais ofertadas no dispositivo. Uma pesquisa de mestrado intitulada *O potencial de uma comunidade virtual para prevenção sífilis em gestante* (Bruno Cássio – UAB-PT) pretende desenvolver um protótipo de comunidade virtual que incentive, no pré-natal, as gestantes buscarem pela prevenção, diagnóstico ou tratamento da sífilis. Uma pesquisa lato sensu (especialização) desenvolvida no IFHT-UERJ por Rodrigo Perez, orientada pela Profa. Dra. Eloiza Oliveira, tem como título UERJ – *Sífilis Não: a universidade na semana on-line do teste, trate e cure* e visa desenvolver uma plataforma on-line que possa impulsionar conteúdos produzidos pelo Projeto “Sífilis Não” em universidades e nas redes sociais, tendo como mobilizadores os estudantes, servidores e professores da IES, tendo como piloto a própria UERJ. Por fim, agregamos um projeto do Eixo Vigilância, desenvolvido pelo estudante de graduação Gustavo Coutinho sob orientação do pesquisador do LAIS Prof. Dr. Danilo Nagem, com título *SOS SÍFILIS: aplicativo de celular para mapeamento das redes de atenção à sífilis*, que visa desenvolver um aplicativo de celular que facilite o acesso da população às redes de atenção nos municípios brasileiros.

O quarto e último agrupamento inclui Investigações sobre construção/qualificação de processos de comunicação da produção científica sobre a sífilis. Nesta perspectiva, temos duas investigações de mestrado: *Divulgação Científica para Leigos: O Caso do Projeto “Sífilis Não”* (Arthur Barbalho – UAB-PT) e *O uso do documentário científico para divulgação de ações de pesquisa em saúde: estudo aplicado no Projeto “Sífilis Não”* (Suelayne Sousa – UAB-PT). A primeira pretende desenvolver um manual de práticas e ações para pesquisadores com estratégias para comunicação científica, com foco no problema da sífilis. A segunda pesquisa objetiva analisar de que forma a linguagem audiovisual pode contribuir para uma maior adesão da população sobre saúde, tendo como meta também construir um audiovisual que valide a proposta, focado na divulgação das ações de pesquisa do Projeto “Sífilis Não”.

Aproximação das pesquisas por métodos

No tocante à aproximação das pesquisas por métodos similares, cada estudo apresentou um delineamento específico visando cumprir o objetivo geral e os específicos propostos para o projeto. Embora divergentes, percebe-se que as metodologias dos estudos possuem similaridades quanto à análise da campanha “Lembre-se de se cuidar. Teste, trate e cure”, a abordagem científica utilizada e a aplicação de procedimento técnicos como grupo focal, questionários, revisão integrativa, uso de etnografia e revisão bibliográfica para elaboração do estado da arte.

Dentre as pesquisas apresentadas, dez utilizam a abordagem qualitativa e quatro a quantitativa, os demais estudos não especificaram a abordagem adotada. A Figura 12 ilustra a abordagem científica presente em cada um dos estudos conforme o nível de pesquisa.

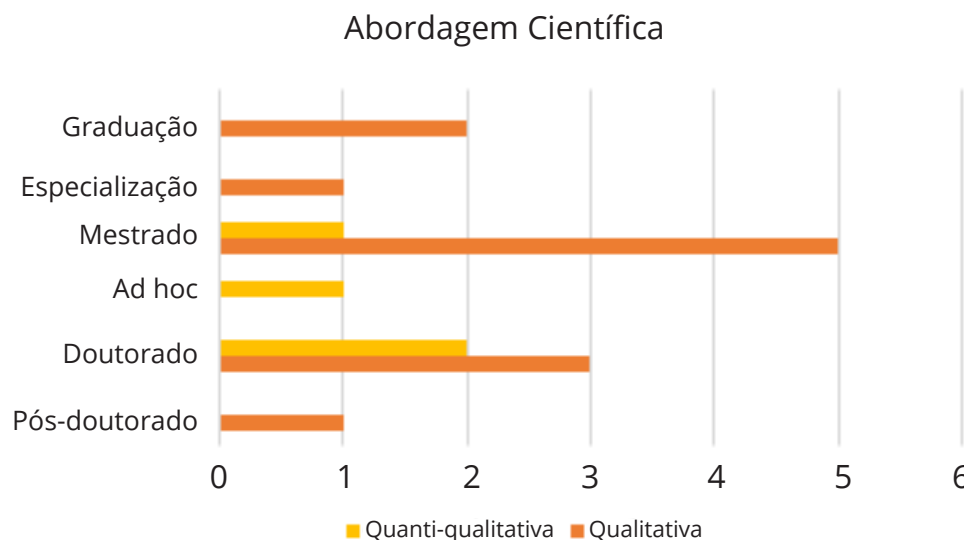


Figura 12 - Distribuição dos projetos do Eixo Comunicação de acordo com a abordagem científica.

Fonte: autoria própria.

A abordagem qualitativa está presente em um estudo de pós-doutorado *Sífilis Não! APP UFRN Jovem* (Profa. Dra. Lilian Muneiro), três de doutorado desenvolvidos na Universidade Aberta de Portugal, intitulados por *Modelo de comunicação para prevenção de IST por meio de educação em streaming* (Deyse – UAB - PT), *Comunicação em saúde: a sífilis e suas linguagens* Aplicação tecnológica (Maurício – UAB – PT) e *Narrativas transmídia em Recursos Educacionais Abertos como metodologia para a prevenção da sífilis entre jovens* (Kaline – UAB- PT), cinco de mestrado *Podcasts de combate à sífilis* (Heloísa Lemos – UAB-PT), *Divulgação científica para leigos processos de comunicação da produção científica* (Arthur Barbalho – UAB – PT), *O uso do documentário científico para divulgação de ações de pesquisa em saúde: estudo aplicado no Projeto “Sífilis Não”* (Suelayne – UAB PT), *O potencial de uma comunidade virtual para prevenção sífilis em gestante* (Bruno Cássio – UAB PT), *Análise de comunicação publicitária: percepção dos sujeitos negros populações-chave ou prioritárias* (Anderson – UAB PT), TCC já defendido elaborado na graduação em publicidade da UFRN *Ei, Psiu! Vem cá!: estratégia de comunicação contra a sífilis no Complexo Penal Agrícola Dr. Mário Negócio* (João Victor – UFRN) e por fim, o trabalho de iniciação científica já concluído da pesquisadora Smyrna Oliveira.

Com relação à abordagem quanti-qualitativa, temos um trabalho de Ad Hoc intitulado *Identificação e qualificação da mídia espontânea produzida sobre sífilis no período de cobertura do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis* (Juciano Lacerda – PPGEM/UFRN), duas pesquisas em nível de doutorado *Framework para avaliação multidimensional do alcance de campanhas públicas de saúde* (Rafael Pinto – UFRN/Athabasca) e *A proposição de indicadores de comunicação: um estudo de avaliação da campanha de comunicação pública “Sífilis Não”* (Ana Cláudia – PPGEM UFRN/UCM). Nesta classificação também está presente a pesquisa de mestrado *Medição de desempenho do processo de comunicação para promoção à saúde: estudo de caso no projeto “Sífilis Não”* (Jordana Paiva – PEP/UFRN. Esse estudo faz parte do Eixo de Governança, no entanto, a sua transversalidade perpassa pelo eixo da comunicação é por isso foi adicionado ao relato.

Como técnica de pesquisa e instrumento de coleta de dados, foram citados: grupo focal (2 de mestrado, 1 graduação e 1 de doutorado), metodologia de revisão integrativa (1 Ad hoc e 1 doutorado), entrevistas (1 pós-doutorado e 3 de mestrado), questionário (2 de mestrado), coleta de dados de veiculação da campanha “Lembre-se de se cuidar. Teste, trate e cure” e dados epidemiológicos (3 de doutorado e 1 Ad hoc), além da aplicação de estudo de caso (1 de doutorado), pesquisa-ação (1 de mestrado e 1 de doutorado) e uso da abordagem etnográfica (3 de mestrado e 1 de graduação). A Figura 13 relaciona o nível da pesquisa com o procedimento aplicado para a execução do estudo.

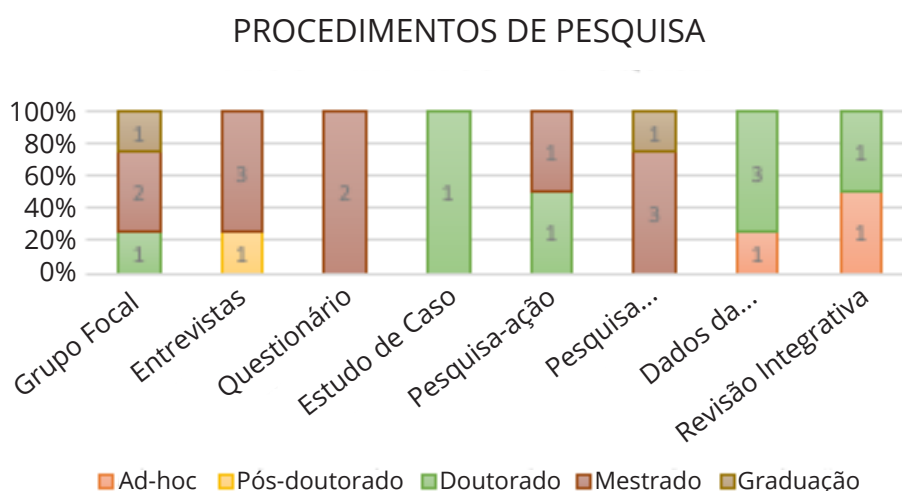


Figura 13 - Distribuição das pesquisas do Eixo Comunicação de acordo com os procedimentos de pesquisa.

Fonte: autoria própria.

Perante essa pluralidade de técnicas de pesquisa, compreendemos que cada estudo propôs um caminho metodológico consoante aos objetivos de pesquisa almejados. No entanto, é importante que nas próximas apresentações algumas pesquisas detalhem melhor o caminho metodológico que será percorrido para que seja possível identificar outras similaridades entre os métodos das pesquisas da Comunicação, como também dos demais eixos do Projeto “Sífilis Não”.

Os produtos do Eixo Comunicação

As pesquisas apresentaram os seguintes produtos com aplicação teórica e prática: 5 teses de doutorado, 6 dissertações de mestrado, 11 artigos em congressos (oito foram concluídos e três estão em andamento), duas propostas de aplicativo, 7 artigos para periódico em andamento e 1 artigo para periódico com qualis A2 (*Revista Disertaciones*, ISSN-e: 1856-9536) já aprovado com prazo para publicação no primeiro semestre de 2021 oriundo da pesquisa da doutoranda Ana Cláudia Costa. Outros produtos foram citados com aplicação tecnológica da pesquisa relacionados a produção de vídeo documentários, aplicativos, registro de software, desenvolvimento do sistema Hermes e proposição de modelo para avaliação de campanhas de comunicação pública. O Quadro a seguir detalha cada um dos produtos apresentados e a situação de produção em que cada um se encontra.

Quadro 4 - Produtos apresentados e a situação de produção em que cada um se encontra para o Eixo Comunicação.

TÍTULO	NÍVEL DA PESQUISA	INSTITUIÇÃO	PRODUTOS	SITUAÇÃO
IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÍDIA ESPONTÂNEA PRODUZIDA SOBRE SÍFILIS NO PERÍODO DE COBERTURA DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS	AD HOC	UFRN	2 ARTIGOS EM CONGRESSO INTERNACIONAL 1 CAPÍTULO DE LIVRO 1 ARTIGO PARA PERIÓDICO – A2	CONCLUÍDOS
SÍFILIS NÃO! APP UFRN JOVEM	PÓS-DOUTORADO	UFRN	• TEXTOS PARA PUBLICAÇÃO • LIVRO (SUGESTÃO DO ORIENTADOR) • APLICATIVO (COOPERAÇÃO COM O LAIS)	EM ANDAMENTO
A PROPOSIÇÃO DE INDICADORES DE COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO DA CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA “SÍFILIS NÃO”	DOUTORADO	UFRN/UCM	3 ARTIGOS EM CONGRESSO	CONCLUÍDO
			ARTIGO EM PERIÓDICO A2	CONCLUÍDO
			TESE DE DOUTORADO	EM ANDAMENTO
			MODELO DE AVALIAÇÃO DE CAMPANHA	EM ANDAMENTO
UM FRAMEWORK PARA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO ALCANCE DAS CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA	DOUTORADO	UFRN/ Athabasca	SISTEMA HERMES	CONCLUÍDO
			ARTIGO EM CONFERÊNCIA	CONCLUÍDO
			ARTIGO REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	EM ANDAMENTO
			ARTIGO EM REVISTA DE IMPACTO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA	EM ANDAMENTO
			ARTIGO EM REVISTA SOBRE ABORDAGEM PROPOSTA	EM ANDAMENTO
			TESE	EM ANDAMENTO
			ARTIGO FINAL	EM ANDAMENTO

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: A SÍFILIS E SUAS LINGUAGENS	DOUTORADO	UAB - PT	DISPOSITIVO TECNOLÓGICO DE GESTÃO DE INSUMOS MÉDICOS (ESPECIFICAMENTE DE PRESERVATIVOS)	EM ANDAMENTO
NARRATIVAS TRANSMÍDIA EM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS COMO METODOLOGIA DE PREVENÇÃO À SÍFILIS ENTRE JOVENS	DOUTORADO	UAB - PT	TESE DE DOUTORADO ARTIGO PROTÓTIPO DO ARTEFATO APLICATIVO REGISTRO DE SOFTWARE	EM ANDAMENTO
MODELO DE COMUNICAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE IST POR MEIO DE TECNOLOGIAS DE EDUCOMUNICAÇÃO E STREAMING: ESTUDO DE CASO APLICADO À SAÚDE PÚBLICA A PARTIR DE SUJEITOS E SABERES LOCAIS	DOUTORADO	UAB - PT	TESE DE DOUTORADO RECURSO EDUCACIONAL ABERTO VÍDEO DOCUMENTÁRIO	EM ANDAMENTO
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA LEIGOS: O CASO DO PROJETO "SÍFILIS NÃO"	MESTRADO	UAB - PT	MANUAL DE PRÁTICAS EM COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA PARA POPULAÇÕES DE REGIÃO DE FRONTEIRA ARTIGO CIENTÍFICO PARA CONGRESSO ARTIGO EM PERIÓDICO DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	EM ANDAMENTO
O POTENCIAL DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL PARA A PREVENÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES	MESTRADO	UAB - PT	DISSERTAÇÃO DE MESTRADO PROTÓTIPO DE COMUNIDADE VIRTUAL PARA A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA	EM ANDAMENTO

PODCASTS DE COMBATE À SÍFILIS	MESTRADO	UAB-PT	DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ELABORAÇÃO DOS ROTEIROS E PRODUÇÃO DOS CINCO PROGRAMAS DE MÍDIA SONORA (PODCASTS) E DISPONIBILIZAÇÃO DOS MESMOS NO SITE DO PROJETO "SÍFILIS NÃO"	EM ANDAMENTO
ANÁLISE DE COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA: PERCEPÇÃO DE SUJEITOS NEGROS FRENTE A REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA DA CAMPANHA DE COMBATE À SÍFILIS	MESTRADO	UAB - PT	VÍDEO DOCUMENTÁRIO SOBRE O PROCESSO METODOLÓGICO DE CRIAÇÃO ENTREVISTANDO OS PUBLICITÁRIOS E SOBRE A ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS.	EM ANDAMENTO
O USO DO DOCUMENTÁRIO CIENTÍFICO PARA DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE PESQUISA EM SAÚDE: ESTUDO APLICADO NO PROJETO "SÍFILIS NÃO"	MESTRADO	UAB - PT	DISSERTAÇÃO, ARTIGO EM PERIÓDICO ARTIGO CONGRESSO PRODUTO AUDIOVISUAL	EM ANDAMENTO
MEDIÇÃO DE DESEMPENHO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PARA PROMOÇÃO À SAÚDE: ESTUDO DE CASO NO PROJETO "SÍFILIS NÃO"	MESTRADO	UFRN	DISSERTAÇÃO	EM ANDAMENTO
			2 CAPÍTULOS DE LIVRO	CONCLUÍDO
			1 ARTIGO EM PERIÓDICO – A2	CONCLUÍDO
			1 ARTIGO EM CONGRESSO INTERNACIONAL	CONCLUÍDO
			GUIA DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS PARA PROMOÇÃO À SAÚDE	EM ANDAMENTO
			1 ARTIGO EM PERIÓDICO	EM ANDAMENTO
			DISSERTAÇÃO	EM ANDAMENTO

"SÍFILIS NÃO": A UNIVERSIDADE NA SEMANA ONLINE DO TESTE, TRATE E CURE	ESPECIALIZAÇÃO	UERJ	TRANSMISSÃO EXPONENCIAL (PROGRESSÃO GEOMÉTRICA) DO CONTEÚDO DO PROJETO "SÍFILIS NÃO" ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS, UTILIZANDO-SE DA FORÇA QUE A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA TEM COMO FORMADORA DE OPINIÃO	EM ANDAMENTO
EI, PSIU! VEM CÁ!: ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO CONTRA A SÍFILIS NO COMPLEXO PENAL AGRÍCOLA DR. MÁRIO NEGÓCIO	GRADUAÇÃO	UFRN	MONOGRAFIA	CONCLUÍDO
LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS	GRADUAÇÃO	UFRN	RELATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ARTIGO	CONCLUÍDO

Fonte: autoria própria.

Para visualizarmos o estágio de cada um desses produtos, a Figura 14 ilustra todos os produtos propostos conforme o nível da pesquisa, categorizando-os como: produtos em andamento e produtos concluídos.

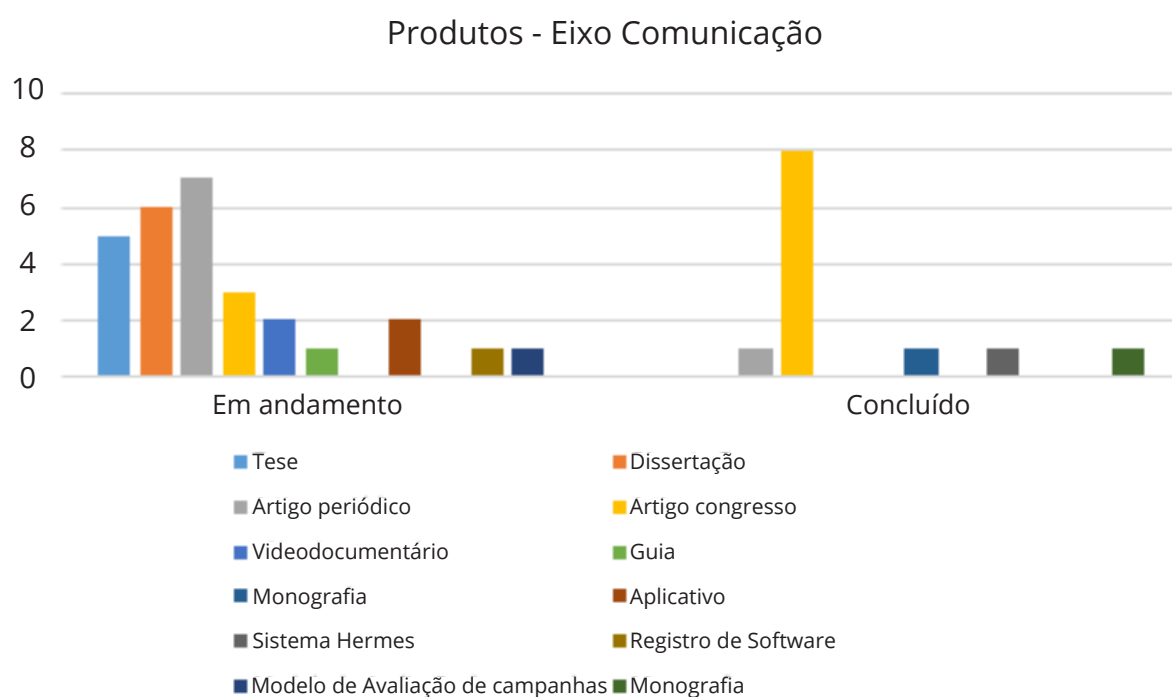


Figura 14 - Produtos do Eixo Comunicação de acordo com o estágio de execução.

Fonte: autoria própria.

Grande parte dos produtos do Eixo Comunicação estão em andamento, visto que são oriundos de pesquisas de doutorado e mestrado que demandam um tempo maior e necessitam de um percurso de pesquisa compatível com os seus programas de pós-graduação. Mesmo assim, é válido pontuar que cerca de doze produtos foram concluídos: artigo para periódico com qualis A2 (1), artigos para congresso (8), monografia (1) e sistema Hermes (1). Desse modo, consideramos que todos os produtos citados são relevantes para difusão das pesquisas, bem como do Projeto “Sífilis Não” na interface da comunicação e saúde.

As contribuições do Eixo Comunicação

Dentre as contribuições das pesquisas para o Projeto “Sífilis Não”, a pesquisa de Ana Cláudia Costa contribuirá com a proposição de uma metodologia de avaliação de campanhas de comunicação pública para a promoção de melhorias nas estratégias de conteúdo, veiculação e impacto almejado nas próximas campanhas. Anderson Almeida, que realiza análise de comunicação publicitária: percepção dos sujeitos negros apresentará estudo que contribuirá na elaboração de comunicação mais assertiva. Arthur Barbalho irá corroborar com a divulgação científica para leigos. Bruno Cássio, que investiga o potencial de uma comunidade virtual para prevenção sífilis em gestante contribuirá com a disseminação de informações teoricamente embasadas sobre a doença, conectando essas mulheres aos canais de comunicação existentes, que abordam a Infecção sexualmente transmissível e, neste sentido o MS poderá repensar sobre estratégias de abordagem às mulheres gestantes. A pesquisa de Heloísa Lemos diz respeito aos podcasts de combate à sífilis. O material auxiliará os jovens a se informarem em relação à sífilis. João Victor apresenta estratégia de comunicação contra a sífilis no Complexo Penal Agrícola Dr. Mário Negócio (RN) que pode servir de base para outros estudos nestes locais. Juciano Lacerda trabalha com – Identificação e qualificação da mídia espontânea produzida sobre sífilis no período de cobertura do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis. Trata-se de um indicador significativo para medir o impacto das ações de comunicação desenvolvidas no biênio de 2018-2019. Os artigos científicos com análises de peças/ações de comunicação do projeto poderão contribuir para a construção ou reformulação de políticas e estratégias de comunicação pública voltadas para o enfrentamento da sífilis ou de outros agravos. A pesquisa de Kaline Sampaio apresenta narrativas transmídia em recursos educacionais abertos (REA) como metodologia para a prevenção da sífilis entre jovens. A importância reside em fomentar o uso de tecnologias de informação e comunicação, bem como de linguagens de comunicação contemporâneas, para promover a educação e saúde para jovens. Suelayne Cris Sousa investiga o uso do documentário científico para divulgação de ações de pesquisa em saúde como estratégia de comunicação mais eficiente no ponto de vista da comunicação científica. O estudo proposto por Maurício Oliveira pretende contribuir com a implementação de dispositivo eletrônico de oferta de insumos de saúde para auxiliar na logística de distribuição e controle estoque. Rafael Pinto com o trabalho *Framework para avaliação multidimensional do alcance de campanhas públicas de saúde* deixará como legado a demonstração do alcance da campanha “Sífilis Não” utilizando indicadores epidemiológicos, de comunicação e de educação. Rodrigo Perez com a pesquisa *Sífilis Não: a universidade na semana on-line do teste, trate e cure* pretende mobilizar, estimular e sensibilizar a comunidade universitária para conquistar multiplicadores entre um público que é tradicionalmente formador de opinião. Smyrna Oliveira apresentou um levantamento exploratório de experiências internacionais no enfrentamento da sífilis. Há um número reduzido de pesquisas publicadas relacionadas às estratégias de comunicação

no enfrentamento da sífilis e outras doenças, sendo assim quanto mais pudermos pesquisar e estudar para avaliarmos as soluções mais eficientes, mais poderemos contribuir com o Ministério da Saúde. Lilian Muneiro estabelece ecologia comunicativa para os universitários, uma política de comunicação voltada ao cuidado do corpo que culmina com um aplicativo provisoriamente denominado APP UFRN Jovem, que poderá ser replicado em outras instituições de ensino superior. Deyse Moura com o modelo de comunicação para prevenção de IST por meio de educomunicação em streaming contribuirá para a formação de agentes locais em comunidades indígenas para a prevenção de sífilis e outras IST, por meio do uso de ferramentas de educomunicação sonora construídas por seus próprios sujeitos.

Comentários Finais do Eixo Comunicação

O Projeto “Sífilis Não” em suas ações de comunicação tem como públicos a população em geral, gestores, profissionais de saúde, homens e mulheres/gestantes e suas parcerias sexuais. Como populações prioritárias, destacam-se jovens, população negra, população vivendo em situação de rua e indígenas. Como populações-chave, temos as populações privadas de liberdade, usuários de álcool e outras drogas, gays e HSH, população trans e profissionais do sexo. As pesquisas do eixo comunicação acima mencionadas atingem o público generalista, população negra e indígena, mulheres privadas de liberdade, público HSH, gestantes, jovens, professores e público universitário. Assim, temos lacunas em relação a populações em situação de rua, pessoas privadas de liberdade no sexo masculino, usuários de álcool e outras drogas, população trans e profissionais do sexo. Nessa perspectiva, vemos que seria interessante dois caminhos. Um primeiro seria que pesquisas em curso revissem seus objetivos em vista de problematizar aspectos relacionados a estes públicos. Um segundo caminho seria sugerir estudos futuros que tenham problemáticas de pesquisa em torno destas populações sob a perspectiva da comunicação.

Um caminho que vem sendo em certa medida explorado tacitamente, mas que poderia ser explorado potencialmente é o de criar espaços/meios/processos que gerem maior interlocução e intercâmbio entre as pesquisas de cada um dos quatro agrupamentos identificados. As pesquisas focadas em investigações sobre campanhas públicas de comunicação já desenvolvem ações em conjunto devido ao uso da Plataforma Hermes, que produz essa transversalidade, mas mesmo essa transversalidade pode ser fortalecida. Percebemos que poderia ser construída a interlocução entre as pesquisas focadas em populações-chave ou prioritárias, tendo em vista inclusive pensar como abordar as populações não atingidas pelas pesquisas. As duas investigações focadas em processos de qualificação da comunicação científica no Projeto “Sífilis Não” constroem uma interação em vista de que os dois pesquisadores trabalham juntos no setor de comunicação do LAIS, seria importante que os processos das duas pesquisas fortalecessem essa cooperação, inclusive documentando e explorando mais as interações articuladas com seus orientadores, tendo em vista também aproveitar qualitativamente a cooperação com as universidades UAB (Barcelona) e UCM (Madrid). No caso das pesquisas que envolvem o desenvolvimento de processos de comunicação mediada por tecnologias, seria interessante pensar em como estas tecnologias poderiam convergir para um ecossistema dentro do Projeto “Sífilis Não”, a exemplo da experiência do ecossistema tecnológico desenvolvido para o enfrentamento da covid-19 no Rio Grande do Norte.

Eixo Gestão e Governança e Cooperações

As 16 (dezesesseis) pesquisas desenvolvidas nos Eixos de Gestão e Governança e Cooperações, representam 16% da produção científica de todo o Projeto. Sendo 13% Gestão e Governança e 3% no âmbito das Cooperações com a Universidade de Coimbra, Universidade de Athabasca, Universidade Aberta de Portugal e Universidade Estadual do Rio de Janeiro. As pesquisas estão divididas em quatro níveis:

- 1 pesquisa de graduação
- 6 pesquisas de mestrado
- 3 pesquisas de doutorado
- 6 pesquisas Ad hoc

Contidas dentro das seguintes linhas de pesquisa:

QUANTIDADE DE PESQUISAS	LINHA DE PESQUISA
5	AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
2	ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DE EDUCOMUNICAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
3	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS
6	AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO

Os projetos do Eixo Gestão e Governança e Cooperações

No que se refere ao Eixo de Gestão e Governança, esse apresenta um total de 12 trabalhos e estudos na temática, dentre eles, 8 foram apresentados no III Workshop de Pesquisa do Projeto “Sífilis Não” realizado nos dias 28/10 e 29/10/2020 de forma híbrida (presencial e remota).

O início das apresentações se deu por meio do trabalho da pesquisadora Claudia Spinola Leal Costa, cuja orientação é realizada pela Profa. Teresa Maria da Conceição Joaquim. Seu trabalho versa sobre a análise frente a atuação das conselheiras de saúde em relação ao enfrentamento da sífilis no seu território. A pesquisa de mestrado está em fase de aplicação do questionário e revisão bibliográfica, tendo como próximos passos, a análise do questionário e a conclusão da referida revisão. A previsão para conclusão da pesquisa é para o segundo trimestre de 2021.

Em sequência às apresentações, a pesquisadora Nadia Maria da Silva Machado, que tem como título da sua pesquisa de mestrado *A intervenção de combate à sífilis nos municípios prioritários do Projeto Sífilis entre 2018 e 2019 sob a percepção das gestoras municipais*. O estudo visa o cumprimento da Meta de desenvolvimento de pesquisas e produção científica

para subsidiar ações de saúde para a intervenção à epidemia de sífilis no Brasil. Com isso, a ênfase do estudo está atrelada à linha de pesquisa na área de Estudos Sociais voltados a mulher, do curso stricto sensu de Mestrado da Universidade Aberta de Portugal – UAB/PT.

No período da tarde, a abertura das apresentações se deu através da pesquisa de mestrado de Jéssyca Fabíola Ribeiro Ataliba, intitulada *Benchlearning e programas de saúde: Proposta de framework para aplicação no projeto de resposta rápida à sífilis*, a qual se propõe a elaborar um framework de Benchlearning com diretrizes e procedimentos para gestão de projetos e programas de saúde relacionados à sífilis. O status da pesquisa está na fase de escrita da revisão da literatura, bem como da sua metodologia. De acordo com o cronograma previsto, a qualificação está planejada para o primeiro de semestre de 2021 e a defesa para o segundo semestre de 2021.

Em seguimento, a pesquisadora Jordana Crislayne de Lima Paiva apresentou a sua pesquisa de mestrado intitulada *Medição de desempenho do processo de comunicação para promoção à saúde: Estudo de caso no Projeto “Sífilis Não”*, que tem como objetivo de propor um sistema de medição de desempenho para atividades de comunicação interinstitucional aplicado à área da saúde baseado na abordagem Open Innovation. O estudo teve sua qualificação em fevereiro de 2020 e tem previsão para término no final do corrente ano. A pesquisa se encontra, desta forma, dentro do cronograma previsto para a finalização da pesquisa.

Posteriormente, o pesquisador Luís Eduardo Germano Evangelista fez uma apresentação do seu trabalho de mestrado *Análise das políticas de proteção de dados pessoais do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte*, o qual pretende analisar as políticas de proteção de dados pessoais que vêm sendo implementadas pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com foco no Projeto “Sífilis Não”. A pesquisa já está com revisão da literatura finalizada e em andamento o mapeamento dos dados do Projeto “Sífilis Não”.

Em continuidade, o trabalho Ad hoc da pesquisadora Márcia Cavalcante Vinha Lucas, que tem como objetivo avaliar o processo de trabalho dos apoiadores de pesquisa e intervenção do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção à Saúde, envolvendo os 52 apoiadores de pesquisa-ação. A pesquisa conta com a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e está em execução a coleta de dados, com previsão de término para o segundo trimestre de 2021.

O pesquisador Marquiony Marques dos Santos, atualmente, realiza uma pesquisa Ad hoc relacionada ao processamento de linguagem natural com métodos de extração de tópicos principais para a redução da sífilis no território. O foco da pesquisa é testar as associações dos módulos de autoavaliação com indicadores de sífilis e seu impacto da epidemia no território. A pesquisa está em execução com previsão de finalização para o final do segundo semestre de 2020.

Por fim, a pesquisadora Milena Cristina Duarte de Almeida, apresentou a pesquisa de doutorado intitulada *Avaliação de projetos de indução de políticas públicas em saúde: um estudo de caso aplicado ao Projeto de Resposta Rápida à Sífilis*, cujo objetivo é a elaboração e a validação de framework para avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis considerando a natureza híbrida como projeto de indução de política pública em saúde. O doutorado está em seu segundo ano de execução, com previsão de qualificação para o primeiro semestre de 2021 junto à Universidade de Coimbra, em Portugal.

Desse modo, apesar da listagem conter 16 pesquisas, somente 7 apresentações foram realizadas, restando ainda cerca de 9 pesquisas a serem monitoradas após o III Workshop.

No que tange à pandemia da covid-19, de forma geral, houve impacto na coleta de dados presenciais bem como na própria execução das pesquisas, tendo em vista a suspensão das aulas e a limitação das reuniões remotas.

Os produtos do Eixo Gestão e Governança e Cooperações

Durante o Workshop, os pesquisadores do Eixo de Gestão e Governança expuseram os principais produtos de suas pesquisas, as quais seguem listadas no Quadro a seguir.

Quadro 5 - Principais contribuições relatadas para o Eixo Gestão e Governança e Cooperações

PESQUISADOR	PRODUTO(S)
CLAUDIA SPINOLA LEAL COSTA	01 DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.
NADIA MARIA DA SILVA MACHADO	01 DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E 01 RESUMO APRESENTADO EM CONGRESSO NACIONAL.
JÉSSYCA FABÍOLA RIBEIRO ATALIBA	01 DISSERTAÇÃO DE MESTRADO; 01 ARTIGO PUBLICADO EM CONGRESSO NACIONAL; 01 ARTIGO PUBLICADO EM <i>JOURNAL</i> .
JORDANA CRISLAYNE DE LIMA PAIVA	01 DISSERTAÇÃO DE MESTRADO; 01 ARTIGO PUBLICADO EM PERIÓDICO QUALIS A2; 01 GUIA PARA O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO; 02 CAPÍTULOS DE LIVRO EM E-BOOK; 01 ARTIGO EM CONGRESSO INTERNACIONAL; 01 ARTIGO EM PERIÓDICO.
LUÍS EDUARDO GERMANO EVANGELISTA	01 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA LGPD E 01 DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.
MÁRCIA CAVALCANTE VINHA LUCAS	RELATÓRIO DE PESQUISA E ARTIGOS A SEREM PUBLICADOS.
MILENA CRISTINA DUARTE DE ALMEIDA	01 TESE DE DOUTORADO; 01 ARTIGO DE REVISÃO E 01 ARTIGO COM A ANÁLISE DE RESULTADOS EM PERIÓDICO DE QUALIS A1/ A2 E/OU ALTO IMPACTO.
MARQUIONY MARQUES DOS SANTOS	01 RELATÓRIO DE PESQUISA; 01 ARTIGO PUBLICADO EM PERIÓDICO.

Fonte: autoria própria.

Ao total, são esperadas em termo de produto 04 dissertações de mestrado, 01 tese de doutorado, 06 artigos publicados em periódicos, 02 artigos em congressos, 01 resumo em eventos/ congressos, 02 capítulos de livros, 01 manual de boas práticas e 02 relatórios de pesquisa, além de outros resultados não mapeados que podem também ser gerados pelas pesquisas.

As contribuições do Eixo Gestão e Governança e Cooperações

As contribuições podem ser compreendidas no Quadro a seguir.

Quadro 6 - Principais contribuições relatadas para o Eixo Gestão e Governança e Cooperações

PESQUISADOR	TÍTULO	CONTRIBUIÇÃO
CLAUDIA SPINOLA LEAL COSTA	PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS CONSELHOS DE SAÚDE: NACIONAL, DISTRITO FEDERAL E GOIÂNIA E A SUA ATUAÇÃO NO COMBATE À SÍFILIS NO PERÍODO DE 2015 A 2018	OBSERVANDO A ABORDAGEM REALIZADA PELAS MULHERES SOBRE SÍFILIS, PODE SER MELHORADA A FORMA DE INSERÇÃO E DISCUSSÃO DESSE TEMA PELOS CONSELHOS DE SAÚDE.
NADIA MARIA DA SILVA MACHADO	A INTERVENÇÃO DE COMBATE À SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO PROJETO SÍFILIS ENTRE 2018 E 2019 SOB A PERCEPÇÃO DAS GESTORAS MUNICIPAIS	ESPERA-SE QUE OS RESULTADOS DESTES ESTUDOS POSSAM CONTRIBUIR COM DISCUSSÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS A MULHERES, POR MEIO DE MULHERES À FRENTE DAS DECISÕES.
JÉSSYCA FABÍOLA RIBEIRO ATALIBA	BENCHLEARNING E PROGRAMAS DE SAÚDE: PROPOSTA DE FRAMEWORK PARA APLICAÇÃO NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS	DIANTE DO LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE GESTÃO DAS AÇÕES DO PROJETO, SERÁ IDENTIFICAR OS GARGALOS PARA OS PROCESSOS E OS EFEITOS INDESEJADOS, E ASSIM, SUGERIR QUE AS SOLUÇÕES DE CUNHO POLÍTICO SEJAM ELAS RELACIONADAS A PROCESSOS DE GESTÃO.
JORDANA CRISLAYNE DE LIMA PAIVA	MEDIÇÃO DE DESEMPENHO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PARA PROMOÇÃO À SAÚDE: ESTUDO DE CASO NO PROJETO "SÍFILIS NÃO"	A PESQUISA CONTRIBUIRÁ COM RESPALDO TÉCNICO-CIENTÍFICO PARA QUALIFICAR FLUXOS INTERINSTITUCIONAIS ENTRE DIFERENTES STAKEHOLDERS QUE COMPOÑAM GRUPOS DECISÓRIOS E PARA QUE OS RESULTADOS ALCANÇADOS ESTEJAM EM CONFORMIDADE COM O ESPERADO. O ESTUDO FORNECERÁ UMA VISÃO GERAL DAS TENDÊNCIAS ATUAIS COM VISTAS A COLABORAR COM O APERFEIÇOAMENTO DA CAPACIDADE DE FORMULAR, GERIR E AVALIAR O TRABALHO DESEMPENHADO POR GRUPOS HETEROGÊNEOS EM ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO QUE OBJETIVAM PROMOÇÃO À SAÚDE.
LUÍS EDUARDO GERMANO EVANGELISTA	ESTUDO DE CASO - ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS DO LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	COMO O PROJETO ENVOLVE DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS, FAZ-SE NECESSÁRIO ASSEGURAR QUE TODAS AS MEDIDAS ESTÃO SENDO TOMADAS PARA QUE A PRIVACIDADE DOS TITULARES DESSES DADOS SEJA GARANTIDA.

MÁRCIA CAVALCANTE VINHA LUCAS	AVALIAÇÃO DO APOIO INSTITUCIONAL NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	A PESQUISA TRARÁ SUBSÍDIOS IMPORTANTES SOBRE O PROCESSO DE APOIO INSTITUCIONAL, QUE TEM SIDO UMA DAS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”.
MARQUIONY MARQUES DOS SANTOS	PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL COM MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE TÓPICOS PRINCIPAIS PARA REDUÇÃO DA SÍFILIS NO TERRITÓRIO	SUBSIDIAR O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS A PARTIR DOS RELATÓRIOS DOS APOIADORES BEM COMO SUBSIDIAR UMA FERRAMENTA NA MONITORAÇÃO DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA SÍFILIS NO MUNICÍPIO.
MILENA CRISTINA DUARTE DE ALMEIDA	AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INDUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO APLICADO AO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS	SERVI-DE GUIA E FRAMEWORK PARA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE INDUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA, BEM COMO PARA O CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DURANTE A EXECUÇÃO DESSES PROJETOS.

Fonte: autoria própria.

Comentários Finais do Eixo Gestão e Governança e Cooperações

As apresentações e pesquisas desenvolvidas dentro no âmbito do Eixo Gestão e Governança estão em plena execução com o cumprimento dos produtos previstos a serem entregues de acordo com o tipo de pesquisa, bem como dos cronogramas.

Chama-se a atenção para que os pesquisadores se atentem ao prazo de vigência do Projeto, no intento de finalizar as pesquisas dentro do período pactuado.

Outrossim, é premente monitorar mais de perto os respectivos estudos, inclusive quando estes necessitarão de dados relacionados a outras pesquisas do Projeto, devido a sua característica transdisciplinar e matricial.

Por fim, as pesquisas existentes dão conta de análises tanto dos demais eixos como do Projeto em si como da Gestão e Governança da rede de resposta à sífilis, promovendo robustez no que compete ao desempenho e em termos de indução da política pública em saúde. Este esforço é imprescindível para enxergar de forma holística os efeitos e os impactos gerados como resultado do Projeto tanto em nível municipal, como regional e nacional.

EQUIPES DE RELATORIA

Eixo Vigilância

Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira
Marquiony Marques dos Santos
Ana Karla Bezerra Lopes

Eixo Educação

Aline de Pinho Dias
Célia Maria de Araújo
Laísi Catharina da Silva Barbalho Braz

Eixo Cuidado Integral

Sheila Andreoli Balen
Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo

Eixo Comunicação

Ana Cláudia Costa de Araújo
Juciano de Sousa Lacerda
Lilian Muneiro

Eixo Gestão e Governança e Cooperações

Milena Cristina Duarte de Almeida
Jordana Crislayne de Lima Paiva

CRONOGRAMA DAS APRESENTAÇÕES

O quadro a seguir mostra as pesquisas apresentadas, agrupadas pelas linhas de pesquisa e com os respectivos horários de apresentação.

HORÁRIO	PESQUISADOR	ORIENTADOR	TÍTULO
	DIA 28/10		
10:20	ANA CAROLINA ZIMMERMANN SIMOES	MÔNICA BAUMGARDT BAY	1. VIGILÂNCIA
10:28	ANA KARLA BEZERRA LOPES	KENIO COSTA DE LIMA	1. VIGILÂNCIA
10:36	ANGELO GIUSEPPE RONCALLI DA COSTA OLIVEIRA	AD HOC	1. VIGILÂNCIA
10:44	DANYLO DE ARAUJO VIANA	HÉLIO ROBERTO HÉKIS	1. VIGILÂNCIA
10:52	PABLO HOLANDA CARDOSO E DIONÍSIO DIAS AIRES DE CARVALHO	RICARDO VALENTIM	1. VIGILÂNCIA
11:00	GUSTAVO FONTOURA DE SOUZA	AD HOC	1. VIGILÂNCIA
11:08	GUSTAVO KLEBER BEZERRA COUTINHO E DANILO ALVES PINTO NAGEM	DANILO ALVES PINTO NAGEM	1. VIGILÂNCIA
11:16	ION GARCIA MASCARENHAS DE ANDRADE	AD HOC	1. VIGILÂNCIA
11:24	TATYANA MARIA SILVA DE SOUZA ROSENDO	AD HOC	1. VIGILÂNCIA
11:32	TATYANA MARIA SILVA DE SOUZA ROSENDO	AD HOC	3. CUIDADO INTEGRAL
11:40	MARQUIONY MARQUES DOS SANTOS	KENIO COSTA DE LIMA	3. CUIDADO INTEGRAL
11:48	LEONARDO JUDSON GALVÃO DE LIMA	AD HOC	1. VIGILÂNCIA
11:56	LUIZ GUILHERME PORTELA OLIVEIRA DE CERQUEIRA	KARILANY DANTAS COUTINHO	1. VIGILÂNCIA
12:04	MARQUIONY MARQUES DOS SANTOS	KENIO COSTA DE LIMA	1. VIGILÂNCIA
12:12	MATHEUS DA SILVA OLIVEIRA	JOÃO PAULO QUEIROZ	1. VIGILÂNCIA

12:20	MATHEUS ANDRÉ COUTINHO FERREIRA	RICARDO ALEXSANDRO DE MEDEIROS VALENTIM	1. VIGILÂNCIA
12:30	INTERVALO PARA ALMOÇO		
14:00	JEAN JAR PEREIRA DE ARAÚJO	KARILANY DANTAS COUTINHO	1. VIGILÂNCIA
14:08	PAULO ROBERTO QUEIROZ	KENIO COSTA DE LIMA	1. VIGILÂNCIA
14:16	DHYANINE MORAIS DE LIMA	RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA	1. VIGILÂNCIA
14:24	RODRIGO DANTAS DA SILVA	RICARDO ALEXSANDRO DE MEDEIROS VALENTIM	1. VIGILÂNCIA
14:32	JOÃO HENRIQUE VIEIRA DA SILVA NETO	KARILANY DANTAS COUTINHO	1. VIGILÂNCIA
14:40	ANA CLÁUDIA COSTA DE ARAÚJO	JUCIANO DE SOUSA LACERDA	2. COMUNICAÇÃO
14:48	ANDERSON AUGUSTO SILVA DE ALMEIDA	NATÁLIA RAMOS	2. COMUNICAÇÃO
14:56	ARTHUR BARBALHO BRAZ	BÁRBARA BACKSTRÖM	2. COMUNICAÇÃO
15:04	BRUNO CÁSSIO DE ANDRADE E SILVA	LÚCIO SOUSA	2. COMUNICAÇÃO
15:12	DEYSE ALINI DE MOURA	JOSÉ BIDARRA	2. COMUNICAÇÃO
15:20	HELOÍSA AMÉLIA LEMOS APOLÔNIO	CRISTINA VIEIRA	2. COMUNICAÇÃO
15:28	JOÃO VICTOR RIBEIRO BEZERRA	LILIAN CARLA MUNEIRO	2. COMUNICAÇÃO
15:36	JUCIANO DE SOUSA LACERDA	AD HOC	2. COMUNICAÇÃO
15:44	KALINE SAMPAIO DE ARAÚJO	JOSÉ BIDARRA	2. COMUNICAÇÃO
16:00	INTERVALO		
16:15	SUELAYNE CRIS MEDEIROS DE SOUSA	MARIA NATÁLIA RAMOS	2. COMUNICAÇÃO
16:23	MAURICIO DA SILVA OLIVEIRA JÚNIOR	MÍRIAN TAVARES	2. COMUNICAÇÃO
16:31	RAFAEL DE MORAIS PINTO	LYRENE FERNANDES	2. COMUNICAÇÃO
16:39	RODRIGO BORGES CARVALHO PEREZ	ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA	2. COMUNICAÇÃO
16:47	SMYRNA MENEZES OLIVEIRA	JUCIANO DE SOUSA LACERDA	2. COMUNICAÇÃO
16:55	LILIAN CARLA MUNEIRO	ALEXANDRO GALENO ARAUJO DANTAS	2. COMUNICAÇÃO
17:03	LIVIA BARBOSA AGUIAR	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL

17:11	BRUNA OLIVEIRA DA SILVA	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
17:19	CAROLINA KARLA DE SOUZA EVANGELISTA	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
17:27	ANA BEATRIZ SANTOS	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
17:35	LEILA JULIANE PINHEIRO DO NASCIMENTO SANTOS	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
17:43	LAISE CAROBA DA SILVA	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
17:51	BRENDA KARLA SILVA DA CUNHA	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
17:59	THALINNY DA COSTA SILVA	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
	DIA 29/10		
08:52	THEREZA CRISTINA DE SOUZA MARECO	ANA PAULA CRUZ BEJA ORRICO HORTA	3. CUIDADO INTEGRAL
09:00	FABIANA APARECIDA LEMOS	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
09:08	LARA LOUÍSE PINTO CÂMARA	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
09:16	HEITOR LINCOLN CANUTO DE ALMEIDA	SHEILA ANDREOLI BALEN	3. CUIDADO INTEGRAL
09:24	SHEILA ANDREOLI BALEN	AD HOC	3. CUIDADO INTEGRAL
09:32	GENTIL GOMES DA FONSECA FILHO	ANA RAQUEL RODRIGUES LINDQUIST	3. CUIDADO INTEGRAL
09:40	LUTIGARDES BASTOS SANTANA	BÁRBARA BACKSTRÖM	3. CUIDADO INTEGRAL
09:48	MÔNICA BAUMGARDT BAY	ALUISIO SEGURADO	3. CUIDADO INTEGRAL
09:56	KENIO COSTA DE LIMA	AD HOC	3. CUIDADO INTEGRAL
10:04	KARLA MÔNICA DANTAS COUTINHO	ANTONIO HIGOR FREIRE DE MORAIS	4. EDUCAÇÃO
10:12	MICHELINE VERAS DE MOURA	ALINE DE PINHO DIAS	4. EDUCAÇÃO
10:20	ANA KATARINE DE OLIVEIRA CALDEIRA	JOSÉ ANTÔNIO MOREIRA	4. EDUCAÇÃO
10:28	ANDRESSA CRISTINA BATISTA DE LACERDA OLIVEIRA	LINA MORGADO	4. EDUCAÇÃO
10:30	INTERVALO		
10:45	CÉLIA MARIA DE ARAÚJO	JOSÉ MANUEL EMILIANO BIDARRA	4. EDUCAÇÃO
10:53	JANE FRANCINETE DANTAS	JOAQUIM LUÍS MEDEIROS ALCOFORADO	4. EDUCAÇÃO
11:01	LAÍSI CATHARINA DA SILVA BARBALHO BRAZ	ALINE DE PINHO DIAS	4. EDUCAÇÃO

11:09	MAÍRA LUCIANO SIDRIM	KARILANY DANTAS COUTINHO	4. EDUCAÇÃO
11:17	MARIA VALERIA PAREJA CREDIDIO FREIRE ALVES	CRISTINA MARIA LOPES PEREIRA VIEIRA	4. EDUCAÇÃO
11:25	ALINE DE PINHO DIAS	AD HOC	4. EDUCAÇÃO
11:33	NADYNE DAYONARA MAURÍCIO DE AMORIM	KARILANY DANTAS COUTINHO	4. EDUCAÇÃO
11:41	PHILIPPI SEDIR GRILO DE MORAIS	RICARDO VALENTIM	4. EDUCAÇÃO
11:49	ELOIZA DA SILVA GOMES DE OLIVEIRA	AD HOC	4. EDUCAÇÃO
11:57	RONALDO SILVA MELO	AD HOC	4. EDUCAÇÃO
12:05	ROSÂNGELA MARIA MORAIS DA COSTA	JOAQUIM LUÍS MEDEIROS ALCOFORADO	4. EDUCAÇÃO
12:13	JOÃO ALVES DE SOUZA	MARIA CRISTINA ABRÃO NACHIF	4. EDUCAÇÃO
12:21	CLAUDIA SPINOLA LEAL COSTA	TERESA MARIA DA CONCEIÇÃO JOAQUIM	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
12:30	INTERVALO PARA ALMOÇO		
14:00	EWERTON WILLIAM GOMES BRITO	AD HOC	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
14:08	JÉSSYCA FABIOLA RIBEIRO ATALIBA	MARIO ORESTES AGUIRRE GONZÁLEZ	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
14:16	JORDANA CRISLAYNE DE LIMA PAIVA	MARIO ORESTES AGUIRRE GONZALEZ	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
14:24	KELSON DA COSTA MEDEIROS	AS HOC	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
14:32	LUÍS EDUARDO GERMANO EVANGELISTA	KARILANY COUTINHO	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
14:40	MÁRCIA CAVALCANTE VINHAS LUCAS	AD HOC	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
14:48	MILENA CRISTINA DUARTE DE ALMEIDA	ÁLVARO GARRIDO	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
14:56	NADIA MARIA DA SILVA MACHADO	BÁRBARA BACKSTRÖM	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
15:04	TATIANA MARIA NÓBREGA ELIAS	ALINE PINHO DIAS	5. GESTÃO E GOVERNANÇA
15:12	AGNALDO SOUZA CRUZ	AD HOC	6. COOPERAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
15:20	ISABELE MAGALDI ALMEIDA DE FREITAS	MARIO ORESTES AGUIRRE GONZÁLEZ	6. COOPERAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
15:28	JORGE ENRIQUE DE AZEVEDO TINOCO	MARCO BRUNO MIRANDA CLEMENTINO	6. COOPERAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

RESUMOS DAS PESQUISAS APRESENTADAS

A seguir estão listados os resumos e as principais informações dos projetos apresentados. Estão pela ordem de eixo temático.

FREQUÊNCIA DE TESTE RÁPIDO POSITIVO PARA SÍFILIS NA PRIMEIRA CONSULTA E INCIDÊNCIA DE SÍFILIS ENTRE USUÁRIOS DE PREP, NOS PRIMEIROS QUATRO MESES DE ACOMPANHAMENTO

Autor: **Ana Carolina Zimmermann Simoes**

Orientador: **Mônica Baumgardt Bay**

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, altamente contagiosa. O número de casos de sífilis adquirida registrados no Brasil sofreu aumento de 31,8% no último ano. Existe uma preocupação que com o uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV ocorra um aumento ainda maior nos casos de sífilis devido a uma possível diminuição no uso de preservativo entre os usuários de PrEP. **Objetivo:** Avaliar a frequência de teste rápido positivo para sífilis na primeira consulta e a incidência de sífilis entre usuários de PrEP, nos primeiros quatro meses de acompanhamento. **Metodologia:** Foram analisados dados dos usuários de PrEP acompanhados no Serviço de Atendimento Especializado em HIV/Aids do Hospital Giselda Trigueiro, em Natal/RN. As variáveis analisadas foram sexo, idade, orientação sexual, número de parceiros, relato de parceiro HIV positivo, uso de drogas, uso de preservativo, e o resultado dos exames para sífilis (teste rápido e VDRL, quando apropriado) nas três primeiras consultas. Realizou-se análise descritiva com frequência absoluta e relativa e análise de associação bivariada através do Qui-quadrado de Pearson e teste t de student com significância de 5%. **Resultados:** Entre os 45 pacientes analisados, 82% eram do sexo masculino, 73% homens que fazem sexo com homens, com média de idade de 33,4 anos. Na primeira consulta de PrEP, 24% afirmou não fazer uso de preservativo, 42% referiram relações sexuais com parceiros HIV positivos e o número médio de parceiros sexuais nos últimos 3 meses foi de 4,1. Uso de drogas foi relatado por 31%, sendo maconha e estimulantes de ereção as mais utilizadas (17,8% cada). O teste rápido para sífilis foi positivo em 20% dos pacientes na primeira consulta. Durante os 4 meses de uso da PrEP, 3 pacientes (6,7%) apresentaram novo diagnóstico de sífilis. O teste rápido positivo para sífilis na primeira consulta foi associado a maior média de idade

(43,2 anos vs 30,9 anos $p=0,01$). Não houve associação significativa com as demais variáveis analisadas. Conclusão: O diagnóstico prévio de sífilis foi frequente entre os usuários de PrEP analisados, associado a maior média de idade. Ocorreram 3 novos casos de sífilis durante os 4 primeiros meses de uso da PrEP entre os pacientes da amostra, com uma incidência de 6,7%, justificando a necessidade de monitoramento contínuo desta IST entre os usuários de PrEP para que seja interrompida a cadeia de transmissão.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Maior conhecimento acerca da sífilis entre usuários de PrEP para subsidiar o planejamento de políticas públicas.

TENDÊNCIA E FATORES CONTEXTUAIS RELACIONADOS À SÍFILIS EM GESTANTES E CONGÊNITA NO PERÍODO DE 2007 A 2020: UMA ANÁLISE NOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES

Autor: **Ana Karla Bezerra Lopes**

Orientador: **Kenio Costa de Lima**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

A sífilis congênita é a infecção do conceito, por via transplacentária, a partir da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada, considerado quadro de sífilis em gestante. No Brasil, os municípios com mais de 100.000 habitantes concentram quase 80% do total de casos notificados. Dessa forma, o objetivo do projeto é analisar a tendência e fatores contextuais relacionados à sífilis em gestantes e congênita, no período de 2007 a 2020, nesses municípios. Trata-se de um estudo ecológico cuja população de análise será constituída por todos os casos de sífilis congênita e em gestantes notificados no SINAN. Para a caracterização da população desses municípios, o estudo contará com indicadores demográficos, socioeconômicos, estruturais e comportamentais. A qualidade da informação será avaliada através da completude, sendo classificada segundo o escore recomendado pela Coordenação Nacional do SINAN: excelente - acima de 90%; regular - 70 a 89%; ruim - abaixo de 70%. Será realizada a análise descritiva dos casos de sífilis congênita e sífilis em gestantes notificados no SINAN pelos municípios brasileiros com mais de 100.000 habitantes. Além disso, será realizada a construção dos coeficientes de detecção da SC e SG no período de 2007 a 2020. Para o cálculo do coeficiente de detecção da sífilis congênita realizar-se-á a divisão entre o número de casos de SC notificadas no SINAN e o número de nascidos vivos notificados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), no período de 2007 a 2020. Para o coeficiente de detecção da sífilis em gestantes, será realizada a divisão o número de casos de sífilis em gestantes notificadas no SINAN e o número de NV notificados no SINASC, no mesmo ano. Para conhecer a tendência da infecção pelo *Treponema pallidum* nos municípios brasileiros com mais de 100.000 habitantes terá como variável dependente o coeficiente de detecção da

sífilis em gestante e congênita. A variável independente para conhecer a tendência é o tempo (anos), que no caso do estudo, corresponde aos anos do período de 2007 a 2020 após ajuste pelo “erro-ano”, para sífilis congênita e sífilis em gestantes. Através da análise de tendência, pretende-se identificar se o coeficiente de detecção da sífilis em gestante e congênita possui crescimento, estabilização ou redução ao longo dos anos, ou se esse comportamento correspondeu apenas a um efeito aleatório. Para analisar os dados da série temporal, inicialmente, será feita uma suavização para reduzir o ruído branco do período devido à oscilação anual das taxas. Assim, será utilizada a técnica de alisamento pela média móvel em três termos, em que o coeficiente analisado do ano corresponde à média aritmética dos coeficientes do ano anterior, do próprio ano e do ano subsequente. Os dados serão analisados através do método de regressão polinomial, por ser de fácil interpretação e por possuir um elevado poder estatístico. Inicialmente, serão realizados gráficos de dispersão entre os coeficientes de detecção da sífilis em gestante e congênita, nos municípios com mais de 100.000 habitantes, com o erro do ano que permitirá visualizar a melhor reta (função matemática) que poderá ser traçada na série histórica (linear, parábola, exponencial, dentre outras). Para a verificação de correlação entre os fatores contextuais e o percentual de incremento anual do coeficiente de detecção da sífilis em gestantes e sífilis congênita, serão selecionados fatores contextuais de diferentes dimensões e que possam estar relacionados com a aquisição da infecção, a vulnerabilidade feminina e a assistência das gestantes, sendo os mesmos agrupados em fatores demográficos, socioeconômicos, estruturais e comportamentais. A correlação será considerada fraca quando menor que 0,3, moderada entre 0,3 e 0,7 e alta quando maior que 0,719. Para o estudo, a correlação será considerada satisfatória quando moderada ou alta, sendo admitida uma significância de 95% ($p < 0,05$). Após a seleção dos fatores contextuais, será realizada uma regressão linear múltipla, do tipo stepwise forward, entre os fatores contextuais que apresentaram valor de significância estatística menor que 0,2 e a variável desfecho do estudo, a fim de melhor prever qual(is) desses fatores estariam mais correlacionados com o desfecho. Dessa forma, o projeto pretende destacar a influência dos fatores contextuais nas taxas de detecção da sífilis em gestantes e congênita como uma das possíveis razões do difícil combate factual da doença. Além disso, realçar a importância da redução das iniquidades associada à melhoria da qualidade e cobertura dos serviços de saúde como fatores de extrema importância na redução, de forma progressiva e consistente, das taxas de sífilis. O uso de dados secundários publicizados merece destaque por ser de grande importância para o fortalecimento do Sistema de Informação em Saúde como fornecedor de um material de análise confiável e de qualidade para a compreensão de doenças e agravos não só por gestores, mas também pela academia e sociedade. Assim, os resultados serão de importância para os gestores compreenderem a singularidade e demanda de cada uma das regiões do país e do porte populacional dos municípios associado a uma assistência de qualidade, por meio de profissionais capacitados, facilidade de acesso ao diagnóstico, aumento do número de serviços de referência e cobertura das equipes de atenção básica.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Os resultados provenientes da pesquisa contribuirão para os gestores compreenderem as demandas dos seus municípios e, por estar ligado a um projeto maior (“Sífilis Não”) que envolve informações estratégicas para a vigilância e avaliação, educação permanente de gestores, profissionais e movimentos sociais; educação e comunicação em saúde para o controle da sífilis, fornecerá suporte para a construção de políticas públicas focadas nas demandas locais, regionais e nacionais de enfrentamento da sífilis.

EFEITO DA COBERTURA DE TESTES RÁPIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A SÍFILIS EM GESTANTES NO BRASIL

Autor: **Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira**

Orientador: **Ad Hoc**

Nível: **Ad Hoc**

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Introdução: A sífilis é uma doença sexualmente transmissível que tem se apresentado como uma doença complexa para controle no âmbito da saúde pública. No Brasil, observa-se um aumento nos casos registrados de sífilis nos últimos anos. Os testes rápidos (TR) para a sífilis se apresentam como uma estratégia de enfrentamento da doença visto que possibilitam o diagnóstico precoce. **Objetivos:** Analisar o efeito da cobertura de testes rápidos na Atenção Básica sobre a taxa de detecção de sífilis em gestantes no Brasil nos municípios com mais de 100 mil habitantes. **Método:** A variável dependente foi a taxa de detecção de sífilis em gestantes nos anos de 2012 a 2018. Como variáveis independentes principais, foram utilizados os métodos de aferição da cobertura de teste rápidos para sífilis na Atenção Básica e, como variáveis de ajuste, alguns indicadores de serviços de saúde e socioeconômicos. Optou-se por um modelo de regressão linear para dados em painel (panel data analysis), considerando o município como unidade de análise e ano como variável de tempo. **Resultados:** Pelos resultados do modelo final, pode-se inferir que, para um determinado município, à medida que a taxa de testes rápidos aumenta em 1 ponto para cada 1.000 nascidos vivos, a taxa de detecção de sífilis em gestantes aumenta em média 0,02 casos por 1.000 nascidos vivos ($p < 0,001$). Este valor está ajustado para cobertura de Saúde da Família, proporção de UBS por habitante, gastos per capita com saúde e IDH. **Discussão:** Podemos afirmar que houve uma melhoria substancial na quantidade de testes rápidos disponíveis, além do aumento significativo da realização desses testes nas gestantes, o que prediz o aumento das taxas de sífilis em gestantes. A quantidade de testes realizados em gestantes no período analisado, contudo, foi insuficiente para detectar o avanço da epidemia nesta população.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Os testes rápidos (TR) para a sífilis se apresentam como uma estratégia de enfrentamento da doença visto que possibilitam o diagnóstico precoce. Além da possível relação entre o aumento da disponibilidade de testes rápidos e aumento do número de casos de sífilis em gestantes, é importante levar em consideração que outros fatores sociais, comportamentais e de assistência à saúde podem estar relacionados ao aumento das taxas.

ANÁLISE ESPACIAL DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor: **Dhyanine Moraes de Lima**

Orientador: **Richardson Augusto Rosendo da Silva** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Trata-se de um estudo do tipo ecológico e de abordagem quantitativa através de dados secundários, que destacam os resultados relacionados à sífilis gestacional e congênita no Rio Grande do Norte, RN. O estudo será desenvolvido no estado do Rio Grande do Norte/RN, já que este apresentou uma considerável taxa de notificação de casos de sífilis congênita em nível nacional. Só na capital a taxa de notificação foi 35,58% no período de junho de 2011 a setembro de 2015, segundo o DATASUS. Este projeto está associado a uma dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em enfermagem.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Ao analisar a distribuição dos casos de sífilis em gestantes no RN, permitirá os fatores associados a sua ocorrência e controle.

OS APLICATIVOS GEOSOCIAIS DE ENCONTRO E O AUMENTO DA SÍFILIS ADQUIRIDA EM HSH

Autor: **Paulo Roberto Queiroz**

Orientador: **Kenio Costa de Lima**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Trata-se de um estudo transversal. O objetivo do estudo é avaliar a influência que o uso dos app geossociais de encontros de HSH tem sobre o aumento de casos de sífilis adquirida. A população do estudo será composta por HSH usuários do Grindr, Scruff e Hornet, geolocalizados nos Distritos Sanitários Norte 1, Norte 2, Distrito Sul, Distrito Leste e Distrito Oeste do Município de Natal. Considerando a ocorrência de 50% dos desfechos, a amostra estimada foi de 500 perfis por app. Foi realizado um estudo piloto com usuários do Grindr nos cinco distritos sanitários de Natal, perfazendo uma amostra de 500 perfis avaliados na primeira (12/09/2019) e na segunda onda (12/09/2020). A análise descritiva revelou baixo grau de completude para informações acerca da condição sorológica para HIV e data do último teste, as

quais são relacionadas à sífilis. Não há nenhuma informação nestes perfis acerca da condição sorológica para sífilis e data do último exame.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Recomendar a inclusão de informações acerca da sífilis no cadastro dos usuários de app geossociais de encontros de HSH e inclusão de tecnologias informacionais relacionadas a esse agravo para os usuários dos app.

ANÁLISE PREDITIVA BASEADA EM DADOS PARA CRIAÇÃO DE PERFIL DE GRUPOS DE RISCO NO SUS: UM ESTUDO DE CASO APLICADO À SÍFILIS NO BRASIL

Autor: **Rodrigo Dantas da Silva**

Orientador: **Ricardo Valentim**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Há muitas décadas a sociedade entendeu que se fazia necessário o monitoramento da sua população. Diversas iniciativas surgiram, foram aperfeiçoadas e hoje, na era da sociedade digital, se tornaram ainda mais incisivas. A adoção do monitoramento permitiu que vivêssemos mais, entendêssemos certas doenças e controlássemos pandemias. Com a vida da sociedade permeada com “ser” digital as necessidades se mostraram mais amplas. Quando antes a carência se restringia ao fato de coletar dados, no presente vivenciamos o excesso de dados provenientes de diversas fontes. Este trabalho explora os dados públicos referentes aos registros compulsórios de sífilis no Brasil, como parte dos esforços contidos no projeto “Sífilis Não!” para compreender e identificar como se constitui os diversos grupos sociais dos pacientes com sífilis. É compreendido na literatura grupos específicos de população-chave para as infecções sexualmente transmissíveis, contudo, entende-se igualmente que as características locais da população podem igualmente apresentar influências. Para tanto, se fez necessária a construção de ferramentas capazes de analisar o grande volume de dados, tais como uma arquitetura de servidores em cluster associado com plataforma de big data, bem como estratégias de análise e ciência de dados. Foi aplicado técnicas de agrupamento aos dados, após um processo de curadoria dos dados. Os resultados mostraram que é possível observar que há múltiplos agrupamentos de populações que se unem por características sociais. Tal observação e comprovação permite especializar políticas de saúde pública para além dos grupos macros de população-chave, permite ainda o desenvolvimento de outras soluções tecnológicas para a indução de capacitação dos profissionais de saúde, por exemplo. Durante o desenvolvimento o estudo contou com cooperações internacionais com a Universidade de Athabasca (Canadá) e a Universidade de Lorraine (França), cujo objetivo foi de intercâmbio de experiências e adoção dos resultados como base para outras pesquisas.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

O resultado da minha pesquisa mostra que existe diversos outros grupos de pessoas que vão além das definições tidas para “populações-chave” e que são fortemente relacionadas aos contextos sociais e de onde moram, assim sendo, o mapeamento desses grupos pode auxiliar na busca mais assertiva e políticas melhor direcionadas.

PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE UM POTENCIOSTATO ELETROQUÍMICO COM UM ELETRODO, DE BAIXO CUSTO E PORTÁTIL, COM COMUNICAÇÃO EXTERNA, CONTROLADO POR SOFTWARE, PARA DETECÇÃO DE BIOMARCADORES PARA A SÍFILIS

Autor: **Dionísio Dias Aires de Carvalho**

Orientador: **Ad Hoc** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Projeto e desenvolvimento de um potenciostato eletroquímico com um eletrodo, de baixo custo e portátil, com comunicação externa, controlado por software, para detecção de biomarcadores para a sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Precisão, rapidez e baixo custo na detecção da sífilis trarão ganhos, principalmente, para não acontecerem falsos positivos e falsos negativos, evitando assim o tratamento equivocado entre outras consequências disso.

SOS SÍFILIS: APLICATIVO DE CELULAR PARA MAPEAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SÍFILIS

Autor: **Gustavo Kleber Bezerra Coutinho**

Orientador: **Danilo Alves Pinto Nagem** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

A sífilis é uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais comuns no mundo, com milhões de pessoas infectadas todos os anos, apesar de existirem medidas simples de

prevenção através do preservativo e opções de tratamento eficazes e consideravelmente baratas. Em 2016, no Brasil, a sífilis se tornou um problema de saúde pública, necessitando de um mapeamento das redes de atenção específicos para a sífilis. Nos dias atuais, o uso do celular se tornou unanimidade, a população está cada vez mais ligada e dependente dessa tecnologia. O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQAB) tem como intuito induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, fornecendo dados públicos que possam ser utilizados nessa melhoria. O estudo proposto teve como objetivo desenvolver um aplicativo que auxilie as Redes de Atenção à Sífilis a mapear informações sobre a infecção e assim melhorar o combate a sua proliferação. Nesse trabalho, foi desenvolvido uma plataforma Mobile, com o framework Flutter em linguagem Dart, que irá extrair da plataforma PMAQAB, dados sobre as unidades de saúde que atuam no combate à sífilis, em seguida, foi feita a integração com ferramentas Google capazes de informar a geolocalização dessas unidades de saúde, fornecer informações de acesso, além de suprir dados relacionadas a demanda do usuário do aplicativo. Com base no que foi exposto, podemos concluir que o Brasil falhou no combate à sífilis e precisa de novos projetos capazes de melhorar a sua eficácia na proliferação dessa bactéria. Portanto, esse aplicativo pode auxiliar no mapeamento das redes de atenção à sífilis além de se tornar um módulo para um sistema de gestão de casos, podendo mapear diversas outras doenças além da sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Concluimos o desenvolvimento do aplicativo de celular SOS Sífilis, um aplicativo de celular que pretende ser o guia da população, auxiliando na procura de testes e no tratamento da infecção, mostrando a localização das unidades de saúde abastecidas com os insumos necessários, o mesmo também informa rotas de caminhos para chegar até a unidade mais próxima ou de sua escolha, com tempo e distância estimados e opções de ônibus. Este aplicativo também pode ser utilizado por profissionais de saúde médicos, para o acompanhamento de tratamentos da sífilis até a cura, além de nortear as Redes de Atenção à Sífilis através da demanda do aplicativo, fornecendo dados da localização de onde a população pode estar precisando de suporte para o combate à infecção. Apesar dos resultados obtidos, até o momento se mostrarem positivos, a ferramenta ainda tem potencial para evolução. Todo o sistema foi construído de forma adaptável visando possibilitar a realização de melhorias na ferramenta como um todo, como a inclusão de dados relativos outras doenças e de outras fontes de dados em uma grande plataforma de gestão de casos. Espera-se que com a utilização da ferramenta pela população, profissionais médicos e pelas redes de atenção à sífilis, seja possível avaliar o impacto do seu uso no combate à infecção, e espera-se que o aplicativo torne-se um aliado do governo e população contra essa doença cada vez mais presente no Brasil. De maneira geral, a aplicação cumpre a sua proposta inicial, com contínua evolução e aperfeiçoamento e espera-se que outros trabalhos sejam desenvolvidos nessa área.

IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS BIOMARCADORES DA INFECÇÃO POR *TREPONEMA PALLIDUM* E APLICAÇÃO EM UM NOVO MÉTODO DE TRIAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS

Autor: Leonardo Judson Galvão de Lima

Orientador: Ad Hoc **Nível:** Ad Hoc

Linha de Pesquisa: 1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis

Eixo Temático: 1. Vigilância

Resumo

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada a partir da infecção por *Treponema pallidum* e, caso não seja adequadamente tratada, pode resultar na morte ou no desenvolvimento de sequelas irreversíveis, especialmente em gestantes e recém-nascidos. Apesar de ter um manejo clínico simples e um tratamento efetivo capaz de erradicar a infecção sem que haja o desenvolvimento de sequelas, o aumento expressivo do número de novos casos observado nos últimos anos tem resultado no desenvolvimento de uma nova onda epidêmica em todo mundo. A sífilis pode ser classificada em três estágios distintos (primária, secundária ou terciária), de acordo com o tempo de infecção e desenvolvimento da doença. Frequentemente, a infecção inicial pelo *T. pallidum* resulta no aparecimento de lesões locais com características bolhosas/verrucosas, indolores, sem pus, que não ardem ou causam prurido. Na maioria dos casos, as lesões iniciais apresentam aparente resolução espontânea, dando a falsa impressão de que a infecção foi eliminada a partir do desenvolvimento da resposta imune contra a bactéria. No entanto, apesar da produção de anticorpos desde as etapas iniciais após a infecção, a imunidade resultante decorrente do reconhecimento do patógeno não é duradoura, permitindo com que um mesmo indivíduo seja infectado múltiplas vezes ao longo da vida. Classicamente, o diagnóstico laboratorial da sífilis é realizado utilizando métodos imunológicos ou moleculares, capazes de identificar a presença de anticorpos ou moléculas características de *T. pallidum* presentes no soro/plasma do paciente infectado. No entanto, os principais métodos de triagem apresentam problemas relacionados a sensibilidade e especificidade, podendo resultar na ocorrência de resultados falsos positivos e falsos negativos. Nesse sentido, o presente estudo visa identificar novos biomarcadores da infecção por *T. pallidum* e desenvolver uma nova ferramenta capaz de detectar a infecção de forma mais precisa e precoce em relação aos métodos de triagem atuais.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Desenvolvimento de novas ferramentas para o diagnóstico rápido e preciso da condição sorológica do paciente testado, possibilitando, se for o caso, o tratamento rápido e adequado para cada quadro de sífilis.

DESENVOLVIMENTO DE ARQUITETURA ORIENTADA A SERVIÇOS PARA EXAME DE DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: **Luiz Guilherme Portela Oliveira de Cerqueira**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

De acordo com dados recentes da Organização Mundial da Saúde, estima-se que, apenas em 2016, mais de 1 milhão de mulheres grávidas tiveram manifestações da fase ativa da sífilis durante a gestação. Quando a transmissão vertical ocorre, e a criança infectada não é tratada, ela apresenta problemas de desenvolvimento dos dentes, dos ossos e do cérebro, além de outros sintomas presentes na sífilis congênita tardia. A dificuldade do diagnóstico, além de impactar as estimativas globais no contexto da sífilis, compromete o atendimento e a atenção à saúde neonatal e pós-neonatal. A identificação nem sempre é precisa ou clara, e por isso depende de investigação da história materna e exame da criança possivelmente exposta. A recomendação clínica adotada é iniciar o tratamento na possibilidade da infecção. Por ser normalmente presuntivo, o possível tratamento de indivíduos não infectados ocasiona em dispêndios desnecessários. O projeto em questão diz respeito ao desenvolvimento de um novo teste para diagnóstico de sífilis congênita com altos índices de sensibilidade e especificidade, de tal sorte que o risco de falsos positivos e falsos negativos seja mitigado. Além disso, tal método deve utilizar tecnologias que eventualmente possam ser incorporadas à atenção primária em saúde, com possibilidade de ser adotado como política pública no Sistema Único de Saúde. Os componentes tecnológicos da plataforma são: um conjunto de quatro células, onde cada célula possui três eletrodos; um sistema embarcado composto por um potenciostato e um computador de placa única com um programa que se comunica com o circuito integrado; uma interface gráfica de usuário para controle do sistema embarcado; um serviço de autenticação e autorização; e um serviço que coleta os dados do sistema embarcado e os transmite para um sistema de registros centralizado. O escopo do presente trabalho se restringe à interface gráfica e o conjunto de serviços de software que auxiliam na comunicação das informações concernentes à plataforma de diagnóstico.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

O produto tem o potencial de produzir diagnóstico sensível e específico de sífilis congênita a ser implementado no ponto de atendimento, melhorando a qualidade das estimativas nacionais de vigilância e facilitando o tratamento clínico dos infectados.

REGISTRO ELETRÔNICO DE NEUROAUDIOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: **Matheus da Silva Oliveira**

Orientador: **João Paulo Queiroz**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

A neuroaudiologia trata das relações entre o processamento da informação auditiva, o funcionamento do cérebro e o comportamento humano. Fato é que indivíduos em qualquer idade podem apresentar alterações audiológicas e uma das causas dessas alterações é a sífilis, uma infecção bacteriana sistêmica, que acomete o sistema nervoso e pode comprometer a qualidade de vida, as interações sociais e o aprendizado. Contudo, o diagnóstico da neurosífilis continua a ser um desafio, já que não há teste padrão-ouro, de modo que o diagnóstico é baseado em uma combinação de achados clínicos. Além disso, apesar da literatura afirmar que a sífilis congênita é um indicador de risco de alterações audiológicas tardias, devendo o neonato ser acompanhado nos primeiros anos de vida, são escassos os estudos que abordam o seguimento de crianças nascidas de mães com sífilis. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo a construção de um sistema de registro eletrônico na área da neuroaudiologia, utilizando como estudo de caso pacientes expostos à sífilis congênita. Para o desenvolvimento do sistema, será utilizada linguagem PHP juntamente com o framework Laravel e os dados, armazenados em sistema gerenciador PostgreSQL. Espera-se que este trabalho possa permitir estudos longitudinais de acompanhamento e avaliação das consequências da doença no desenvolvimento auditivo, cognitivo, linguístico e motor de bebês.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

O trabalho permitirá construir base de dados contendo informações relacionadas à sífilis, de modo que um melhor serviço poderá ser prestado decorrente da caracterização dos pacientes atendidos na área da neuroaudiologia, contribuindo para o monitoramento audiológico dos bebês com sífilis congênita.

DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO BIOMÉDICO PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS: UMA TECNOLOGIA PARA INDUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE TESTAGEM NAS REDES DE ATENÇÃO

Autor: **Pablo Holanda Cardoso**

Orientador: **Ricardo Valentim**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.2. Estratégias de diagnóstico e rastreamento da sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Ao longo dos últimos anos, o ressurgimento do quadro epidêmico de sífilis tem exigido o desenvolvimento e adoção de novas estratégias para o diagnóstico e tratamento eficiente dos pacientes infectados. Mesmo diante desse contexto e apesar do crescente número de novos casos de sífilis em todo mundo, da gravidade da doença e sua capacidade de gerar sequelas graves, atualmente, poucas pesquisas visam a criação e o aperfeiçoamento dos métodos de diagnóstico para sífilis. Partindo desta problemática, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de um novo dispositivo médico para diagnóstico de sífilis que poderá não permitir resultados falsos negativos ou falsos positivos, uma vez que investiga diretamente a presença da bactéria (a partir da identificação da sua sequência de DNA) na amostra sanguínea analisada, sendo assim, um teste treponêmico capaz de ser incorporado a rede de atenção primária em saúde do Brasil e induzir a política nacional de testagem nas redes de atenção.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Tecnologia para indução da política nacional de testagem nas redes de atenção.

FERRAMENTA PARA EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO EM SAÚDE A PARTIR DE BANCOS DE DADOS DO SUS - UM ESTUDO DE CASO APLICADO A SÍFILIS

Autor: **Jean Jar**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.4. Desenvolvimento e validação de novas tecnologias para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

A disponibilidade e o uso adequado da informação são matéria-prima para as ações de controle, prevenção e redução de doenças em sistemas de saúde. Os dados de saúde pública no Brasil são produzidos por várias ferramentas isoladas e não integradas, tornando difícil a tarefa de elaborar a gestão dessas informações. O DATASUS, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS), possui vários sistemas para produzir informações necessárias à gestão do

SUS, como o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), o Sistema de Informações Hospitalares (SIH), o Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM), entre outros. Entretanto, os dados contidos nessas plataformas não são padronizados e nem integrados, não sendo possível, por exemplo, a comparação de populações e nem o seguimento por paciente. Como consequência, a produção de informações gerenciais torna-se tarefa extremamente árdua. Estudos relacionados à melhoria na gestão em saúde, sobretudo de saúde pública, descrevem e apresentam casos de sucesso com soluções relacionadas à implementação de Data Warehouse (DW). Data Warehouse pode ser definido como uma plataforma que contém os dados de uma organização, centralizados e organizados de forma que usuários, de maneira simples, possam extrair relatórios analíticos complexos contendo informações gerenciais. Projetos de DW consolidam e comunicam dados de diferentes fontes e formatos, num processo de limpeza, integração e transformação dos dados (Mineração de dados), deixando-os disponíveis para acesso rápido. Os benefícios obtidos com a utilização de tecnologia DW são muitos, dentre eles a agilidade na tomada de decisão e o melhor gerenciamento dos recursos. Em relação ao DATASUS, essas técnicas podem representar um avanço substancial e ainda contribuir, decisivamente, nos estudos epidemiológicos e de vigilância sanitária, através da identificação e correlação de padrões existentes nos dados. A integração das bases de dados dos sistemas de informações do DATASUS é pré-requisito para um avanço real na utilização do enorme volume de dados contidos nesses sistemas. Iniciativas como o DW desenvolvido pela Universidade do Sul da Flórida para gerenciamento da saúde comunitária, e estudos de grupos de pesquisa para a Secretaria de Saúde do estado de São Paulo (SES-SP) tem sido de sucesso com o uso de DW e incentivam a adoção dessas ferramentas como facilitadoras para o aumento de qualidade da saúde pública. Neste trabalho, propõe-se a criação de um ambiente de armazenamento, centralização, integração e tratamento de dados provenientes de diferentes sistemas de informação do SUS. As informações analisadas pelo projeto serão extraídas dos sites institucionais do Ministério da Saúde e o DATASUS.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Pesquisadores podem utilizar esse trabalho para obter informações mais legíveis e passíveis de desenvolver uma pesquisa sem se preocupar se o dados está pronto para ser utilizado em análises.

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA COM ARRANJO GEOMÉTRICO EQUIDISTANTE, PARA DETECÇÃO DE POTENCIAIS BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS

Autor: **Matheus André Coutinho Ferreira**

Orientador: **Ricardo Valentim** Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.4. Desenvolvimento e validação de novas tecnologias para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, que apresenta diferentes graus de infecção. Apesar de ser considerada uma doença

de simples manejo clínico, caso não haja o tratamento adequado, pode resultar na morte ou no desenvolvimento de sequelas irreversíveis. Nos últimos anos, países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento apresentaram um aumento significativo de casos, constatando assim uma nova onda epidemiológica. Diante disso, entra a importância dos testes de diagnóstico, que são classificados por métodos imunológicos ou moleculares, que confirmam a presença de anticorpos ou a bactéria do *Treponema Pallidum*. Sendo assim, esses testes são subdivididos em duas formas, não treponêmico e treponêmico. Para a realização de triagem e identificação de sífilis, é comumente utilizado os testes não treponêmicos, devido ao seu baixo custo e rápida execução, no entanto, apesar de apresentar essas vantagens, o mesmo possui desvantagens em relação ao teste treponêmico, como a ocorrência de falso-positivo e falso-negativo, além de que a confirmação do resultado não é o suficiente para confirmar se de fato o paciente possui sífilis. Portanto, o custo gerado em todo o processo e admitindo os erros possíveis podem onerar o Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, a proposta desse projeto é o desenvolvimento de eletrodos impressos a carbono e prata que seja capaz de detectar simultaneamente os três principais biomarcadores para diagnóstico da sífilis para ser incorporado em dispositivo biomédico em desenvolvimento pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN) em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e startup americana ConquerX/UMass Boston.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Deteção precisa, rápida e de baixo custo, irá evitar casos de falso positivo, falso negativo e desperdício de amostras biológicas.

PROPOSTA DE INDICADORES PARA O EIXO VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO PROJETO “SÍFILIS NÃO”

Autor: **Danylo de Araujo Viana**

Orientador: **Hélio Roberto Hékis**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Estudo tem como objetivo apresentar os indicadores para o eixo vigilância em saúde no Projeto “Sífilis Não”, que servem de parâmetro para alcançar os níveis de qualidade, legitimidade e reciprocidade nas metas físicas estabelecidas e avaliação da qualidade da assistência.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Os indicadores e as fórmulas matemáticas geradas dará velocidade à consolidação dos dados e ao uso da informação da vigilância em saúde para o combate da sífilis. Os indicadores servirão para o monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços de saúde que realizam diagnóstico e oferecem assistência a pessoas com sífilis com o objetivo de recomendação de boas práticas e melhoria contínua dos serviços.

PROPOSTA DE MODELO ESTATÍSTICO PARA A EPIDEMIA DE SÍFILIS

Autor: **Gustavo Fontoura de Souza**

Orientador: **Ad Hoc** Nível: **Ad Hoc**

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

A partir dos dados epidemiológicos e outros como o PMAQ-AB, este trabalho propõe identificar um modelo estatístico que permita entender o problema da epidemia de sífilis e, por conseguinte, produzir subsídios para a tomada de decisão sobre as políticas públicas de enfrentamento a doença.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

No contexto mais amplo, os modelos gerados podem identificar o comportamento da epidemia e, com isso, agregar informações úteis na indução das políticas.

SVSBOX – SISTEMA DEDICADO PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”

Autor: **Joao Henrique Vieira da Silva Neto**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho** Nível: **Mestrado**

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi PROPOR um sistema dedicado de hardware e de software embarcados, denominado SVSBOX, com capacidade de integrar as diversas bases de dados dos Sistemas de Informação em Saúde, otimizando a gestão da informação e contribuindo para uma redução de custos nos serviços de saúde pública. Para isso, inicialmente foi realizada uma revisão da literatura que apontou uma dificuldade na análise de dados epidemiológicos em função de uma possível fragmentação das informações nas bases de dados da Vigilância em Saúde, o que pode dificultar o monitoramento de agravos epidemiológicos como, por exemplo, os da Sífilis, no país. Em seguida, realizou-se um diagnóstico em uma amostra das salas de situação indicadas pela Secretaria de Vigilância em Saúde-SVS como prioritárias para o enfrentamento da sífilis, a fim de avaliar a infraestrutura, as instalações e os equipamentos disponibilizados para análise dos dados epidemiológicos no país. A partir desse diagnóstico, foi definida a proposta tecnológica para nortear o desenvolvimento do SVSBOX. Com relação aos resultados, o diagnóstico realizado apontou diferenças significativas em termos de infraestrutura, instalações e equipamentos disponibilizados para as salas de situação

nos diversos municípios investigados, indicando a necessidade de desenvolver uma solução tecnológica compatível com a diversidade das salas de situação avaliadas

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Ferramenta para facilitar pesquisa nas diversas bases de dados do SUS, proporcionar agilidade na disponibilização de informações sobre sífilis nas salas de situação.

FRAGILIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE FAVORECEM O AUMENTO DAS TENDÊNCIAS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL

Autor: **Marquiony Marques dos Santos**

Orientador: **Kenio Costa de Lima**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que acomete a população geral e que vem crescendo nos últimos anos em muitos países. O objetivo é analisar as taxas de detecção de sífilis e conhecer os fatores preditores da sua série temporal mais alta, propondo um modelo tecnológico para sua redução. Também é objetivo analisar o impacto epidemiológico nas produções do apoio nos territórios. Trata-se de estudos ecológicos que utilizaram dados secundários dos sistemas nacionais de notificações e da base da plataforma Lues do Projeto “Sífilis Não”. Foram calculadas as taxas da sífilis adquirida e suas estratificações sociodemográficas em nível municipal e calculadas as tendências a partir da regressão log-linear, cruzando-as com variáveis da atenção primária em saúde e dos indicadores sociodemográficos e construindo um modelo múltiplo a partir da regressão logística. Para analisar a produção do apoio, será utilizado um algorítmico de análise de linguagem natural a partir do Latent Dirichlet Allocation – LAD. Também serão construídos indicadores fatoriais da autoavaliação dos supervisores, avaliadores e gestores a partir dos relatórios de produção e sua associação com os módulos. Espera-se compreender a relação entre os principais indicadores de sífilis com as estruturas municipais. Também será possível entender o impacto do apoio nos principais indicadores de monitoramento do Projeto “Sífilis Não”.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

No desenvolvimento de medidas que visem a melhoria do acesso e da qualidade da APS, não só aumentando a disponibilidade de penicilina, preservativos e testes rápidos no local de atendimento, mas levar à capacitação de profissionais de saúde no atendimento às IST, principalmente em municípios de grande porte e com maior proporção de jovens e adultos jovens em vulnerabilidade. A implementação de um Registro nacional sorológico conseguirá gerenciar o uso racional dessa tecnologia, bem como auxiliar no planejamento das ESF. A análise da produção dos apoiadores do projeto também será fundamental para identificar ações efetivas no gerenciamento de casos de sífilis no país.

MELHORIA DA QUALIDADE DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA

Autor: **Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo**

Orientador: **Ad Hoc** Nível: **Ad Hoc**

Linha de Pesquisa: **2.5. Vigilância em Saúde**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Dados do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde evidenciam ser a sífilis um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Entre as razões identificadas como responsáveis pela não efetividade das ações de controle da sífilis no Brasil, encontra-se a dificuldade de articulação/integração dos processos de trabalho da atenção básica e da vigilância em saúde, na gestão e no cuidado à saúde. Assim, o monitoramento e a avaliação com foco na integração da atenção básica com a vigilância em saúde tornam-se importantes na identificação de elementos necessários a uma atenção à saúde integral, equânime e resolutiva, com vistas ao fortalecimento do processo de cuidado em saúde pautado nas necessidades das comunidades. O projeto tem como objetivo geral analisar e intervir no processo de integração das práticas de atenção e vigilância com vistas ao enfrentamento da sífilis. Trata-se de uma pesquisa-intervenção, que terá como cenário os municípios de Natal e Parnamirim, considerados prioritários no controle da epidemia de sífilis no estado do Rio Grande do Norte. Participarão deste estudo, profissionais das equipes de vigilância epidemiológica e de atenção básica nos níveis central e distrital dos municípios, além dos médicos e enfermeiros que compõem as equipes de saúde nas Unidades Básicas selecionadas. Para o município de Natal, serão selecionadas cinco unidades, uma por distrito sanitário a partir de critérios epidemiológicos. Em Parnamirim, serão selecionadas duas unidades de saúde, também a partir de critérios epidemiológicos. Inicialmente, será realizado um seminário com todos os participantes e pesquisadores para a discussão teórico-conceitual sobre integração entre a VE e AB, para alinhamento e aplicação do Diagrama de Causa e Efeito (Ishikawa). A partir da identificação das oportunidades de melhoria, os participantes definirão critérios de qualidade que serão medidos antes e após a intervenção. Para cada critério construído, será realizado um estudo piloto para verificação da sua validade e medição de confiabilidade através do cálculo da concordância pelo coeficiente Kappa. A intervenção será desenhada a partir da identificação das oportunidades de melhoria priorizadas pelo grupo. Após a intervenção, os critérios de qualidade serão monitorados para observar se há melhoria da qualidade nos processos de integração. A depender do critério, será definida periodicidade de sua medição. A coleta de dados se dará no período de um ano.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Contribuir para estratégias de melhoria para integração das ações de Vigilância com a atenção primária nos territórios.

A ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS E A EVOLUÇÃO DOS INDICADORES NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS

Autor: **Ion Garcia Mascarenhas de Andrade**

Orientador: **Ad Hoc**

Nível: **Ad Hoc**

Linha de Pesquisa: **3.1. Avaliação do impacto epidemiológico das intervenções**

Eixo Temático: **1. Vigilância**

Resumo

Objetivo Geral: Avaliar os resultados da Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção nas cidades-alvo comparando as séries anteriores e posteriores às ações. **Objetivos Específicos:** Avaliar o resultado da Estratégia de Resposta Rápida frente a sífilis congênita. Trata-se de um estudo Ecológico, Analítico e Prospectivo que analisará os resultados da Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção sobre o perfil epidemiológico da Sífilis Congênita, nos municípios prioritários a partir das séries temporais disponíveis nos Sistemas de Informação e referentes aos períodos anterior e posterior à iniciativa. A pesquisa considerará como casos as ocorrências registradas nos municípios prioritários e, para efeitos de análise, no conjunto dos demais. Serão utilizados os diversos métodos estatísticos associados à análise de séries temporais com vistas a determinar tendência, sazonalidade e associação. **Executado:** Iniciadas as análises a partir do Banco de Dados do SIH/SUS. Aguardando transcurso temporal das ações e disponibilidade dos dados nos Sistemas de Informação para a finalização das análises previstas para fins de 2020. **Conclusões em fase preliminar:** No que toca aos internamentos por sífilis congênita, o ano de 2018, foi o pior da série para os municípios prioritários e o de 2019 o pior para os demais municípios; a. Nos municípios prioritários o segundo semestre de 2018 já foi atípico, apresentando menor número de internamentos por Sífilis Congênita do que os ocorridos no primeiro semestre, o fenômeno se repetiu ao longo de 2019, no qual houve menor número de internamentos, invertendo a tendência da epidemia nesse grupo de municípios; b. Essa inversão não ocorreu nos demais municípios onde, entretanto, se constata um platô e não mais a tendência crescente da epidemia; c. Os internamentos por sífilis congênita simularam uma “sazonalidade” que se relacionou aos partos do período; d. Houve uma queda de seis pontos percentuais na participação dos municípios prioritários nos internamentos por sífilis congênita em relação aos demais municípios; e. O conjunto de achados fala a favor da efetividade do Projeto “Sífilis Não” no enfrentamento da sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa ecológica, analítica e prospectiva abre para a produção de hipóteses que podem gerar novos estudos focados. Os softs, um entregue e um em andamento, aperfeiçoam a produção de informações em sífilis para a atenção em decorrência da possibilidade de realização, a partir deles da gestão de casos.

A PROPOSIÇÃO DE INDICADORES DE COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO DA CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA “SÍFILIS NÃO”

Autor: Ana Cláudia Costa de Araújo

Orientador: Juciano de Sousa Lacerda

Nível: Doutorado

**Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de
educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: 2. Comunicação

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo a proposição de indicadores de comunicação mediante avaliação da campanha de comunicação pública “Sífilis Não”. Para condução deste estudo, o método de pesquisa foi sistematizado em duas macro etapas: concepção e execução. A etapa de concepção refere-se à construção do aporte teórico que fundamentará a pesquisa, e a execução contempla o procedimento prático com análise da empiria. Dando seguimento a fase de concepção do arquétipo teórico, inicialmente, realizou-se uma revisão integrativa no que diz respeito ao delineamento de indicadores, oriundos da avaliação de campanhas de comunicação pública de promoção/prevenção à saúde. Até o momento, oito indicadores (SINUFF et al., 2015; OLEJNICZAK; TOMORAD, 2015; FEO et al., 2018; ANDRASIK et al., 2015; ZHANG et al., 2017; MIOLA; MARQUES, 2019; KUNGUMA et al., 2018; PORTO, 2005; SANSORES et al., 2002) foram coletados após executarmos a revisão integrativa: (1) Alcance/exposição; (2) GRP; (3) Percepção espontânea; (4) Compreensão da Mensagem (5) Efeitos da Campanha (6) Impacto (7) Eficácia e (8) Aceitabilidade. Após a concepção teórica, iremos contrapor os dados provenientes da veiculação e avaliação da campanha para com os índices epidemiológicos da sífilis. Com isso, esses indicadores nortearão a análise da campanha “Sífilis Não”, contribuindo também na proposição de um modelo conceitual que colabore com o processo de avaliação das políticas públicas de comunicação em saúde.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Pretende-se corroborar com a proposição de uma metodologia de avaliação de campanhas de comunicação pública, uma vez que o Ministério da Saúde ainda se vale de métricas comerciais para avaliar os resultados das suas campanhas. Sendo assim, o fornecimento dessa nova expertise para o Ministério da Saúde promoverá melhorias na estratégia de conteúdo, veiculação e impacto almejado nas próximas campanhas.

COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA: PERCEPÇÃO DE SUJEITOS NEGROS FRENTE A REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA DA CAMPANHA DE COMBATE À SÍFILIS

Autor: **Anderson Augusto Silva de Almeida**

Orientador: **Natália Ramos** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

Objetivo Geral: O projeto tem o objetivo de analisar a percepção de sujeitos negros à respeito da representação semiótica da terceira etapa da campanha publicitária de combate à sífilis contextualizando e identificando elementos da cultura negra, sua representatividade atual e em campanhas anteriores, bem como apontar a assertividade da implementação dos envolvidos. Metodologia: Revisão bibliográfica, entrevista semiestruturada com os idealizadores da campanha e aplicação de questionários para uma amostra da população negra após exposição as peças da campanha. Resultados: Sempre existe debate e apontamentos sobre a abordagem da população negra em campanhas públicas visto as questões de representatividade. É de se esperar apurar o nível de acerto implementado na campanha e o patamar de alcance e efeito comunicacional para com o público-alvo.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A comunicação assertiva é fundamental para a implementação de políticas públicas. Ter uma pesquisa desse nível sobre representatividade dentro do aspecto social do projeto é de grande importância.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA LEIGOS: O CASO DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”

Autor: **Arthur Barbalho Braz**

Orientador: **Bárbara Backström** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

Este trabalho tem como finalidade a democratização da informação científica, de maneira que irá discutir como o cidadão comum pode receber da melhor maneira possível informações sobre a ciência que impacta diretamente o seu cotidiano.

Para tal, o projeto de pesquisa em questão visa estabelecer junto aos pesquisadores que participam do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção, também chamado Projeto “Sífilis Não”, nas suas diversas áreas de conhecimento um protocolo comunicacional, interdisciplinar, que se utilize de uma linguagem que seja clara ao usuário que está fora da esfera acadêmica e que, na prática, é quem de fato se beneficia do desenvolvimento científico oriundo de centros de pesquisa e órgãos de Estado. Isso se faz necessário devido à natureza do projeto, que apresenta 73 pesquisas nos mais diversos níveis de conhecimento, com uma importante missão de investigar os problemas acarretados pela epidemia de sífilis que atinge o Brasil e várias partes do mundo.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Tendo em vista que a sífilis é uma doença silenciosa e que, atualmente, encontra-se situação de epidemia, desenvolver ações de comunicação que dialoguem diretamente com populações-chave é primordial para o enfrentamento desta e de outras doenças. Assim, protocolos que visem melhorar a comunicação e que possam ser adotados por diversos entes são importantes e podem tornar-se políticas públicas no enfrentamento da sífilis.

O POTENCIAL DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL PARA A PREVENÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES

Autor: **Bruno Cássio de Andrade e Silva**

Orientador: **Lúcio Sousa** Nível: **Mestrado**

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

Investigar elementos que potencializem o uso de uma comunidade virtual para o compartilhamento de informações teoricamente embasadas sobre a sífilis em gestantes. Avaliando a viabilidade operacional da pesquisa, optamos por desenvolver uma pesquisa-ação (PINTO, 1989), qualitativa e de vertente etnográfica (ANDRÉ, 1995; ANGROSINO, 2009). Temos como público-alvo: gestantes de duas Unidades Básicas de Saúde de Natal. Ao final da pesquisa, além da produção da dissertação para o curso de Mestrado em Relações Interculturais da Universidade Aberta de Portugal (UAb/PT), esperamos produzir um protótipo de uma Comunidade Virtual que possa contribuir com o acesso das mulheres gestantes às informações sobre a sífilis. Dessa forma, esperamos que com o trabalho na prevenção da sífilis em gestantes, possamos contribuir para eliminar a transmissão vertical da doença e, por consequência, a erradicar a sífilis congênita no Brasil. Essa contribuição passa pelo compartilhamento de informações teoricamente embasadas, pela divulgação da eficácia do teste rápido, do tratamento e pelo combate às fakenews relacionadas à doença.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Ao abordar a sífilis em gestantes, a partir da criação de uma proposta de comunidade virtual, estaremos contribuindo com a disseminação de informações teoricamente embasadas

sobre a doença, conectando essas mulheres aos canais de comunicação existentes, que abordam a infecção sexualmente transmissível. O Ministério da Saúde poderá repensar sobre estratégias de abordagem, por meio virtual, às mulheres gestantes, dando a elas um conjunto de informações como Unidades para tratamento, dicas de prevenção durante e após o Pré-Natal, indicação de pontos de aconselhamento/tira-dúvidas, bibliotecas virtuais, enfim, equipamentos de informática que possam servir de base para pesquisas rápidas por parte das pacientes.

MODELO DE COMUNICAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE IST POR MEIO DE TECNOLOGIAS DE EDUCOMUNICAÇÃO E STREAMING: ESTUDO DE CASO APLICADO À SAÚDE PÚBLICA A PARTIR DE SUJEITOS E SABERES LOCAIS

Autor: Deyse Alini de Moura

Orientador: José Manuel Emiliano Bidarra

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 2. Comunicação

Resumo

Com o status de epidemia adquirido pela sífilis no Brasil – com um aumento de casos registrados de sífilis adquirida sexualmente de 2,1 para 75,8 a cada 100 mil brasileiros entre os anos 2010 e 2018, de acordo com o mais recente Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (BRASIL, 2019) – o órgão criou o Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção. O objetivo é a redução da sífilis adquirida, da sífilis na gestação e da sífilis congênita no país. O Projeto promove ações conjuntas, integradas e colaborativas, envolvendo setores diversos interessados em fortalecer o Sistema Único de Saúde brasileiro. Dentre essas ações, está a pesquisa para a criação de produtos de educomunicação que qualifiquem a interação entre agentes de saúde e públicos prioritários, visando à diminuição do número de casos. Esta pesquisa propõe o desenvolvimento de um estudo concreto de teste e validação para a elaboração de estratégias de educomunicação sonora para prevenção de IST através de tecnologias de streaming aplicadas à saúde pública a partir de sujeitos e saberes locais, e utilizá-las como recurso educacional aberto (REA). A partir de pesquisa bibliográfica e um estudo de caso, pretende-se investigar as principais dificuldades do público-alvo da pesquisa – uma comunidade indígena da etnia potiguara, localizada na região da Baía da Traição, no Estado da Paraíba, Nordeste brasileiro – em suas dificuldades em ter acesso a informações de saúde, levando-se em conta as peculiaridades de seus hábitos, cultura, e necessidades específicas. A pesquisa-ação, enquanto método, será utilizada para aplicação de oficinas que promovam a interação entre pesquisadora e a comunidade. Serão ainda utilizadas técnicas como entrevistas e grupos focais para registro de opiniões definitivas sobre o REA, a fim de otimizá-lo e disponibilizá-lo para o público geral em forma de podcasts/programas sonoros que venham a compor o espectro de produtos do Projeto “Sífilis Não”, atendendo à demanda de alcance a um dos públicos prioritários do projeto e, também, servindo como modelo de produto para aplicação em educação permanente em saúde.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Estratégias de pesquisa em comunicação e educomunicação que fortaleçam cenários e sujeitos locais fazem parte da linha de pesquisa do Projeto “Sífilis Não” contida no eixo que tem como principal meta intervir sobre o problema da sífilis no Brasil. O uso de mediação tecnológica com foco na educação e comunicação para disseminação de informações voltadas para profissionais, gestores, usuários, população geral é previsto expressamente como tática a ser implementada no documento que fundamenta a iniciativa (BRASIL, 2017). Esta tese parte de uma provocação de um setor específico do Ministério da Saúde para o atendimento de uma demanda direcionada: a ausência de soluções locais produzidas no âmbito da capacitação em saúde para a vida e, neste caso em especial, para a prevenção, tratamento e cura da sífilis no contexto de populações vulnerabilizadas, como é o caso das comunidades indígenas. O Acórdão publicado pelo TCU (TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2017) enfatiza, em seu item 121, a necessidade do uso de estratégias para que os indivíduos absorvam a informação sobre a doença. Diz o documento (TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2017, p. 23): “É preciso adaptar a linguagem utilizada para direcionar a mensagem para grupos susceptíveis, utilizar estratégias diferentes para cada grupo específico de receptor (índios, adolescentes, mulheres etc.)”. Além da vulnerabilidade das comunidades indígenas, a invisibilidade desse público também é uma questão a ser considerada quando se trata de números levantados em pesquisas sobre as IST. Ainda de acordo com o Boletim Epidemiológico da Sífilis de 2019, em toda a série histórica, a notificação de indivíduos de raça/cor amarela e indígena separadamente não ultrapassou 1% dos casos. A publicação afirma que esse número representa uma melhora no registro histórico dos casos.

PODCASTS DE COMBATE À SÍFILIS

Autor: Heloísa Amélia Lemos Apolônio

Orientador: Cristina Pereira Vieira

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 2. Comunicação

Resumo

O objetivo geral da pesquisa é proporcionar a elucidação de dúvidas acerca da sífilis através de programas no formato de podcasts a ser disponibilizado pelo Projeto “Sífilis Não”. Sendo essa uma forma de interação com os jovens, além de esclarecer dúvidas sobre o agravo e ressignificar representações sobre essa infecção sexualmente transmissível. Analisaremos a materialidade linguística para coleta/geração de dados por meio das entrevistas qualitativas com a técnica semiestruturada que pretendemos aplicar, inicialmente, com um grupo de trinta graduandos e pós-graduandos da UFRN. Metodologicamente, esta pesquisa qualitativa de vertente etnográfica ancora-se em processos antropológicos e comunicacionais. Quando esse tema da pesquisa foi escolhido para ser abordado, as ações de comunicação do Projeto “Sífilis Não” haviam começado. Algumas ações nas mídias sociais do programa demonstraram quase que total desconhecimento dos/as jovens acerca da epidemia vivenciada no país. Em

peças patrocinadas no Facebook, por exemplo, a temática voltada para a população LGBT era ainda mais comentada e a desinformação era imensa. E foi pensando nesse público-alvo que essa pesquisa começou a ganhar ideias, corpo e forma. Ao iniciar a produção do estado da arte, observamos que na plataforma Scielo não existem pesquisas se as palavras “sífilis e gays” forem mencionadas. Os artigos e produções em periódicos aparecem na menção “sífilis no Brasil”, com 14 trabalhos. Contudo, a maioria deles é voltado para pesquisas com gestantes, puérperas ou neonatais. Apenas um artigo intitulado *Vulnerability in the context of HIV and syphilis infection in a population of men who have sex with men (MSM) in Salvador, Bahia State, Brazil* nos referencia a estudo de homens que fazem sexo com homens. Com isso, podemos observar que seja no âmbito da saúde ou das ciências sociais, pesquisar conhecimentos sobre sífilis num grupo que se autodenomine gay é algo ainda pouco explorado. No caso dos estudos no Brasil, o contributo pode ser importante para avaliar as formas de relações interpessoais desse público-alvo, como as infecções sexualmente transmissíveis (IST) são propagadas e como culturalmente essa questão pode ser mudada. Como resultados, esperamos que os podcasts para o Projeto “Sífilis Não” possam contribuir de maneira lúdica e cientificamente embasada, para esclarecer dúvidas sobre sífilis e ressignificar representações sobre essa infecção sexualmente transmissível.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Podem ajudar a elucidar a mentalidade dos jovens acerca de dúvidas sobre a sífilis (o que sabem, o que não sabem, o que pensam, quais dúvidas).

EI, PSIU! VEM CÁ!: ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO CONTRA A SÍFILIS NO COMPLEXO PENAL AGRÍCOLA DR. MÁRIO NEGÓCIO

Autor: João Victor Ribeiro Bezerra

Orientador: Lilian Carla Muneiro

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 2. Comunicação

Resumo

O Brasil enfrenta uma epidemia de sífilis reconhecida oficialmente pelo Ministério da Saúde em 2016, e os altos índices da infecção principalmente em países de renda média como o nosso, preocupam a sociedade, especialistas e estudiosos na área da saúde. Para conter esses números crescentes, o Projeto “Sífilis Não” atua em diversas frentes estratégicas para fortalecer a rede de resposta rápida à sífilis. A comunicação, através de uma campanha de abrangência nacional, se prospecta a atingir diversos públicos-chave, como gestantes, LGBTQI+1, população sexualmente ativa, pessoas em situação de rua a população em privação de liberdade. As ações voltadas para mulheres em privação de liberdade, público-chave desse trabalho, serão abordadas nesta monografia como objeto de análise, para compreender o contexto de prevenção dessa parcela da sociedade que é bastante desassistida para então, oferecer uma estratégia de comunicação que dialogue com a conscientização e a prevenção delas, como o stickers.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Para pensar em políticas públicas eficazes, conhecer o público é essencial para o processo de estruturação. Logo, foi pensado em estudo e análise da eficácia das ações comunicacionais voltadas para as mulheres em privação de liberdade, como também, um panorama da sífilis dentro das unidades prisionais do estado do Rio Grande do Norte.

IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÍDIA ESPONTÂNEA PRODUZIDA SOBRE SÍFILIS NO PERÍODO DE COBERTURA DO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS

Autor: **Juciano de Sousa Lacerda**

Orientador: **Ad Hoc**

Nível: **Ad Hoc**

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

O objetivo desta pesquisa é mapear a produção noticiosa publicada entre 2015 e 2019 no Brasil sobre a temática da sífilis, para identificar e qualificar a mídia espontânea gerada sobre o agravo. A partir da coleta de notícias publicadas entre 2015 e 2019, através do Sistema Hermes, desenvolvida pelo pesquisador Rafael Pinto do LAIS/UFRN, desenvolveremos uma análise comparativa entre o volume e qualidade noticiosos, publicados na imprensa local, regional e nacional no período de 2015-2017, com o período de 2018-2019, que compreende a cobertura das ações de comunicação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis. A proposta é investigar se há correlações entre as ações de comunicação desenvolvidas pelo Projeto de Resposta Rápida à Sífilis e o possível aumento de mídia espontânea sobre a temática, identificando o tipo de alcance: local, regional ou nacional; e qualificando o tipo de cobertura em torno de indicadores da qualidade da informação publicada como um tipo de atributo de segunda ordem sobre as notícias publicadas (MCCOMBS, 2009). A partir da distinção entre mídia proprietária, mídia paga, mídia espontânea e mídia espontânea ampliada (RIES; RIES, 2003; FIGUEIRA, 2014; LAZARIN; SLONGO, 2016; CORONADO, 2018), nossa hipótese é que a quantidade e a qualidade das notícias sobre sífilis publicadas no formato de mídia espontânea, ou seja, sem investimento financeiro para sua publicação nem publicada nos sites proprietários ou parceiros do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis, podem ser um indicador significativo para medir o impacto das ações de comunicação desenvolvidas no biênio de 2018-2019.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A hipótese da pesquisa é que a quantidade e a qualidade das notícias sobre sífilis publicadas no formato de mídia espontânea, ou seja, sem investimento financeiro para sua publicação nem publicada nos sites proprietários ou parceiros do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis, podem ser um indicador significativo para medir o impacto das ações de comunicação

desenvolvidas no biênio de 2018-2019. Os artigos científicos com análises de peças/ações de comunicação do Projeto “Sífilis Não” poderão contribuir para a construção ou reformulação de políticas e estratégias de comunicação públicas voltadas para o enfrentamento da sífilis ou de outros agravos.

NARRATIVAS TRANSMÍDIA EM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS COMO METODOLOGIA PARA A PREVENÇÃO DA SÍFILIS ENTRE JOVENS

Autor: Kaline Sampaio de Araújo

Orientador: José Bidarra **Nível: Doutorado**

Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 2. Comunicação

Resumo

Este trabalho tem por objetivo propor uma metodologia de construção e compartilhamento de narrativas transmídia para professores como Recurso Educacional Aberto direcionado a educação de jovens com relação à sífilis. A problemática consiste na falta de campanhas educativas eficazes de prevenção e orientação a públicos específicos. De acordo com o Boletim Epidemiológico da Sífilis 2019, publicado pelo Ministério da Saúde do Brasil, a faixa etária de 20 aos 29 anos foi a que teve maior aumento no número de casos de sífilis na série 2010-2018. Isso demonstra a necessidade de olhar com atenção para esse público, composto por jovens que estão imersos no contexto das novas tecnologias de informação e comunicação, mas desconhecem métodos de prevenção, testagem e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Nessa perspectiva, a pesquisa busca: 1) identificar parâmetros necessários para a produção de um Recurso Educacional Aberto colaborativo que seja instrucional e estimule a produção e o compartilhamento de narrativas transmídia; 2) projetar e desenvolver um aplicativo instrucional e colaborativo de narrativas transmídia com ênfase no tema da sífilis; e 3) validar a ferramenta junto a professores pesquisadores especialistas no tema e a estudantes de quatro instituições que possuem cooperações técnico-científicas no âmbito do Projeto “Sífilis Não”, quais sejam a Rede Sociotécnica de Formação Humana em Saúde do Brasil, da Universidade Aberta de Portugal, da Universidade Autônoma da Espanha e da Universidade de Athabasca, no Canadá. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma Pesquisa baseada na prática ou Practice-based Research (CANDY, 2006), com o artefato criativo como base para a contribuição do novo conhecimento por meio da prática e dos resultados dessa ação. A perspectiva teórica está pautada nas concepções de Jenkins (2009), Scolari (2014, 2018) e Norman (2013). Espera-se que o trabalho contribua para a disseminação das narrativas transmídia como ferramenta para a educação de jovens e, especificamente, para o combate à sífilis no Brasil e no mundo.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Fomentando o uso de tecnologias de informação e comunicação, bem como de linguagens de comunicação contemporâneas para promover a educação e saúde para jovens.

SÍFILIS NÃO! APP UFRN JOVEM

Autor: **Lilian Carla Muneiro**

Orientador: **Alexandro Galeno Araujo Dantas** Nível: Pós-Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

O público jovem foi identificado pelo Ministério da Saúde como um dos públicos afetados pelas infecções sexualmente transmissíveis. Dada a dificuldade de inserir o tema entre os assuntos de interesse dos estudantes propomos a elaboração de uma investigação que apresente uma ecologia comunicativa capaz de potencializar a elaboração de um aplicativo destinado para os alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Partimos do contexto social, da adiaforização cada vez mais presente, até elencarmos temas convergentes, contidos no universo dos jovens, que forme uma ambiência comunicativa, basilar, para a implementação de cultura do cuidado com o corpo, em especial cuidados em relação a sífilis. A pesquisa converge com um modelo de aplicativo para a UFRN, voltado especialmente aos estudantes. Apresenta, portanto, a formação de ambiência comunicabilidade e apresenta estratégias de publicização e adoção do app provisoriamente denominado UFRN Jovem. Em relação à metodologia, nos valem da pesquisa exploratória por ser possível utilizar aporte bibliográfico com entrevistas.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A formação deste ambiente comunicativo pode ser replicado em outras instituições de ensino superior.

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: A SÍFILIS E SUAS LINGUAGENS

Autor: **Mauricio da Silva Oliveira Júnior**

Orientador: **Mírian Tavares** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

A adequação da linguagem é uma habilidade fundamental para se obter êxito em campanhas publicitárias. Escolher como falar alicerçado a saber a quem tem que ser dito otimiza o diálogo entre interlocutores, tornando a estratégia comunicacional mais eficiente. Para nos aproximar de pesquisas que tratam do discurso publicitário, este estudo focaliza a análise da modulação linguística nas peças de comunicação de campanhas publicitárias voltadas ao

campo da saúde pública, especialmente nas ações direcionadas ao combate de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e tem por campo de pesquisa a segunda campanha de publicidade promovida pelo Ministério da Saúde para o enfrentamento da sífilis dentro do Projeto “Sífilis Não” entre o período de 2018 e 2019, com recorte focado no público jovem de classes C e D na faixa etária entre 20 e 30 anos. Nesse contexto, nosso objetivo geral é analisar como a tecnologia pode ser uma ferramenta de auxílio no incremento da eficácia de campanhas publicitárias em saúde pública, seja no aumento de cuidado pela melhor assimilação da mensagem assim como na otimização de recursos financeiros e logística. Para tanto, definimos quatro objetivos específicos: a) analisar as estratégias de comunicação escolhidas pela agência de publicidade e seus parceiros; b) comparar as peças elaboradas direcionadas a públicos distintos, identificando semelhanças e diferenças entre elas, apresentando as categorias de linguagem modificadas nas peças voltadas a cada grupo; c) observar a recepção e o consumo dessas peças pelos públicos-alvo; d) implementar, validar e mensurar o impacto de um artefato tecnológico associado a campanha de saúde pública para enfrentamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Para a concretização desses objetivos, baseamo-nos na concepção dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 1987, 1998, 2013, 2015; VOLÓCHINOV, 2017) além das estratégias de comunicação e de modernidade propostas por Jenkins (2009), Berman (2016) e Bauman (2001, 2011). Metodologicamente, esta pesquisa é de natureza qualitativa, com levantamento de dados e características de pesquisa ação (ELIOT, 1991). Para a análise composicional e estética das peças publicitárias, utilizaremos o método indiciário de Ginzburg (1989). Buscaremos colaboração para esta pesquisa com o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais do Ministério da Saúde, com os grupos de pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em especial o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) e o Núcleo de Estudo em Saúde Coletiva (NESC), com os apoiadores do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis, com os membros participantes da construção dos discursos publicitários, assim como de seus ouvintes além da rede de profissionais de saúde que atuam na área de doenças infecciosas. Dentre os resultados almejados, esperamos que esta pesquisa evidencie detalhes da modulação de linguagem e como tal cuidado impacta na recepção da mensagem pelo público-alvo e, assim, colabore com projetos direcionados à comunicação em saúde pública, em especial os do Projeto “Sífilis Não”, tornando-os mais eficazes.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Implementação de dispositivo eletrônico de oferta de insumos de saúde para auxiliar na logística de distribuição e controle estoque.

SÍFILIS NÃO – A UNIVERSIDADE NA SEMANA ON-LINE DO TESTE, TRATE E CURE (O NOME AINDA É PROVISÓRIO)

Autor: **Rodrigo Borges Carvalho Perez**

Orientador: **Eloiza da Silva Gomes de Oliveira** Nível: Especialização

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

O objetivo do projeto é realizar uma série de atividades, com variados produtos, no início do ano letivo. Será realizado um teste na UERJ para ajustar e aprimorar o modelo, de modo a formatar uma proposta que possa ser replicada em qualquer instituição de ensino superior. Utilizando-se da formação humana mediada, faremos uma semana (on-line) com diversas atividades, com foco na comunidade universitária. Espera-se que o projeto estimule e sensibilize em relação a questão da sífilis hoje. Observação: o trabalho teve que ser reiniciado e tudo o que havia sido feito antes em 2019, preparando para uma semana de atividades presenciais, precisou ser reformulado devido à pandemia de covid-19. Estava em 10% na última enquete e já avançamos para 20%. Ainda com muitas dificuldades porque não é fácil planejar nada atualmente quando o cenário futuro, mesmo de curto prazo é incerto.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Ao mobilizar, estimular e sensibilizar a comunidade universitária será um passo importante para conquistar multiplicadores entre um público que é tradicionalmente formador de opinião.

LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Autor: **Smyrna Menezes Oliveira**

Orientador: **Juciano de Sousa Lacerda** Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

Nos últimos anos, os casos de sífilis vêm aumentando em vários países e campanhas de saúde foram realizadas para este tipo de enfrentamento a doenças. O presente estudo tem como objetivo mapear os casos de campanhas de comunicação de enfrentamento da sífilis, validadas por organismos internacionais que atuam no campo da saúde, a exemplo dos seis países e territórios do Caribe, Cuba, Tailândia, Bielorrússia e República da Moldávia. Foi feito um levantamento de dados através de palavras-chave nas bases de pesquisa Lilacs, Medline,

Scielo e Google, em que foram observados primeiramente os títulos. Na sequência, foram analisados os resumos e, posteriormente, foram selecionados artigos com relevância para o estudo do trabalho completo. No primeiro momento, foram identificados 892 artigos, depois do processo de análise, apenas seis foram selecionados como pertinentes. Observamos um número baixo de pesquisas relacionadas à questão do presente estudo e, principalmente, em relação a estratégias de comunicação.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Existem poucas pesquisas relacionadas às estratégias de comunicação no enfrentamento da sífilis e outras doenças, sendo assim, quanto mais pudermos pesquisar e estudar para avaliarmos as soluções mais eficientes, mais poderemos contribuir com o Ministério da Saúde.

O USO DO DOCUMENTÁRIO CIENTÍFICO PARA DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE PESQUISA: ESTUDO APLICADO NO PROJETO “SÍFILIS NÃO”

Autor: **Suelayne Cris Medeiros de Sousa**

Orientador: **Maria Natália Ramos**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar de que forma a linguagem audiovisual, aplicada à divulgação de pesquisas em saúde, pode contribuir para uma maior adesão do conhecimento científico pela população jovem. Sendo assim, este trabalho propõe-se desenvolver um estudo de caso a partir da avaliação de um documentário produzido para divulgação científica de uma pesquisa em saúde no âmbito do Projeto “Sífilis Não”. Pretende-se, assim, exibir o documentário para grupos de jovens universitários de diferentes matrizes culturais e analisar a recepção do conteúdo, no sentido de compreender de que forma o uso do documentário pode contribuir para uma maior adesão e disseminação do conhecimento científico no país na área da saúde, designadamente na sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Apresentando uma estratégia de comunicação mais eficiente no ponto de vista da comunicação científica.

A FRAMEWORK FOR MULTIDIMENSIONAL ASSESSMENT OF PUBLIC HEALTH CAMPAIGNS' REACH

Autor: **Rafael de Moraes Pinto**

Orientador: **Lyrene Fernandes da Silva**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **3.1. Avaliação do impacto epidemiológico das intervenções**

Eixo Temático: **2. Comunicação**

Resumo

A sífilis, uma infecção sexualmente transmissível, é uma preocupação crescente de saúde pública. Estratégias de comunicação têm sido aplicadas para alertar e educar a população sobre os riscos da doença. Este estudo aplicado tem como objetivo investigar os vários impactos das campanhas de saúde pública. Para tal, está sendo desenvolvida uma ferramenta de recolhimento, armazenamento e análise destes dados, de forma a disponibilizar esta informação de forma clara e precisa aos decisores, permitindo o desenvolvimento de novas estratégias de educação, comunicação e prevenção de doenças. Um estudo de caso está sendo realizado. Os dados da campanha de conscientização "Sífilis Não!" E os dados de notificação de doenças do Ministério da Saúde do Brasil estão sendo analisados em conjunto com outros indicadores, como o crescimento de notícias na internet, mensagens em redes sociais e pesquisas de interesse pelo Google Trends. Os resultados mostram que o volume de notícias sobre a doença está aumentando, tendo atingido seu pico durante e logo após o período da campanha. Além disso, o assunto foi amplamente pesquisado na Internet.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Demonstrando o alcance da campanha "Sífilis Não" utilizando indicadores epidemiológicos, de comunicação e de educação.

AUDIÇÃO E SÍFILIS ADQUIRIDA: IMPLICAÇÕES NO FUNCIONAMENTO DA VIA AUDITIVA PERIFÉRICA E CENTRAL

Autor: **Brenda Karla Silva da Cunha**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: **3. Cuidado Integral**

Resumo

Este projeto estava pausado devido às suspensões causadas pelo covid-19, contudo, será possível retomá-lo. Logo, trata-se de um estudo seccional que será realizado na sua etapa de recrutamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Alecrim e na etapa das avaliações audiológicas na Sala de Audição e Linguagem do LAIS/ HUOL/UFRN. Serão recrutados 120 sujeitos de ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 59 anos e 11 meses, por amostra de conveniência e subdivididos em três grupos de estudo e um grupo controle. Os grupos de estudo serão: Grupo 1: 30 adultos com sífilis secundária; Grupo 2: 30 adultos com sífilis latente e Grupo 3: 30 adultos com sífilis terciária e o Grupo 4: 30 adultos sem diagnóstico de sífilis adquirida ou de outras patologias que indiquem risco para a deficiência auditiva em adultos, sendo considerado o grupo controle. Será aplicado um teste de rastreio auditivo denominado teste de dígitos no ruído (TDR) na primeira etapa e na segunda etapa serão realizadas as avaliações audiológicas. Dentre vários objetivos específicos, o objetivo geral de estudar a via auditiva periférica e central de adultos com sífilis adquirida. Resultados esperados: Espera-se encontrar resultados compatíveis com audição normal nos indivíduos que realizaram tratamento adequado nos estágios iniciais da sífilis, mostrando que nestes casos não há a sua influência na audição. Por outro lado, espera-se um comprometimento daqueles que estiverem em estágios mais avançados, como o terciário, visto sua ação no VIII par craniano. Além disso, dentro do escopo geral do projeto vinculado à sífilis, desenvolvi atividades relacionadas ao Projeto Bambino, referentes ao recrutamento e avaliação audiológica de bebês do nascimento aos 2 anos de vida, o qual ainda está em andamento, tendo como produto a coautoria em artigos de outros pesquisadores da base e Audição e Linguagem e trabalhos apresentados em congressos (anais). Dentro do projeto citado, estou trabalhando também na escrita do artigo denominado *Perfil socioeconômico e educacional de mães de bebês com sífilis congênita em maternidades públicas de Natal: Um estudo de caso-controle*, de minha autoria, que tem por objetivo verificar se a escolaridade e o nível socioeconômico das mães são determinantes correlacionados à presença da sífilis congênita em bebês. Trata-se de um de um estudo observacional do tipo caso-controle, no qual os dados foram obtidos através da aplicação e análise de um protocolo prévio de anamnese, do acesso ao prontuário na maternidade e da aplicação da escala da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), que é uma ficha padrão de classificação socioeconômica realizada com base nos domicílios, que visa medir o poder de compra da população. Visando aumentar a qualidade metodológica do nosso estudo e confirmar os achados da análise parcial, estamos trabalhando diretamente no recrutamento de novas mães para preencher esses dados e aumentar o n amostral. Logo, o trabalho encontra-se 90% concluído. Outrossim, colaborei nos atendimentos das famílias por meio da teleconsulta, nos quais foram aplicados checklists objetivando observar e mensurar o desenvolvimento de audição e linguagem dos bebês, para que pudéssemos acompanhá-los e encaminhá-los para os serviços específicos, se necessário, além de fornecer um suporte a esses pais, através de

momentos para tirar dúvidas e fornecer orientações. Como produto destes atendimentos, estamos trabalhando na escrita de um artigo para submissão em periódico.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

O resultado pode influir nas medidas utilizadas no enfrentamento da sífilis quanto ao monitoramento e acompanhamento de prejuízos que esta pode causar na via auditiva, além de políticas relacionadas com a necessidade ou não da avaliação audiológica nestes pacientes e suas consequências, incluindo as políticas de prevenção e promoção.

FATORES DE VULNERABILIDADE À SÍFILIS EM MULHERES MIGRANTES VENEZUELANAS – BOA VISTA –RORAIMA (2016 – 2020)

Autor: Thereza Cristina de Souza Mareco

Orientador: Ana Paula Cruz Beja Orrico Horta

Nível: Doutorado

**Linha de Pesquisa: 1.1. Determinantes individuais, sociais e contextuais
da incidência e prevalência de sífilis**

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

O trabalho pretende analisar os fatores de vulnerabilidade à sífilis em mulheres migrantes venezuelanas com diagnóstico de sífilis na gestação, no município de Boa Vista-RR, a fim de elencar recomendações que possam ser úteis para o desenvolvimento de estratégias, programas e políticas que visem a promoção do acesso aos serviços de saúde pela migrante no que se refere ao diagnóstico, tratamento e cura da sífilis. Fatores de vulnerabilidade aqui caracterizados pelas barreiras estruturais, organizacionais, sociais, e falta de acesso e atenção integral ao serviço de saúde que serão investigados nesse trabalho de pesquisa. Para responder o objeto de pesquisa, será realizado um estudo descritivo exploratório de abordagem quantitativa e qualitativa.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Cooperações técnicas no enfrentamento da sífilis entre os países; assistência prestada aos migrantes, com a identificação dos principais condicionalismos no acesso ao serviço de saúde pelas migrantes venezuelanas em Boa Vista-RR, identificando as suas causas e consequências.

POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO EM BEBÊS COM SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: **Bruna Oliveira da Silva**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **3. Cuidado Integral**

Resumo

Introdução: Dentre as manifestações clínicas de sífilis congênita tardia está a perda auditiva sensorioneural por comprometimento do VIII par craniano. Em virtude disso, é recomendado acompanhamento audiológico com consultas semestrais durante os dois primeiros anos de vida de criança exposta à sífilis ou com sífilis congênita. O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) é um dos exames realizados durante a avaliação audiológica, por fornecer informações eletrofisiológicas sobre o funcionamento da via auditiva com dados relativos ao nervo auditivo e tronco encefálico. **Objetivo geral:** Investigar a influência da sífilis nas respostas da via auditiva por meio do PEATE-clique em bebês expostos ou com sífilis congênita. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal, no qual bebês nascidos em maternidades públicas de Natal-RN foram avaliados no período de um a três meses de vida. Foram avaliados 84 neonatos, destes quatro foram excluídos por apresentarem outros indicadores de risco para deficiência auditiva. Dos 80 bebês incluídos, seis compuseram o grupo 1, composto por bebês expostos à sífilis cujas as mães foram diagnosticadas e tratadas durante o acompanhamento pré-natal; 37 compuseram o grupo 2, composto por bebês com sífilis congênita que receberam tratamento no período perinatal na maternidade; e 37 compuseram o grupo controle. Foi realizado o PEATE com estímulo clique em 80 dB para neurodiagnóstico e a pesquisa do limiar eletrofisiológico em até 30dB. **Resultados:** Todos os bebês tiveram resposta média em 30 dB nNA bilateralmente e presença de onda I, III e V. A latência das ondas I, III e V de ambas as orelhas apresentou média similar entre os grupos. Desta forma, os dados apontam que os bebês expostos à sífilis e com sífilis congênita apresentam respostas neurais da via auditiva do tronco encefálico semelhante aos bebês não expostos à sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A presente pesquisa fornece informações acerca do funcionamento da via auditiva dos bebês com sífilis congênita, que necessitam atualmente serem acompanhados durante os dois primeiros anos de vida. Assim, visando contribuir com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) com evidências atuais para tomada de decisões acerca do monitoramento auditivo dessa população.

CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS NEURAIS SUBCORTICAIS DA VIA AUDITIVA EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS

Autor: **Carolina Karla de Souza Evangelista**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **3. Cuidado Integral**

Resumo

Objetivos: A sífilis é uma doença que ocorre com a transmissão da bactéria *Treponema Pallidum* por contato sexual. Quando uma gestante não é tratada ou é tratada inadequadamente, pode ocorrer a transmissão da sífilis para o bebê. Dentre os sintomas descritos na literatura, está descrita a lesão de VIII par craniano e, com isso, a perda auditiva sensorioneural, além de outras manifestações cognitivas e neurológicas. Atualmente, a literatura carece de estudos que demonstrem a repercussão da sífilis na via auditiva central, subcortical e mesencefálica. Para tal, o procedimento *frequency-following response* (FFR) pode ser utilizado como uma medida eletrofisiológica não invasiva que fornece informações sobre a qualidade do processamento auditivo dos sons na via auditiva e configurações acústicas da fala em áreas subcorticais. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar as respostas neurais de bebês expostos à sífilis. **Design:** A amostra foi composta por 49 participantes, com idade entre 15 e 71 dias de vida, média de $38,3 \pm 15,8$ dias. Foram classificados em três grupos, sendo o G1 constituído por 11 bebês com mães que fizeram o tratamento de sífilis no pré-natal; G2 composto por 20 bebês de mães e bebês que fizeram o tratamento de sífilis no perinatal; G3 de 18 bebês cujas mães não tiveram sífilis. Todos os participantes atestaram integridade da via auditiva em 80dBnNA e presença de onda V em 30dBnNA no Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico com estímulo clique. Foi realizado o procedimento *frequency-following response* (FFR), na intensidade de 80dBnNA na orelha direita, utilizando o estímulo consoante-vogal /da/, com duração de 170 ms e velocidade de apresentação de 3.7/s. Foram realizadas quatro promediações de 1000 sweeps, totalizando 4000. Foram analisados os seguintes parâmetros: correlação cruzada entre estímulo e resposta, pitch error e pitch strength, relação sinal-ruído, neural lag, amplitude da frequência fundamental, seus harmônicos numa janela fixa de tempo e pontos abaixo limiar de ruído. Foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para testar a normalidade dos dados e o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para comparação entre os grupos, adotando-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** Não foram evidenciadas diferenças estatisticamente significantes para os parâmetros analisados tanto no domínio do tempo quanto no domínio da frequência, entre os grupos de bebês tratados no pré-natal, perinatal e controle. **Conclusões:** A partir desse trabalho, comprova-se que quando tratada, a exposição à sífilis não influencia no processamento dos sons e suas características temporais e espectrais

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A relação entre a sífilis congênita tratada e audição contribui para a discussão da sífilis como um indicador de risco para a perda auditiva, direcionando pontos a serem discutidos nas Políticas Públicas, visto que essas crianças são acompanhadas, conforme algumas diretrizes (BRASIL, 2019), semestralmente até os dois anos de vida, impactando no custeio para o próprio sistema de saúde quanto à avaliação auditiva na atenção especializada.

ANÁLISE DO FREQUENCY-FOLLOWING RESPONSE EM CRIANÇAS COM SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: Fabiana Aparecida Lemos

Orientador: Sheila Andreoli Balen

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: 1.3. Prognóstico e complicações da sífilis

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

Introdução: A sífilis congênita é considerada um indicador de risco para a perda auditiva em crianças, porém ainda não se sabe os reais impactos causados pela sífilis nessas crianças ao longo do seu desenvolvimento geral, incluindo a audição. **Objetivos:** Estudo 1: Verificar os parâmetros utilizados para a aquisição da resposta do *frequency-following response* (FFR) em crianças até 24 meses de idade por meio de revisão sistemática; Estudo 2: Analisar os resultados do *frequency-following response* em crianças com sífilis congênita. **Método:** No estudo 1: Registrou-se o protocolo no PROSPERO, seguindo as recomendações do PRISMA. A pesquisa foi realizada por dois revisores independentes em seis bases de dados (LILACS, Livivo, psycINFO, PubMed, Scopus, Web of Science); literatura cinzenta (Google Scholar, Open Gray, Proquest) e pesquisas manuais em referências bibliográficas. Já no estudo 2, a amostra está constituída por nove crianças com sífilis congênita (GE) e cinco crianças sem sífilis (GC), com idade entre 12 e 24 meses. Todos os participantes apresentam respostas no Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico a 80 dB nNA e emissões otoacústicas evocadas transientes presentes. Realizaram o teste laboratorial FTA-ABS a partir dos 18 meses e o FFR com estímulo /da/, com duração de 170 ms, velocidade de 3,70/s, na intensidade de 80dBnNA em ambas as orelhas. **Resultados:** No estudo 1: 459 estudos foram identificados. Após a leitura do texto completo, foram incluídos 15 estudos. Sete estudos foram classificados como baixo risco de viés, sete como risco moderado e um como alto risco. No estudo 2: Não houve diferença entre os grupos estudados nas análises de parâmetros do domínio do tempo e da frequência na resposta do FFR. **Conclusão:** Estudo 1 – Existe um consenso no uso de alguns parâmetros de aquisição do FFR com estímulo de fala, como a montagem vertical dos eletrodos, a polaridade alternada, a taxa de amostragem de 20.000 Hz, o estímulo sílaba /da/ sintetizada e estímulo de 40 ms de duração. Apesar desses parâmetros terem um consenso os resultados mostram a falta de um protocolo único estabelecido para a aquisição de dados para a coleta do *frequency-following response* com estímulo de fala em crianças na faixa etária investigada. Estudo 2: Crianças de 12 a 24 meses com notificação de sífilis congênita ao nascimento apresentam mesmo padrão de resposta neural da via auditiva central avaliada pelo FFR do que crianças sem sífilis congênita.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Pode contribuir para uma nova análise quanto aos protocolos seguidos atualmente para o monitoramento auditivo de crianças com sífilis. As crianças devidamente tratadas, ao contrário do que é preconizado, parecem não apresentar alterações auditivas e de processamento do som, de acordo com os resultados.

AMAR – APLICATIVO DE MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO E RASTREIO PARA CRIANÇAS EM RISCO NEURODESENVOLVIMENTAL

Autor: Gentil Gomes da Fonseca Filho

Orientador: Ana Raquel Rodrigues Lindquist **Nível: Doutorado**

Linha de Pesquisa: 1.3. Prognóstico e complicações da sífilis

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

Introdução: Apesar dos avanços científicos e do aumento de investimento na assistência materno-infantil, o diagnóstico precoce de transtornos no desenvolvimento no Brasil ainda não é comum e, em regiões desfavoráveis sociais e economicamente, este processo ainda é mais difícil. No Rio Grande do Norte, por exemplo, o acesso aos exames de ressonância magnética, utilizados no diagnóstico da Paralisia Cerebral (PC), ou avaliações multiprofissionais, para o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), são extremamente restritos. **Objetivo:** Desenvolver e implementar um sistema de vigilância na atenção básica para identificar, precocemente, crianças com risco para o desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Este estudo ocorrerá com as famílias que são acompanhadas no Projeto da “Sífilis Não”. Será dividido em três fases: A primeira fase - Desenvolvimento do Software/aplicativo: será desenvolvido o software e a criação do conteúdo para o aplicativo. O software terá duas versões, uma para as famílias e outra para os profissionais e em ambas, haverá o acompanhamento da criança. Nesta fase, será realizada uma revisão sistemática sobre os instrumentos padronizados para avaliação do desenvolvimento infantil (DI) no Brasil, seguindo as recomendações do COSMIN e, em seguida, será construído o instrumento que rastreará os marcos do DI, baseado na revisão. A segunda fase - Validação do Software/aplicativo: será o processo de validação de conteúdo e concorrente e confiabilidade do software e seu conteúdo. Na terceira fase - Implementação do Aplicativo: será feito o processo de validação preditora juntamente com o processo de implementação, onde as famílias e profissionais passarão a utilizar o software/aplicativo. Nesta etapa, serão avaliados o conhecimento dos profissionais e família sobre o DI e caso a criança apresente alguma alteração neurodesenvolvimental será encaminhada para a equipe de referência do município em que reside. **Resultados esperados:** Esta ferramenta será capaz de monitorar e armazenar dados sobre as condições maternas, nascimento e desenvolvimento da criança envolvendo avaliação indireta dos pais, capturando dados prospectivamente com a possibilidade futura de algoritmos gerarem trajetórias de crescimento e fornecer um rastreamento de informação, subsidiando o desenvolvimento de estratégias que aprimorem o cuidado integrado em saúde.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Entender sobre como está o acompanhamento do desenvolvimento infantil das crianças expostas ao vírus e saber como se dá o desenvolvimento destas crianças poderá direcionar políticas para o diagnóstico precoce e estimulação precoce destas crianças.

FREQUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA RELACIONADA ÀS INFECÇÕES CONGÊNITAS: ESTUDO RETROSPECTIVO

Autor: **Laise Caroba da Silva**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: **Mestrado**

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **3. Cuidado Integral**

Resumo

Objetivo: Verificar a frequência da deficiência auditiva nas crianças atendidas no Centro SUVAG do RN com indicadores de risco de infecções congênicas. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal. A população do estudo foi de crianças de 0 a 3 anos atendidas no Centro Suvag do RN no período de 2011 a 2019. Foi realizada consulta e análise no banco de dados da Instituição extraíndo informações das crianças quanto a presença de infecção congênita relatada ou confirmada (citomegalovírus, herpes, rubéola, sífilis, toxoplasmose, HIV e Zika vírus) e o diagnóstico audiológico. A amostra deste estudo foi constituída por 558 crianças e foram analisadas a presença de coocorrência entre as infecções ou de outros indicadores de risco para a deficiência auditiva. Realizou-se análise descritiva para estabelecer a frequência da deficiência auditiva em relação a cada infecção congênita isolada ou associada a outros indicadores de risco. Resultados: A frequência da deficiência auditiva foi de 1,25% nas crianças com relato e/ou confirmação de infecções congênicas, com a presença da perda auditiva sensorioneural em seis crianças (85,71%) e uma perda auditiva do tipo condutiva (14,29%), das quais seis foram bilaterais (85,71%) e uma unilateral (14,29%).

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

O presente estudo vem contribuir como forma de conscientização, orientação e aconselhamento aos profissionais de saúde e da sociedade sobre a importância do cuidado pré-natal e das campanhas de prevenção, visto que grande parte das infecções congênicas estudadas podem ser evitadas através das medidas de saúde pública.

RESPOSTA DA SUPRESSÃO CONTRALATERAL DE EMISSÕES OTOACÚSTICAS TRANSIENTES EM BEBÊS DE UM MÊS E SEIS COM SÍFILIS CONGÊNITA: SÉRIE DE CASOS

Autor: Lara Louíse Pinto Câmara

Orientador: Sheila Andreoli Balen

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: 1.3. Prognóstico e complicações da sífilis

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

A sífilis congênita pode ocasionar complicações no bebê, como a perda auditiva tardia e gradativa, sendo necessário realizar o acompanhamento audiológico. Correlato a isso, a ativação do Sistema Olivococlear Medial pelo procedimento das Emissões Otoacústicas Transientes por Supressão (EOAT-S) mostra-se como a ferramenta que permite analisar a integridade da via auditiva eferente. Dessa forma, o objetivo do estudo foi descrever os resultados das EOAT-S em bebês com sífilis congênita no primeiro e sexto mês de vida. Foram analisados quatro sujeitos, dois com sífilis congênita e dois sem indicadores de risco para perda auditiva em ambos os períodos. Nos dois períodos foi realizado o Potencial auditivo de tronco encefálico com clique apresentando presença das ondas I, III e V a 80 dB nNA dentro do esperado para a faixa etária e presença da onda V em 30 dB nNA. Com as EOAT com estímulo não linear a 80dB NPS os bebês apresentaram respostas bilateralmente. As EOAT-S foram realizadas no equipamento IHS, módulo SmartTrOAE e sonda 10D OAE com estímulo linear a 60 dB NPS e ruído branco contralateral à 60 dB NPS. Observou-se similaridade entre as respostas das EOAT linear com e sem ruído, bem como do efeito inibidor do ruído entre os grupos e orelhas. A amplitude geral das EOAT com ruído foi maior do que sem ruído contralateral em 87,5% orelhas no primeiro mês e 83,33% das orelhas no sexto mês. Portanto, 12,5% tiveram efeito supressor das EOAT com um mês e 16,34% tiveram com seis meses. Assim, este estudo de série de casos com corte longitudinal evidenciou ausência da supressão das EOAT dos bebês estudados, podendo indicar algum atraso maturacional em ambos os grupos, visto não ter ocorrido diferença entre eles. Porém, estes dados deverão ser confirmados com aumento do número amostral de sujeitos em cada grupo. Este foi estudo de Iniciação Científica cadastrado como Plano de Trabalho na Propeq até julho e renovado por mais um ano e se tornará o Trabalho de Conclusão do Curso com previsão de defesa para segundo semestre de 2021 ou primeiro semestre de 2022, a depender do cronograma da UFRN.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Minha pesquisa pode influenciar em políticas públicas de monitoramento da audição eficiente e acessível das crianças expostas à sífilis e com sífilis congênita e ações de incentivo e alerta da importância da mãe/responsável realizar o acompanhamento audiológico da criança pelo tempo adequado.

EMISSÕES OTOACÚSTICAS TRANSIENTES POR SUPRESSÃO EM BEBÊS COM SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: Leila juliane Pinheiro do Nascimento Santos

Orientador: Sheila Andreoli Balen

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: 1.3. Prognóstico e complicações da sífilis

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

Introdução: A sífilis na gestação apresenta implicações fetais. No Brasil, observa-se que de 2010 a 2017 as taxas de sífilis congênita têm aumentado, com uma incidência que vem aumentando 3,6 vezes, passando de 2,4 para 8,6 casos por nascidos vivos. Levando em consideração que a perda auditiva originada da sífilis se apresenta de forma tardia e progressiva, tem se despertado o interesse em estudos que abarquem as descobertas de marcadores neurais preditores de alterações auditivas, com o uso de métodos de baixo custo e alta efetividade que analisem o sistema auditivo central. **Objetivo:** Analisar as respostas das emissões otoacústicas transientes por supressão em bebês expostos à sífilis congênita. **Método:** Estudo 1 – Revisão sistemática, foram selecionados 2.688 estudos nas bases de dados Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), PubMed, Scopus, Web of Science e LIVIVO - The Search Portal for Life Sciences e literatura cinzenta em 14 de fevereiro de 2020. Foram elegíveis estudos com crianças até um ano de idade e que aplicou as EOAT por supressão com estímulo contralateral. Estudos 2 - Estudo transversal, os bebês eram advindos de maternidades públicas, no período de maio de 2019 a fevereiro de 2020. A amostra foi dividida em dois grupos, G1 os bebês com sífilis congênita tratada ao nascimento, que apresentavam o Veneral Diseases Research Laboratory (VDRL) positivo ao nascimento ou eram bebês com VDRL negativo com mãe positiva neste exame no momento do parto, não tendo recebido tratamento adequado durante o pré-natal (Brasil, 2019). O G2 foi composto por bebês que não apresentam fatores de risco para a deficiência auditiva em conformidade com o Joint Committee on Infant Hearing (2019). Com o bebê em estado de sono natural foi realizado o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE), todos os bebês apresentaram as ondas I, III e V a 80 dB nNA dentro do esperado para a faixa etária e presença da onda V em 30 dB nNA. As EOAT com estímulo não linear foram aplicadas para determinar a funcionalidade da cóclea. Os sujeitos que apresentavam EOA bilateral eram elegíveis para a supressão das EOAT, sendo coletadas as EOAT sem ruído a 60 dB NPS, com 1040 sweeps, com o ruído esse foi o ruído branco a 60 dB NPS, na modalidade contínuo. O cálculo da supressão segue a subtração das EOA sem ruído das EOA com ruído. Estudo 3 – Transversal, os bebês foram divididos em dois grupos G1 e G2, os critérios de elegibilidade conforme descrito no estudo 2. Todos realizaram o PEATE a 80 dB nNA com presença de onda I-III-V. Realizaram as EOAT não linear a 80 dB NPS, com critério de resposta $SR \geq 3$ dB para 1 e 1,5 KHz e ≥ 6 dB para 2, 3 e 4 KHz em pelo menos três frequências. **Resultados:** Estudo 1 - 14 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade da revisão sistemática, o período de publicação variou de 1994 a 2019, as idades dos sujeitos foram entre 1 dia de vida e 180 dias. Os tipos de estímulos empregados foram linear, não linear e clique não filtrado. Estudo 2 – O GE composto por 20 bebês com sífilis congênita, 12 (60%) do sexo masculino e 8 (40%) feminino e o GC formado por 13 bebês sem indicadores de risco para a perda auditiva, sendo 5 (38,46%) masculino e 8 (61,5%) feminino. Ao analisar as amplitudes das EOAT sem

ruído e com ruído foram observadas menores amplitudes para o grupo estudo em ambas condições, quando analisada em conformidade ao sexo as amplitudes foram maiores para o sexo feminino no grupo estudo e no sexo masculino para o grupo controle bilateralmente. Não foram observadas associações entre os grupos e os valores de inibição, no GE 29,4% apresentaram valor de inibição ≥ 1 dB e 25% para GC na orelha direita, esquerda 35,3% ≥ 1 dB no GE e 50% no GC. Estudo 3 - G1 formado por 22 bebês com sífilis congênita (11 masculino e 11 feminino) e G2 grupo controle, com 26 sujeitos (16 masculino e 10 feminino). Ao comparar as emissões por orelha entre o grupo com sífilis congênita e o grupo controle não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes, a orelha direita o GE apresentou amplitude de $15,23 \pm 4,71$ em relação a $14,72 \pm 5,12$ GC ($p=0,64$), na orelha esquerda amplitudes de $15,56 \pm 5,32$ GE e $15,35 \pm 4,35$ os sem fatores de risco ($p=0,83$). Conclusão preliminar: Estudo 1 – A inibição eferente ocorre em bebês sem fatores de risco para a perda auditiva em protocolos com características de captação diferentes, gerando médias de respostas que não permite até o momento um valor clínico normativo. Estudo 2 – O efeito inibitório do ruído contralateral nas EOAT dos bebês com sífilis congênita não difere dos sem fatores de risco para a perda auditiva, apresentando qualitativamente menores amplitudes para cada condição de teste. Estudo 3 – As EOAT não linear não diferem entre os bebês com sífilis congênita dos sem indicadores de risco.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A relação entre a sífilis congênita tratada e audição contribui para a discussão da sífilis como um indicador de risco para a perda auditiva, direcionando pontos a serem discutidos nas Políticas Públicas, visto que essas crianças são acompanhadas, conforme algumas diretrizes (BRASIL, 2019), semestralmente até os dois anos de vida, impactando no custo para o próprio sistema de saúde quanto a avaliação auditiva na atenção especializada.

A SÍFILIS CONGÊNITA NÃO GERA AUMENTO DE RISCO DE PERDA AUDITIVA NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Autor: **Livia Barbosa Aguiar**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **3. Cuidado Integral**

Resumo

Objetivo: Verificar a ocorrência de passa e falha de bebês com exposição à sífilis na triagem auditiva neonatal. Metodologia: Estudo prospectivo transversal. A amostra foi constituída por 77 bebês advindos de maternidades públicas da cidade de Natal-RN, divididos em três grupos: G1: 16 bebês de mães que fizeram o tratamento adequado de sífilis no pré-natal após serem detectadas com o exame Veneral diseases research laboratory (VDRL) positivo; G2: 27 bebês de mães que realizaram o tratamento de sífilis juntamente com seus bebês, no período perinatal, em decorrência de resultado positivo no exame VDRL ao nascimento; G3: 34 bebês de mulheres que não tiveram resultado positivo do exame VDRL, configurando

a não presença de sífilis, durante seus períodos pré e perinatal. Nenhum dos bebês possui outro indicador de risco para perda auditiva. Foi realizado o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático após alta hospitalar (9 a 70 dias). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local. Resultados: Foi evidenciado no estudo 97% de passa na orelha direita e 95% na orelha esquerda no PEATE-A em bebês expostos a sífilis. Conclusão: A triagem auditiva neonatal universal, utilizando o PEATE-A, nesta pesquisa evidenciou alto índice de “PASSA” em ambas as orelhas indicando ausência de alterações audiológicas destes bebês nos primeiros meses de vida (9 a 70 dias após o nascimento).

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa pode contribuir na forma e na escolha dos meios de avaliação auditiva em bebês com sífilis congênita tratada. Isso pode facilitar a prática e trazer vantagens financeiras e de tempo dentro da escolha dos melhores procedimentos de avaliação na triagem auditiva neonatal padronizada e obrigatória, segundo o Ministério da Saúde. Logo, é possível trazer melhorias para as Políticas Públicas, visto que estão sendo bem executados os procedimentos profiláticos em relação à esta infecção congênita e podem ser ajustados os testes auditivos de forma a otimizá-los.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA AMOXICILINA PARA TRATAMENTO DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM COMPARAÇÃO COM A PENICILINA BENZATINA

Autor: **Mônica Baumgardt Bay**

Orientador: **Aluisio Segurado**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **1.3. Prognóstico e complicações da sífilis**

Eixo Temático: **3. Cuidado Integral**

Resumo

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), curável e de caráter sistêmico, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Entre os anos de 2016 e 2017, houve um aumento de 31,8% no número de casos de sífilis adquirida no Brasil, comprovando a importância dessa infecção em termos de saúde pública no país. A sífilis tem cura. O tratamento atualmente recomendado como primeira escolha é a penicilina G benzatina, antibiótico betalactâmico do grupo das penicilinas naturais, em doses e duração variáveis, de acordo com o estágio da infecção, aplicada por via intramuscular. O tratamento da sífilis com antimicrobiano por via oral poderia facilitar o acesso ao tratamento e reduzir custos com a administração da medicação. Devido à falta de ensaios clínicos comparando a eficácia da amoxicilina no tratamento da sífilis, propomos a realização de um ensaio clínico pragmático de não inferioridade, para avaliar o uso da amoxicilina no tratamento da sífilis adquirida em homens e mulheres não gestantes em comparação com a penicilina benzatina.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Incorporação de novo medicamento para o tratamento da sífilis.

ESTUDO DA AUDIÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS AO LONGO DOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Autor: Sheila Andreoli Balen

Orientador: Ad Hoc

Nível: Ad Hoc

Linha de Pesquisa: 1.3. Prognóstico e complicações da sífilis

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

Introdução: A sífilis congênita é um indicador de risco para a deficiência auditiva e vem apresentando aumento da sua incidência no Brasil. **Objetivo:** Estudar a audição e o desenvolvimento de linguagem, cognição e motor, nos dois primeiros anos de vida, de bebês expostos à sífilis. **Metodologia:** Estudo do tipo coorte, longitudinal e prospectivo. Serão recrutados 168 bebês nas Maternidades Públicas de Natal (RN) quando serão formados três grupos – G1: bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas durante o acompanhamento pré-natal realizado na atenção básica; G2: Bebês de mulheres detectas com sífilis no parto, sendo a díade tratada durante o período perinatal na Maternidade e G3: Bebês de mulheres sem a presença de sífilis congênita na gestação e parto pareados aos G1 e G2, respectivamente. Todos os bebês são recrutados pela equipe em três Maternidades Públicas de Natal e agendada primeira avaliação no primeiro mês quando é realizado o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-A), Timpanometria de banda larga e 1.000 Hz, PEATE com estímulo clique, Frequency Following Response, Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes e com Supressão. Estes procedimentos são replicados aos 6, 12, 18 e 24 meses. Também é utilizada a Escala de Desenvolvimento Bayley III para observar o desenvolvimento da linguagem, cognição e aspectos motores no primeiro mês, 12 e 24 meses. Neste contexto da pandemia foi iniciada teleconsultas com as mães dos bebês em acompanhamento tanto para aplicar um checklist de desenvolvimento e identificar possíveis bebês com indicadores de risco para audição e o desenvolvimento quanto manter as famílias envolvidas e motivadas com o projeto. **Resultados parciais:** Até 16 de março de 2020 foram recrutados 230 bebês nas Maternidades Públicas de Natal (RN), sendo que 107 compareceram ao LAIS/HUOL para as avaliações e 77 estavam ativos no projeto neste período. Foram excluídos cinco bebês por não apresentarem os critérios de elegibilidade para nenhum dos grupos estudados. Foram formados três grupos: G1: sete bebês de mulheres detectadas com sífilis e tratadas durante o acompanhamento pré-natal realizado na atenção básica; G2: 41 Bebês de mulheres detectas com sífilis no parto, sendo a díade tratada durante o período peri-natal na Maternidade, G3: 54 Bebês cada de mulheres sem a presença de sífilis congênita na gestação. Foi aplicado um protocolo prévio as avaliações para coletar informações sobre histórico pré e perinatal, questionário socioeconômico, avaliações audiológicas com um mês, 6, 12, 18 e 24 meses constando de potencial evocado auditivo de tronco encefálico-automático, com click e fala e emissões otoacústicas evocadas transientes. A escala Bayley III avaliará o desenvolvimento de linguagem, cognição e motor sendo aplicada com um mês, 12 e 24 meses. Esta sendo elaborado um software que servirá de prontuário eletrônico no acompanhamento dos bebês com sífilis. Todos os bebês do projeto estão realizados VDRL e FTA-ABS no LIAC/ Farmácia. Os resultados das análises iniciais de cada subestudo que está sendo orientado envolvendo estes procedimentos indica que a sífilis congênita tratada tem

baixo indicador de risco para alterações da audição e do desenvolvimento de bebês nos primeiros meses de vida. Este resultado deve ser confirmado com aumento do n amostral. Em relação às teleconsultas, foram realizadas 35 teleconsultas de 75 mães do projeto. Não foi observado nenhum bebê com indicador de risco para atraso no desenvolvimento de audição e de linguagem. Expectativa de resultados: Espera-se confirmar se a exposição à sífilis apresenta ocorrência e/ou incidência da deficiência auditiva que justifique ser um indicador de risco; caracterização audiológica e do desenvolvimento auditivo, de linguagem, cognição e motor de bebês expostos à sífilis; aprimoramento da comunicação e articulação entre a rede de atenção básica e especializada no acompanhamento dos bebês com sífilis a partir dos desfechos encontrados em cada momento de reavaliação ao longo dos 24 meses e sugestão de um novo protocolo ao Ministério da Saúde para acompanhamento audiológico e de desenvolvimento de bebês expostos à sífilis contribuindo com a resolutividade e economia nos atendimentos do Sistema Único de Saúde.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A contribuição poderá ocorrer a partir da análise da indicação dos períodos de monitoramento audiológicos e de desenvolvimento dos bebês com sífilis congênita, contribuindo para que o sistema atue pautado em evidências científicas para a tomada de decisão. Atualmente, são recomendadas avaliações audiológicas semestrais destes bebês. No entanto, se não houver confirmação de presença de alterações audiológicas e mesmo incidência de novos casos ao longo dos primeiros anos de vida concorda com a sugestão de espaçar este acompanhamento tornando o sistema de saúde com maior flexibilidade. Outro aspecto diz respeito a constatar que boa parte dos bebês considerados com sífilis congênita são assintomáticos e que, portanto, este é o ponto-chave de diferenciação talvez para o acompanhamento mais frequente ou não ao longo do desenvolvimento da criança.

INTER-RELAÇÃO ENTRE SÍFILIS EM GESTANTES E ADESÃO DA(S) PARCERIA(S) AO TRATAMENTO

Autor: Lutigardes Bastos Santana

Orientador: Bárbara Backström

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: 2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

A avaliação dos dados epidemiológicos demonstram que a maior parte das parcerias das gestantes que apresentaram sífilis não tiveram suas parcerias tratadas. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é avaliar o contexto das gestantes com sífilis e identificar porque as mulheres diagnosticadas com sífilis não conseguem convencer suas parcerias a aderirem ao tratamento. Será realizada pesquisa exploratória (bibliográfica e entrevistas). Esperamos identificar as dificuldades das mulheres em partilhar o diagnóstico e levar adiante o tratamento.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A verificação das reais dificuldades de tratamento da gestante e das parcerias auxiliará no desenvolvimento de uma política voltada para ações estratégicas e melhorias dos processos de trabalho nas unidades de saúde.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À SÍFILIS EM NÍVEL POPULACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: **Marquiony Marques dos Santos**

Orientador: **Kenio Costa de Lima**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **3. Cuidado Integral**

Resumo

Objetivo: Avaliar estratégias de enfrentamento à sífilis em nível populacional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir de 10 bases de dados, nos idiomas inglês, português e espanhol, sem limites de tempo de publicação. Para isso, foram realizadas buscas a partir de descritores selecionados a partir do MESH. As buscas seguiram três etapas: na primeira, fez-se a seleção dos artigos a partir dos títulos e resumos; na segunda, foi realizada leitura na íntegra; por último, será realizada a extração e síntese dos resultados. Nas buscas, foram encontrados 928 títulos, dos quais 253 (27,2%) foram selecionados para leitura na íntegra e posterior extração de dados.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Trata-se de uma contribuição importante, na medida em que possibilitará uma avaliação da evidência científica das intervenções coletivas de enfrentamento da sífilis. Isso possibilitará avaliar a pertinência das estratégias atuais, bem como organizar melhor as futuras intervenções.

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SÍFILIS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autor: Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo

Orientador: Ad Hoc

Nível: Ad Hoc

Linha de Pesquisa: 2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

Em 2016, a sífilis foi declarada como uma epidemia no Brasil, e observa-se uma tendência de crescimento dos casos. Para que se reverta o cenário atual da sífilis no Brasil, é importante o desenho de estratégias que vão além da descentralização organizacional do sistema e que incorporem investimentos em saúde ancorados na equidade regional, a fim de superar as dificuldades do financiamento da saúde no cenário atual. O Projeto “Sífilis Não” tem como objetivo principal, reduzir a sífilis adquirida e em gestantes e eliminar a sífilis congênita no Brasil. O objetivo do presente projeto é o objetivo deste estudo é avaliar a qualidade da assistência realizada às pessoas com sífilis em um município prioritário do projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção (Projeto “Sífilis Não”) e, especificamente, validar um instrumento de avaliação das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis. A ferramenta para avaliação da qualidade, denominada de “Qualisífilis”, será submetido a um processo de validação para que possa ser posteriormente utilizado pelos apoiadores do projeto como estratégia de monitoramento, bem como vislumbra-se a possibilidade de ser incorporado como modelo de avaliação da qualidade da assistência à sífilis nos demais municípios do Brasil.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa tem o potencial de induzir a avaliação contínua dos serviços de saúde utilizando um instrumento validado e, a partir desta avaliação, identificar oportunidades de melhoria e estimular a adoção de boas práticas na assistência à sífilis no SUS.

DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS COM SÍFILIS CONGÊNITA NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Autor: **Thalinny da Costa Silva**

Orientador: **Sheila Andreoli Balen**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.2. Processo de trabalho em saúde no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **3. Cuidado Integral**

Resumo

Objetivo geral: Avaliar o desenvolvimento cognitivo, de linguagem e motor dos bebês com sífilis congênita em seus primeiros meses de vida através da Bayley Scales of Infant and Toddler Development, Third Edition (Bayley-III). Método: Amostra constituída por 52 bebês, de 21 dias a 3 meses e 22 dias (112 dias), nascidos em maternidades públicas e divididos em: grupo de estudo (GE) e grupo controle (GC). O GE foi composto por 28 bebês com sífilis congênita e o GC constituiu-se por 24 bebês sem sífilis congênita e sem outros indicadores de risco para a deficiência auditiva (IRDA). Todos passaram na Triagem Auditiva Neonatal com Potencial Evocado Automático (PEATE-A). O instrumento de pesquisa utilizado foi a Escala Bayley-III, constando das subescalas: Cognitiva, Linguagem (Receptiva e Expressiva) e Motora (Fina e Grossa). Os escores brutos foram inseridos no software que acompanha a escala Bayley-III para calcular os escores escalonado e composto e realizar análise qualitativa. Resultados: Observamos que, ao comparar os escores escalonados da Escala Bayley-III entre os bebês de ambos os grupos, não houve diferença estatisticamente significativa em nenhuma das escalas. Esse dado nos leva à conclusão de que a sífilis congênita tratada não é um indicador de risco para o desenvolvimento infantil.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

É importante verificar quais os impactos que a sífilis congênita pode proporcionar ao indivíduo, especialmente as implicações neurodesenvolvimentais tardias, com o intuito de detectar adequadamente e permitir o rápido encaminhamento à intervenção, beneficiando essa população com o processo de reabilitação.

DESENVOLVIMENTO DA VIA AUDITIVA SUBCORTICAL PARA ESTÍMULO DE FALA EM BEBÊS EXPOSTOS À SÍFILIS CONGÊNITA: UMA SÉRIE DE CASOS DO PROJETO “SÍFILIS NÃO”

Autor: Ana Beatriz Santos

Orientador: Sheila Andreoli Balen

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: 2.5. Vigilância em Saúde

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível e se tratando de um Indicador de Risco para a Deficiência Auditiva (IRDA), a criança exposta ou com sífilis congênita, deve realizar o monitoramento auditivo segundo as diretrizes da triagem auditiva neonatal. O *Frequency Following Response* (FFR) é um exame eletrofisiológico não invasivo, e sua análise em bebês expostos à sífilis ou com sífilis congênita pode auxiliar na investigação de danos ao longo do desenvolvimento do sujeito, como alterações na audição ou na linguagem. O FFR utiliza sons complexos como a fala para avaliar vários aspectos da codificação neural no nível da via auditiva subcortical. O objetivo é verificar a qualidade das respostas neurais no FFR no decorrer do tempo comparando o desenvolvimento auditivo de bebês com sífilis congênita nos primeiros 6 meses de vida. **Metodologia:** estudo de série de casos envolvendo avaliação de bebês em dois diferentes momentos do desenvolvimento, sendo o primeiro momento nos primeiros meses de vida e o segundo com seis meses. Toda a coleta ocorreu durante o período de julho de 2019 a março de 2020, com sujeitos nascidos nas maternidades públicas de Natal. Os bebês foram divididos em dois grupos, o G1 com bebês sífilis congênita e o G2 com bebês sem nenhum outro IRDA. Como procedimentos, foram realizadas as Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes (EAOT) com banda de frequência de 1kHz a 4kHz, para verificar o funcionamento das células ciliadas externas; e o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) com estímulo clique e intensidade de 80dBnNA para observar as latências e a amplitude das ondas I, III e V e os intervalos interpicos I-III, III-IV e I-V e a presença da onda V em 30dBnNA. Todos os procedimentos foram realizados com o equipamento Smart EP da Intelligent Hearing System. Em seguida, foi realizado o FFR, com o módulo cABR do mesmo equipamento. Utilizou-se o estímulo consoante-vogal /da/, com duração de 170 ms, velocidade de 3,70/s, polaridade alternada, na intensidade de 80dBnNA bilateralmente. Na aquisição, foram realizadas quatro promediações de 1000 sweeps, totalizando 4000 sweeps, numa janela de -40 a 270ms, ganho de 100K e filtro de 30 a 3000 Hz. **Resultados esperados:** Espera-se que não haja alteração nas respostas auditivas do FFR de bebês tratados de forma adequada.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa poderá contribuir para a confirmação da exposição a sífilis congênita como indicador de risco para a deficiência auditiva, caracterização audiológica e do desenvolvimento auditivo, de linguagem e cognitivo de bebês expostos à sífilis ou com sífilis congênita. Além de haver a possibilidade de sugestão de um novo protocolo ao Ministério da Saúde para acompanhamento audiológico e de linguagem de bebês expostos à sífilis contribuindo com a resolutividade e economia nos atendimentos do SUS.

PERCEPÇÕES E SATISFAÇÃO DE FAMÍLIAS E PROFISSIONAIS SOBRE O MONITORAMENTO AUDITIVO DE BEBÊS COM SÍFILIS CONGENITA VIA TELECONSULTA

Autor: Heitor Lincoln Canuto de Almeida

Orientador: Sheila Andreoli Balen

Nível: Especialização

**Linha de Pesquisa: 3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à
Sífilis nas Redes de Atenção**

Eixo Temático: 3. Cuidado Integral

Resumo

O estudo tem por finalidade avaliar a aplicabilidade de um protocolo de teleconsulta elaborado para viabilizar o seguimento de crianças expostas à sífilis congênita de quatro a treze meses de idade quanto ao desenvolvimento da linguagem e da audição. Para tanto, um roteiro de entrevista foi elaborado e, além disso, acrescido com protocolos cientificamente validados para este fim (ALVARENGA et al., 2013; MORETTI et al., 2019). Ao total, foram procedidas 32 teleconsultas, do universo de 75 crianças, atualmente, ativas na base de pesquisa Audição e Linguagem do LAIS/UFRN, vinculadas ao Projeto Bambino. Para os teleatendimentos foi utilizada a plataforma Teleconsulta Núcleo Rio Grande do Norte, vinculada ao Programa Telessaúde Brasil Redes e elaborada em parceria com o LAIS. Foram procedidas análises descritivas dos dados qualitativos, que mostraram respostas semelhantes entre o grupo exposto à sífilis e o grupo controle, sem indicadores de risco para a deficiência auditiva. Também foram coletadas informações das famílias, de forma anônima, por meio de um questionário enviado ao final da consulta, sobre suas impressões sobre o atendimento realizado por intermédio da tecnologia. Além disso, uma análise qualitativa dos dados registrados pelos teleconsultores está em processo de análise.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

O uso de ferramentas tecnológicas no cuidado em saúde teve seu debate aquecido durante a pandemia do novo Coronavírus. Particularmente na área da Fonoaudiologia, o Conselho Federal de Fonoaudiologia e as sociedades científicas associadas à profissão têm publicado documentos e recomendações e chamado a atenção para as potencialidades da agora denominada Telefonaudiologia. Assim, o artigo que será produto desta pesquisa pretende fomentar esse debate e suscitar mais relatos e pesquisas, inclusive no que diz respeito ao seguimento de crianças com indicadores de risco para a Deficiência Auditiva, tal qual a exposição à Sífilis.

A FORMAÇÃO HUMANA DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE E A INSERÇÃO NO UNIVERSO LABORAL

Autor: **Ronaldo Silva Melo**

Orientador: **Ad Hoc** Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

Pesquisar, planejar, elaborar e desenvolver metodologias para construção de soluções nacionais e integradas para o monitoramento em rede da sífilis, com implantação de salas de situações nos estados e municípios, por meio de ações mediadas por tecnologia e da utilização de estratégias de comunicação. Pensando nos espaços de privação de liberdade, estamos desenvolvendo ações que possibilitem o ingresso de presos e presas no mercado de trabalho, orientando sobre a prevenção e o cuidado de ISTs como a sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa, além de fazer análise de dados oficiais da população carcerária, aponta para possíveis ações que ajudem na prevenção de ISTs.

A CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO EDUCATIVO PARA ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO COMBATE DA SÍFILIS

Autor: **Ana Katarine de Oliveira Caldeira**

Orientador: **José Antônio Moreira** Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.2. Processo de trabalho em saúde no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

O presente trabalho tem como finalidade desenvolver uma proposta educacional com a adoção de nova metodologia de aprendizagem mediada por tecnologia, a partir da criação de um aplicativo que oportunizará o desenvolvimento de competências ligadas às relações de interatividade e subjetividade do enfermeiro para o adequado cuidado perante a sífilis adquirida, em gestante e congênita, na Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo um maior acolhimento e vinculação do usuário à Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o aprimoramento no manejo clínico da sífilis pautado no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (PCDT-IST), colaborando com o projeto interfederativo resposta rápida da sífilis do Ministério da Saúde executado

pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para o controle deste grave problema de saúde pública no Brasil.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Ela tem a finalidade de contribuir com a reorganização do processo de trabalho do enfermeiro da APS no cuidado ofertado aos usuários com sífilis adquirida, em gestante e congênita, através da mediação tecnológica educacional um aplicativo que auxiliará no processo de formação humana do enfermeiro da APS, permitindo a ele aprofundar o conhecimento sobre acesso e acolhimento, à efetividade, resolutividade das suas práticas voltado para o combate à sífilis.

GUIA INFORMATIVO PARA GESTANTES SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: **Nadyne Dayonara Maurício de Amorim**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.2. Processo de trabalho em saúde no
enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

O projeto visa orientar as gestantes sobre os tipos de sífilis, bem como os malefícios que a doença pode causar ao bebê. O módulo é dividido em três unidades, na primeira é abordada a sífilis de forma geral; na segunda a temática envolve a sífilis em gestante e o tratamento da doença; por fim, na unidade três é abordada a sífilis congênita, o tratamento e os desfechos clínicos desfavoráveis. Espera-se, com o projeto, atingir um número maior de pessoas que estão apresentadas hoje como parte significativa do número de casos da doença, que são mulheres entre 20 e 35 anos.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Atuar diretamente com público-alvo, público que possui alto índice de casos.

A QUALIDADE NA PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS AUTOINSTRUCIONAIS PARA ENFRENTAMENTO À SÍFILIS: CRITÉRIOS DE QUALIDADE PEDAGÓGICA E COMUNICACIONAL

Autor: **Aline de Pinho Dias**

Orientador: **Não se aplica**

Nível: Pós-Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

O projeto de Resposta Rápida à Sífilis ("Sífilis Não") foi criado com o propósito de atuar em diferentes áreas para o enfrentamento à sífilis. São elas: vigilância epidemiológica; gestão e governança; cuidado integral; educação e comunicação. A área da educação e comunicação tem o grande desafio de trabalhar a formação de diferentes públicos utilizando para isso a mediação tecnológica, uma vez que, o Brasil é um país de dimensões continentais. Esta pesquisa tem como objetivo, investigar a qualidade em recursos educacionais autoinstrucionais, nos âmbitos pedagógico e comunicacional, a fim de elaborar critérios de verificação da qualidade na produção de recursos educacionais para o enfrentamento à sífilis. Trata-se de um estudo de caso, associado às estratégias de pesquisa bibliográfica; documental (documentos do Projeto "Sífilis Não") e Teórica. Segundo Martins (2009), o estudo de caso tem caráter qualitativo caracterizado pela descrição, compreensão e interpretação de fatos e fenômenos dentro do seu contexto real. Os objetos de investigação serão os recursos educacionais autoinstrucionais produzidos no âmbito do Projeto "Sífilis Não", sendo, portanto, seus elementos contextuais aspectos essenciais do estudo em questão. A intenção é que as análises e reflexões deste caso ganhem status de "investigação exemplar", a fim de estender seus resultados, na forma de Proposta Metodológica, para análise de outros recursos educacionais em seus contextos específicos.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Contribui na produção de REA de maior qualidade e adequados às necessidades de seu público específico.

FORMAÇÃO DE GRÁVIDAS SOBRE SÍFILIS NA GESTAÇÃO ATRAVÉS DO MOBILE LEARNING: CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

Autor: **Andressa Cristina Batista de Lacerda Oliveira**

Orientador: **Lina Morgado**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) sistêmica, de evolução crônica, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência quando não tratada, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode produzir, respectivamente, as formas adquirida (primária, secundária, latente recente, latente tardia e terciária) ou congênita da doença. No Brasil, entre 2014 e 2015, houve um aumento de 32% nos casos de sífilis entre adultos – e mais de 20% em mulheres grávidas, caracterizando uma epidemia nacional. Perante o problema de saúde pública da epidemia de sífilis no Brasil e o déficit de discussões a respeito dessa IST durante o pré-natal, no presente projeto de pesquisa pretende-se desenvolver e avaliar recurso educacional inovador, utilizando a mediação tecnológica e a interface entre educação e comunicação como estratégia de educação em saúde, para formação da gestantes atendidas na Maternidade do Divino Amor – Parnamirim/RN. Para tanto, pretende-se desenvolver um estudo de caso, no qual, inicialmente, será realizado pesquisa de caráter exploratório com abordagem quantitativa sobre o nível de conhecimento a respeito da sífilis pelas gestantes atendidas no pré-natal de alto risco da Maternidade do Divino Amor em Parnamirim-RN. Os resultados da pesquisa subsidiarão a construção do recurso educacional que será aplicado e depois avaliado, utilizando abordagem qualitativa de grupo focal. A construção do recurso educacional associará o uso da mediação tecnológica à princípios da educação e comunicação em saúde. Esperamos, com o estudo, contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde nessa população e reduzir os casos de sífilis congênita a partir da formação de gestantes durante o pré-natal.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa pode contribuir para as ações de Educomunicação no enfrentamento da sífilis em gestante e congênita.

O PAPEL EDUCATIVO DOS MATERIAIS DE CAMPANHAS DE COMBATE À SÍFILIS NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Autor: **Célia Maria de Araújo**

Orientador: José Manuel Emiliano Bidarra

Nível: Pós-Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

A sífilis continua a ser um problema mundial, avaliando-se em 12 milhões o número de pessoas infectadas todos os anos, apesar de existirem medidas de prevenção como preservativos, e opções de tratamento eficazes e relativamente baratas (OMS/2018). No Brasil, em razão da condição prioritária atribuída a prevenção da transmissão vertical da sífilis, o Ministério da Educação elaborou a Agenda de Ações Estratégicas para Redução da Sífilis Congênita no Brasil, construção coletiva de associações de classe e várias áreas do Ministério da Saúde, para seu enfrentamento no país. Nos demais países de língua portuguesa, a situação é mais agravante. Em 2016, foi criada a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) como um fórum multilateral que visa estreitar os laços entre os países nos quais o português é a língua oficial. O eixo específico sobre Educomunicação se constitui num dos pontos estratégicos da agenda e tem como objetivo Ação - Elaboração e divulgação de materiais informativos e educativos sobre prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância da sífilis. Nessa perspectiva, o grande desafio posto, tanto para o Brasil, tanto para os demais países de língua portuguesa é a produção desses materiais para diferentes públicos. Como atingir públicos específicos como homens que fazem sexo com homens? Trabalhadores(as) do sexo? Profissionais de saúde? Quais as estratégias e recursos de comunicação apropriados para cada um desses públicos específicos? Na tentativa de buscar respostas para várias das perguntas enumeradas, os Ministérios da Saúde têm investido em pesquisas que trabalham com a interface comunicação-educação-saúde. No Brasil, o Programa de Resposta Rápida à Sífilis compreende ações educacionais, dentre as quais, um conjunto de pesquisas variadas que buscam mapear comportamentos de públicos, estratégias de comunicação, recursos de comunicação e estratégias educacionais. Esse trabalho está inserido nesse contexto de pesquisas e tem como objetivo analisar o papel educativo dos materiais de campanhas de combate à sífilis nos países de língua portuguesa. A pesquisa busca compreender o alcance dos materiais de campanhas do ponto de vista educacional. A concepção teórica está pautada nas teorias da educomunicação a partir de Soares (2002, 2003, 2008, 2011, 2012, 2014, 2015); das mediações com Martin-Barbero (1997, 2000) e Scolari (2008); as concepções de materiais educativos com Preece, Rogers e Sharp (2005), Portugal (2013) e Filatro (2015). Adotamos uma metodologia qualitativa, com foco na análise dos materiais de campanhas de combate à sífilis nos países de língua portuguesa. O método de pesquisa utilizado compreende coleta de materiais a partir de sites institucionais, como também coleta direta de materiais nas duas entidades assessoras da CPLP que estão localizadas no Brasil e em Lisboa, e exercem papéis correspondentes nos dois países. No Brasil, a FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz. Em Portugal, no IHMT – Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa da Universidade Aberta de Lisboa. Nesse sentido, utilizaremos análise de conteúdo e do discurso, no sentido de apreender melhor a

intencionalidade da pesquisa. Buscamos como referência para análise do conteúdo, Bardin (2006), que destaca as dimensões da codificação e categorização que possibilitam e facilitam as interpretações e as inferências. Para compreensão da linguagem dos materiais buscamos parâmetros teóricos na análise de discurso, a partir da concepção de Maingueneau (1993).

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa faz uma análise educativa dos materiais de campanha de combate à sífilis, nesse sentido, sinaliza indicadores para o sucesso ou não dessas campanhas.

A FORMAÇÃO HUMANA DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE E A INSERÇÃO NO UNIVERSO LABORAL

Autor: **Eloiza da Silva Gomes de Oliveira**

Orientador: **Ad Hoc**

Nível: Pós-Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

O objetivo geral é “desenvolver um conjunto de ações de Educação em Prisões, de acordo com o previsto no Art. 205 da Constituição Brasileira de 1988, que garante a todos os cidadãos deste país o direito à educação, enfatizando que esta é dever do Estado e da família, devendo visar o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. A metodologia empregada é uma variação da pesquisa aplicada descritiva, de caráter qualitativo. Procedimentos metodológicos utilizados: Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental; Levantamento ou survey; Telematização (combina o uso de computador e de variadas mídias digitais). Oferecimento de módulos educacionais, visando a articulação entre saúde (especialmente o combate à sífilis), educação e trabalho, a grupos da população prisional no Brasil.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Para que haja impacto do Projeto na indução de políticas públicas, são necessárias condições como a permeabilidade do Ministério da Saúde relativamente à aplicação da mediação tecnológica na formação humana da população prisional. Algumas contribuições: O aprimoramento da base teórica sobre a Educação em Prisão é uma das bases fundamentais para, entre outras coisas, a implementação dos planos de Educação em Prisão. A diminuição do “sombreamento” dos dados sobre a saúde e a educação das pessoas privadas de liberdade, para a qual os eixos e ações do Projeto “Resposta Rápida ao Enfrentamento da Sífilis nas Redes de Atenção” muito vem contribuindo. A construção de conhecimento diminuirá a invisibilidade da população carcerária, permitindo a sua participação nas políticas públicas do Ministério da Saúde. A difusão dos conhecimentos sobre a sífilis e o seu enfrentamento.

PRODUÇÃO E USO DE VÍDEOS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À SÍFILIS

Autor: **Jane Francinete Dantas**

Orientador: **Joaquim Luís Medeiros Alcoforado**

Nível: **Doutorado**

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

Em resposta à epidemia de sífilis no Brasil, o Projeto “Sífilis Não” é responsável pela formação e aperfeiçoamento de profissionais de saúde com foco na prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento analítico dos dados de vigilância epidemiológica. Uma estratégia de educação permanente inovadora no enfrentamento à sífilis é a utilização de módulos educacionais mediados por tecnologia, tendo como elemento disparador de aprendizagem situações-problema e casos clínicos, em formato de vídeos educativos elaborados a partir de determinados conceitos da neurociência e técnicas do cinema. Essa proposta apresenta-se como alternativa aos modelos educacionais vigentes que ainda mantém uma lógica Flexneriana e Cartesiana, de concepção mecanicista e reducionista, centrada no docente e na prática hospitalocêntrica. Trata-se de uma pesquisa exploratória, abordagem qualiquantitativa e delineamento bibliográfico. Objetivo Geral: desenvolver vídeos educacionais para formação de profissionais de saúde no enfrentamento à sífilis, avaliando o seu contributo para a mudança das práticas diárias. Resultados esperados: 1. Geração de novos conhecimentos, a partir de uma abordagem transdisciplinar, de forma a viabilizar a construção de novos pressupostos conceituais que venham embasar e ampliar as possibilidades no uso de estratégias de aprendizagem; 2. Produção e aplicação de vídeos educativos, utilizados em formato de situações-problema, a serem usados em recursos educacionais mediados por tecnologia na formação e aperfeiçoamento de profissionais de saúde, como uma ferramenta atemporal, de baixo custo e alta escalabilidade, como parte de uma proposta inovadora de resposta rápida no enfrentamento à sífilis; 3. Disponibilização de vídeos educativos, como parte integrante de módulos educacionais e/ou em formato avulso, em plataforma de educação permanente para profissionais de saúde.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Alternativa inovadora na área de educação para profissionais de saúde, com foco no desenvolvimento do raciocínio clínico e reflexivo, assim como do pensamento crítico, necessários à aquisição de competências necessárias à prática profissional.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM FOCO NUMA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA COM VIDA SEXUAL ATIVA E SEU IMPACTO NO ENFRENTAMENTO À SÍFILIS

Autor: **João Alves de Souza**

Orientador: **Maria Cristina Abrão Nachif**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

Um dos grandes desafios no enfrentamento à sífilis diz respeito à acessibilidade e ao acolhimento dos usuários na Rede de Atenção à Saúde (RAS), e a capacidade de escuta qualificada dos profissionais de saúde em relação às questões que envolvem a saúde sexual e reprodutiva desses indivíduos. De maneira a atender essa necessidade o presente projeto de pesquisa, dispõe-se a desenvolver uma estratégia de educação permanente para profissionais de saúde com foco numa abordagem centrada na pessoa com vida sexual ativa e seu impacto no combate à sífilis. Trata-se de uma pesquisa exploratória, abordagem qualiquantitativa e delineamento bibliográfico, que se propõe a induzir política pública com foco na capacitação de profissionais de saúde quanto à abordagem centrada na pessoa com vida sexual ativa, de maneira a propiciar um ambiente acolhedor, com escuta qualificada, que promova e garanta a acessibilidade de usuários aos serviços de prevenção, promoção à saúde, diagnóstico e tratamento da sífilis, com impacto na redução da sua incidência e prevalência.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

O estigma e preconceito com relação à saúde sexual se reproduz em vários ambientes, desde a escola, família e até mesmo no próprio serviço de saúde, reduzindo a possibilidade de acesso dos usuários às ações de prevenção, promoção, diagnóstico e cura da sífilis. Diante disso, uma estratégia de capacitação com foco no acolhimento e escuta qualificada pode ser um fator determinante para que o usuário e o próprio profissional de saúde se sintam confortáveis com o tema, e esse paradigma possa ser rompido. A Estratégia formativa a ser desenvolvida tem possibilidade de ser reproduzida em qualquer serviço de saúde do país, com impacto positivo na redução e condução dos casos de sífilis.

TRILHAS DE APRENDIZAGEM: UTILIZANDO A TELESSAÚDE PARA ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Autor: Karla Mônica Dantas Coutinho

Orientador: Higor Morais

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 4. Educação

Resumo

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), milenar e reemergente, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. No Brasil, os índices de sífilis vêm aumentando significativamente devido a comportamentos sexuais de risco, multiplicidade de parceiros e relações sexuais sem uso de preservativos. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) poderá contribuir para o enfrentamento desta epidemia, uma vez que estabelece uma forte relação entre a comunidade e o sistema de atenção primária em saúde. Todavia, faz-se necessário que os referidos profissionais sejam adequadamente qualificados. Nesse sentido, a telessaúde, em especial a tele-educação tem papel importante na qualificação de tais profissionais. **Metodologia:** Foi realizado estudo bibliográfico e documental acerca do uso da mediação tecnológica na formação permanente em saúde, bem como dos dados epidemiológicos sobre a sífilis, este último para melhor compreensão das necessidades da formação. Foi composto por três módulos educacionais, mediados por tecnologia, no formato autoinstrucional, sendo desenvolvidos de forma interativa, através da utilização de elementos visuais, auditivos, com exposição dialogada e apresentação de questões norteadoras, em que o profissional poderá realizar as atividades no dia e horário que lhe for mais conveniente, logando na plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS). **Resultados:** O referido estudo forneceu subsídios para a construção de uma trilha de aprendizagem e de estratégias pedagógicas utilizando a tele-educação, ferramenta da telessaúde, para a formação de ACS no enfrentamento ao crescimento epidêmico da sífilis através de três módulos educacionais mediados por tecnologia. Módulo 1 disponibilizado na plataforma AVASUS desde abr/2019, módulo 2 em processo de editoração e o módulo 3 em fase de elaboração de conteúdo. **Conclusão:** A formação continuada dos ACS nas ações de enfrentamento e combate à sífilis objetivam contribuir com o controle, prevenção e tratamento da sífilis. Assim, a educação mediada por tecnologia apresenta-se como uma estratégia viável sob a perspectiva técnica e econômica para a melhoria da qualidade dos serviços de assistência e rastreamento do SUS (Sistema Único de Saúde).

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Conhecimento e formação de profissionais, a partir de mediação tecnológica.

SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: PRECISAMOS FALAR MAIS SOBRE ISSO!

Autor: Laísi Catharina da Silva Barbalho Braz

Orientador: Aline de Pinho Dias

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 4. Educação

Resumo

Mediante a necessidade de formação específica para pais e professores, e como um componente do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção – “Sífilis Não”, lança-se a proposta de inovação pedagógica pautada na discussão e reflexão de temas essenciais para a abordagem da saúde e sexualidade de adolescentes, visando o desenvolvimento de visão crítica e adoção de hábitos, atitudes e comportamentos que contribuam para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Com vistas a atingir esse objetivo, propõe-se a criação de uma websérie intitulada Saúde sexual na adolescência: precisamos falar mais sobre isso! A proposta consiste no desenvolvimento de um produto audiovisual para a formação de pais e profissionais da educação, com enfoque no diálogo com profissionais de saúde e especialistas da área de atenção à saúde do adolescente e educação. A referida série será composta por dois módulos educacionais. Cada um composto por cinco episódios com aproximadamente, 10 minutos de duração cada um. Cada episódio abordará um tema motivador específico que se relacionará com o tema do episódio subsequente, e seguirão uma sequência pedagógica de aprendizagem, de acordo com as demandas de formação do projeto “Sífilis Não” e discussão de temas essenciais à promoção da saúde sexual de adolescentes.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A educação em saúde, principalmente voltada a jovens e adolescentes, exige dos profissionais da saúde e educação uma práxis dinâmica que estabeleça conexões entre saberes e habilidades, em busca de uma aprendizagem ativa e significativa, atuando de modo interdisciplinar, contemplando os indivíduos em todas as dimensões. Contudo, ainda é possível notar a existência de lacunas no campo da ciência e na produção de literatura pertinente, principalmente na realidade brasileira, o que evidencia um déficit de produção e consequente ausência de utilização de tecnologias na educacionais, bem como de ações educativas pautadas no diálogo aberto e horizontal. Desse modo, ressalta-se a necessidade de desenvolvimento de novas pesquisas e incremento na produção científica nacional, com vistas a embasar e melhorar a assistência em saúde e educação ofertada a jovens e adolescentes. Espera-se que a presente pesquisa contribua para ampliação do diálogo com jovens e adolescentes sobre saúde sexual, atuando como uma ferramenta para auxiliar as ações de promoção da saúde sexual e mudança de comportamento desse segmento, viabilizando um novo modo de fazer e pensar educação em saúde.

DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DO AVASUS

Autor: **Maíra Luciano Sidrim**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: **Ad Hoc**

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

Com o objetivo de documentar o processo de produção de Recursos Educacionais Abertos no âmbito do Projeto “Sífilis Não”, o método desta pesquisa inclui a realização de entrevistas com gestores, a análise dos tipos de REA produzidos para o Projeto, a análise do processo produtivo, o registro das principais informações do processo e da equipe, a definição de ações de otimização para o processo e a implementação dessas ações. Dentre os resultados, destaca-se a identificação de 4 tipos de Recursos Educacionais Abertos produzidos sendo eles módulo educacional, webpalestra, websérie e podcast. Além disso, foi realizado o registro das atividades realizadas em cada etapa do processo, o perfil profissional dos colaboradores do processo, o número de colaboradores necessários por REA, o número de colaboradores da equipe, descritivo dos produtos e descritivo dos fluxos operacionais. As ações de otimização para o processo estão em fase de discussão e, para os próximos passos, espera-se a implementação dessas ações.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A partir da documentação do processo de produção de REA do AVASUS, será mais simples gerenciar a produção de REA do Projeto “Sífilis Não”. Com isso, a tendência é que a equipe consiga implementar otimizações no processo de forma mais ágil e assertiva.

A PREVENÇÃO DA SÍFILIS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: UMA ESTRATÉGIA FORMATIVA PARA PROFESSORES

Autor: **Maria Valeria Pareja Credidio Freire Alves**

Orientador: **Cristina Maria Lopes Pereira Vieira**

Nível: **Doutorado**

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

Parte integrante do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis, este trabalho tem como tema central A Prevenção da Sífilis através da educação sexual nas escolas: uma estratégia formativa para professores. A proposta vem atender a uma demanda existente na formação

de professoras e professores atuantes no ensino fundamental II nas questões que dizem respeito à prevenção da sífilis. Essa formação se mostra cada vez mais importante devido ao crescimento de casos da infecção entre pessoas em idade escolar, e que poderiam obter informações e formação por meio de atividades educacionais desenvolvidas pelos educadores. A pesquisa será desenvolvida no Bairro de Felipe Camarão, especificamente na Escola Municipal Veríssimo de Melo. Será uma pesquisa qualitativa com aplicação de grupo focal e espera-se colher material para subsidiar a construção de uma estratégia formativa para professores e professoras do ensino fundamental, voltada para educação sexual, tendo como foco a informação e prevenção da sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Com a construção de uma proposta de educação para saúde e qualidade de vida.

UM DESENHO DIDÁTICO PARA FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, UTILIZANDO A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA E FUNDADO NA MEDICINA E NA EDUCAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Autor: **Micheline Veras de Moura**

Orientador: **Aline de Pinho Dias**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **4. Educação**

Resumo

Este estudo tem como objetivo é a concepção, construção e avaliação de um Desenho Didático para elaboração de recursos educacionais autoinstrucionais, no enfrentamento à sífilis, inspirado em conceitos e princípios da Medicina Baseada em Evidências e da Educação Baseada em Evidências. A intenção é que o referido Desenho Didático seja aplicado e testado, em um grupo focal, e que seus resultados, se positivos, possam servir de referência e subsídio para futuras elaborações de recursos educacionais autoinstrucionais, que também tenham, como proposta pedagógica, a intencionalidade em fortalecer, nos aprendizes, o raciocínio científico.

O curso autoinstrucional a ser elaborado, segundo o desenho didático citado, será disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem denominado AVASUS (Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde). O que se espera, ao final deste percurso investigativo, é que novos horizontes sejam abertos para uma formação humana em saúde que, efetivamente, seja capaz de contribuir para redução do grave quadro epidemiológico da sífilis. Além disso, esperamos que esta inovação didática seja mais uma peça que, somada a diferentes outras, contribua no desenvolvimento de um futuro modelo de formação humana em saúde, que seja capaz de dar conta das diferentes dimensões do processo de formação humana.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Este projeto irá contribuir para formação humana em saúde que, efetivamente, seja capaz de contribuir cientificamente para redução do grave quadro epidemiológico da sífilis.

SISTEMA DE RECOMENDAÇÃO DE CONTEÚDO PARA O PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS

Autor: Philippi Sedir Grilo de Moraes

Orientador: Ricardo Valentim **Nível: Doutorado**

Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 4. Educação

Resumo

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que o Ministério da Saúde do Brasil reconhece como epidemia desde 2016. Para o enfrentamento desse problema, é imprescindível desenvolver e implementar ações educativas potencializadas pelas tecnologias de informação e comunicação para qualificar, treinar e aumentar a consciência nacionalmente. Considerando o número crescente de Recursos Educacionais Abertos desenvolvidos, repositórios abertos de saúde existentes e outras plataformas digitais que permitem a interação no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a grande quantidade de Sistemas de Informação em Saúde, é imprescindível ao desenvolver soluções para recomendar de forma eficiente os conteúdos de acordo com o interesse dos profissionais de saúde e as atuais necessidades e prioridades do SUS, como a epidemia de sífilis. O objetivo do trabalho é compreender os sistemas de informação em saúde, analisar os dados disponíveis para desenvolver estratégias de desenvolvimento de um sistema de recomendação de conteúdo, integrando vigilância à saúde, necessidades formativas, georreferenciamento de equipes e profissionais de saúde e dados epidemiológicos para recomendação de conteúdos aos profissionais de saúde do país.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa possibilitará maior estímulo dos profissionais na busca de conteúdo qualificado sobre sífilis.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA GESTÃO DE APOIO MATRICIAL EM PROJETO PILOTO DE CUIDADO COLABORATIVO EM SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE NATAL – RN.

Autor: Rosângela Maria Moraes da Costa

Orientador: Joaquim Luís Medeiros Alcoforado

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 4. Educação

Resumo

Trata-se de uma pesquisa exploratória, abordagem quali-quantitativa e delineamento bibliográfico. Um dos atuais desafios com relação ao enfrentamento e eliminação da sífilis congênita diz respeito à ausência de uma retaguarda assistencial e suporte técnico-pedagógico para as equipes da Atenção Primária em Saúde (APS). Como objetivo geral, pretende-se desenvolver um sistema para gestão de apoio matricial em projeto piloto de cuidado colaborativo em sífilis congênita no município de Natal – RN. Os objetivos específicos desse estudo são os seguintes: 1. Caracterizar a situação epidemiológica da reemergência da sífilis congênita no Brasil, em especial no estado do Rio Grande do Norte e no município de Natal; 2. Mapear a Linha de cuidado da criança exposta à sífilis e com sífilis congênita no município/distrito de Natal – RN, pactuar fluxos e reorganizar o processo de trabalho; 3. Desenvolver sistema para gestão de apoio matricial; 4. Avaliar o impacto da utilização da plataforma no município de Natal RN. Tendo em vista o caráter qualitativo do estudo, espera-se que com o desenvolvimento dessa pesquisa sejam alcançados os seguintes resultados: 1. Desenvolvimento de um sistema para gestão de apoio matricial; 2. Integração de Linha de cuidado da criança exposta à sífilis e com sífilis congênita. 3. Sistematização de processo de trabalho desde a solicitação de apoio matricial até a gestão do Projeto Terapêutico Singular (PTS); 4. Integração e fortalecimento da Linha de cuidado da criança exposta à sífilis e com sífilis congênita no município de Natal – RN.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa se propõe a induzir política pública com foco na redução de incidência e prevalência de sífilis congênita no município de Natal/RN, através da criação de um piloto com potencial de escalabilidade em todo o território nacional.

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS CONSELHOS DE SAÚDE: NACIONAL, DISTRITO FEDERAL E GOIÂNIA E A SUA ATUAÇÃO NO COMBATE À SÍFILIS NO PERÍODO DE 2015 A 2018

Autor: **Claudia Spinola Leal Costa**

Orientador: **Teresa Maria da Conceição Joaquim**

Nível: **Mestrado**

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **5. Gestão e Governança**

Resumo

Analisar a atuação das conselheiras de saúde em relação ao enfrentamento da sífilis no seu território, identificando o perfil das conselheiras de saúde que compõem os conselhos de saúde; conhecendo a trajetória das conselheiras de saúde que compõem os conselhos de saúde, identificando como a temática da sífilis apresenta-se no âmbito das pautas dos conselhos. Isso será verificado por meio de análise documental, atas e pautas dos conselhos de saúde, aplicação de questionário para as conselheiras de saúde responderem e pesquisa bibliográfica sobre o tema.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Observando abordagem realizada pelas mulheres sobre sífilis, como pode ser melhorado a forma de inserção e discussão desse tema pelos conselhos de saúde.

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DA GESTÃO MUNICIPAL DA SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA ESTRATÉGIA DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO NO BRASIL

Autor: **Ewerton William Gomes Brito**

Orientador: **Ad Hoc**

Nível: **Ad Hoc**

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **5. Gestão e Governança**

Resumo

O projeto tem como objetivo geral analisar as estratégias da gestão municipal da saúde para o enfrentamento da sífilis nos municípios integrantes da Estratégia de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção no Brasil. Especificamente, visa identificar os instrumentos de gestão publicizados, no SARGSUS (Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão), pela gestão dos municípios no período de 2014 a 2018; descrever as diretrizes, objetivos, metas, indicadores e estratégias de monitoramento e avaliação para enfrentamento da sífilis nos planos de

municipais de saúde (PMS); descrever as ações programadas e realizadas anualmente pelos municípios para o enfrentamento da sífilis. Considerando a relevância epidemiológica da sífilis no cenário nacional e a importância do planejamento para organização dos serviços de saúde para controle desta doença, utilizou-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, a partir da análise documental como técnica de coleta de dados. A análise documental se deu com base nos instrumentos de gestão dos 72 municípios prioritários do Projeto “Sífilis Não”, que foram coletados eletronicamente por meio do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão – SARGSUS, organizados e classificados em pastas, em um drive virtual da plataforma Google® (Google Drive) de acordo com a região geográfica em que os municípios estão localizados. Definiram-se como critérios de inclusão para terem seus instrumentos de gestão categorizados, os municípios prioritários do Projeto “Sífilis Não” que possuíam todos os instrumentos de gestão no SARGSUS dentro do prazo legal (o download de todos os arquivos realizou-se após finalização do prazo de envio do RAG 2018, realizando buscas posteriores até meados de dezembro/2019). Como critério de exclusão, considerou-se a ausência de algum instrumento de gestão a ser analisado para compor a matriz de análise. Espera-se identificar as principais fragilidades decorrentes do enfrentamento à sífilis, e assim, dar visibilidade aos eixos não priorizados pela gestão para que possam ser implementados nos próximos planos de saúde e demais instrumentos de gestão.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A partir da avaliação dos instrumentos de gestão e do estímulo ao seu uso adequado.

ESTUDO DE CASO - ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS DO LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Autor: **Luís Eduardo Germano Evangelista**

Orientador: **Karilany Dantas Coutinho**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **5. Gestão e Governança**

Resumo

Analisar as políticas de proteção de dados pessoais que vem sendo implementadas pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com foco no Projeto “Sífilis Não”.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Como o Projeto envolve dados pessoais sensíveis, faz-se necessário assegurar que todas as medidas estão sendo tomadas para que a privacidade dos titulares destes dados seja garantida.

A INTERVENÇÃO DE COMBATE À SÍFILIS NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO PROJETO SÍFILIS ENTRE 2018 E 2019 SOB A PERCEPÇÃO DAS GESTORAS MUNICIPAIS

Autor: Nadia Maria da Silva Machado

Orientador: Bárbara Backström

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: 2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 5. Gestão e Governança

Resumo

Este projeto visa primeiramente atender ao Projeto de Intervenção à Sífilis no cumprimento da Meta de desenvolvimento de pesquisas e produção científica para subsidiar ações de saúde para a intervenção à epidemia de sífilis no Brasil. Contudo, a esta temática, busca-se nuance com a linha de pesquisa na área de Estudos Sociais voltados a mulher, do curso stricto sensu de Mestrado da Universidade Aberta de Portugal – UAB/PT. Este contexto temático será estudado a partir da percepção da gestora municipal de saúde, formando então, uma tríade temática - sífilis, mulher e gestão. O projeto de pesquisa será desenvolvido em três etapas: - revisão bibliográfica para elaboração do capítulo conceitual sobre: contexto da Sífilis no Brasil, estudos sobre mulheres e suas abordagens, a gestão de saúde no Brasil; - Análise do perfil das gestoras públicas de saúde; - Análise sob dimensões específicas. Contudo, espera-se que os resultados esperados possam responder algumas hipóteses levantadas como: O empoderamento e sensibilização feminina das gestoras municipais podem ser um ganho potencial nas estratégias de intervenção à sífilis em gestante e congênita? Existe maior sensibilização com a formulação e implementação das ações de enfrentamento à Sífilis (em gestante e congênita) por parte das gestoras públicas que possuem participação em colegiado gestor? Existem estratégias para a superação dos obstáculos na busca de ações relacionadas à sífilis em mulheres nos territórios e período estudado? Espera-se ainda, que os resultados deste estudo possam contribuir com discussões sobre políticas públicas direcionadas a mulheres, por meio de mulheres à frente das decisões.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Espera-se ainda, que os resultados deste estudo possam contribuir com discussões sobre políticas públicas direcionadas a mulheres, por meio de mulheres à frente das decisões.

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA GESTÃO DO CUIDADO NO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: Tatiana Maria Nóbrega Elias

Orientador: Aline Pinho Dias **Nível:** Doutorado

Linha de Pesquisa: 2.1. Avaliação das políticas públicas e organização dos serviços para o enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 5. Gestão e Governança

Resumo

O estudo tem como objetivo a construção e a validação de um instrumento para a gestão do cuidado a criança com sífilis congênita baseado no mapeamento de intervenção de Bartolomew (2011). Com a finalização do estudo, pretende-se construir um caderno ou um programa para o fortalecimento da rede de atenção à saúde no enfrentamento da sífilis congênita.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Na reorganização da rede de atenção à saúde.

SOS SÍFILIS: APLICATIVO DE CELULAR PARA MAPEAMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SÍFILIS

Autor: Danilo Alves Pinto Nagem

Orientador: Ad Hoc **Nível:** Ad Hoc

Linha de Pesquisa: 2.3. Estratégias de comunicação e de educação no enfrentamento da sífilis

Eixo Temático: 5. Gestão e Governança

Resumo

A sífilis é uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais comuns no mundo, com milhões de pessoas infectadas todos os anos, apesar de existirem medidas simples de prevenção através do preservativo e opções de tratamento eficazes e consideravelmente baratas. Em 2016, no Brasil, a sífilis se tornou um problema de saúde pública, necessitando de um mapeamento das redes de atenção específicos para a sífilis. Nos dias atuais, o uso do celular se tornou unanimidade, a população está cada vez mais ligada e dependente dessa tecnologia. O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQAB) tem como intuito induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica fornecendo dados públicos que possam ser utilizados nessa melhoria. O estudo proposto teve como objetivo desenvolver um aplicativo que auxilie as Redes de Atenção à Sífilis a mapear informações sobre a infecção e assim melhorar o combate a sua proliferação. Nesse trabalho, foi desenvolvido uma plataforma Mobile, com o framework Flutter em linguagem Dart, que irá extrair da plataforma PMAQAB, dados sobre as unidades de saúde que atuam no combate à sífilis, em seguida, foi feita

a integração com ferramentas Google capazes de informar a geolocalização dessas unidades de saúde, fornecer informações de acesso, além de suprir dados relacionadas a demanda do usuário do aplicativo. Com base no que foi exposto, podemos concluir que o Brasil falhou no combate à sífilis e precisa de novos projetos capazes de melhorar a sua eficácia na proliferação dessa bactéria. Portanto, esse aplicativo pode auxiliar no mapeamento das redes de atenção à sífilis além de se tornar um módulo para um sistema de gestão de casos, podendo mapear diversas outras doenças além da sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Pode contribuir ao mapear os casos de sífilis no município, com georeferenciamento, indicando ao usuário o posto de saúde mais próximo para não sobrecarregar outros centros de saúde. Pode prever a necessidade de medicamento adequado em cada região pelo georreferenciamento.

MEDIÇÃO DE DESEMPENHO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO PARA PROMOÇÃO À SAÚDE: ESTUDO DE CASO NO PROJETO “SÍFILIS NÃO”

Autor: **Jordana Crislayne de Lima Paiva**

Orientador: **Mario Orestes Aguirre Gonzalez**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.3. Estratégias de comunicação e de educomunicação no enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **5. Gestão e Governança**

Resumo

As mudanças que ocorrem nas organizações e na sociedade fazem com que novos modelos de gestão se desenvolvam. Se no passado, as atividades de inovação seguiam a abordagem da inovação fechada, neste século, devido ao aumento da disponibilidade da informação à sociedade, surge a inovação aberta, como meio de resposta mais ágil às mudanças. Organizações que executam projetos e programas de promoção à saúde também sentem a necessidade de respostas rápidas às suas ações, especialmente quando ocorrem epidemias, como na atualidade, o coronavírus. Os projetos de saúde coletiva, na maioria das vezes, possuem como principal característica realizar intervenções por meio da comunicação direcionadas a um público-alvo. Porém, para definir a eficiência e eficácia de um projeto que objetiva a promoção da saúde coletiva há a necessidade de medir o seu desempenho. O objetivo deste estudo é propor um procedimento de medição de desempenho das atividades de comunicação interinstitucional em programas e projetos de promoção à saúde baseado na abordagem Open Innovation. O método de pesquisa é caracterizado de natureza aplicada, abordagem indutivo e com uso da técnica do estudo de caso do Projeto “Sífilis Não”. O procedimento da pesquisa contemplará quatro etapas: 1) Revisão da literatura sobre os temas Open innovation, Comunicação, medição do desempenho e programas de saúde; 2) Mapeamento do processo de Comunicação; 3) Estudo de caso do Projeto “Sífilis Não” e; 4) Modelagem do processo de medição de desempenho junto aos indicadores de desempenho. Como resultado, espera-se obter um procedimento de medição de desempenho das atividades de comunicação interinstitucional em programas e projetos de promoção à saúde.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Dada tamanha importância, tanto devido do estado epidêmico quanto das recomendações do acórdão 2019/2017, a pesquisa contribuirá com respaldo técnico-científico para qualificar fluxos interinstitucionais entre diferentes stakeholders que componham grupos decisórios e para que os resultados alcançados estejam em conformidade com o esperado. O estudo fornecerá uma visão geral das tendências atuais com vistas a colaborar com o aperfeiçoamento da capacidade de formular, gerir e avaliar o trabalho desempenhado por grupos heterogêneos em atividades de comunicação que objetivam promoção à saúde.

BENCHLEARNING E PROGRAMAS DE SAÚDE: PROPOSTA DE FRAMEWORK PARA APLICAÇÃO NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS

Autor: **Jessyca Fabiola Ribeiro Ataliba**

Orientador: **Mario Orestes Aguirre Gonzalez**

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: **2.4. Desenvolvimento e validação de novas tecnologias para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **5. Gestão e Governança**

Resumo

Propor um framework de Benchlearning com diretrizes e procedimentos para gestão de projetos e programas de saúde relacionados à sífilis. O objetivo será alcançado seguindo o procedimento da pesquisa: pesquisa bibliográfica por meio do (1) estado da arte do tema Benchlearning, em seguida é proposto um (2) modelo conceitual da ferramenta Benchlearning em conjunto a uma técnica de diagnóstico (ARA), logo depois é conduzida a (3) pesquisa-ação focada no Projeto “Sífilis Não” de combate à sífilis, essa etapa se subdivide em duas, a primeira pesquisa exploratório, na qual iremos focar no levantamento de informações sobre o projeto e a área de estudo, como também na identificação e seleção de organizações, instituições ou programas que são referências na área objeto de pesquisa e, na segunda subdivisão, é a pesquisa aplicada; nesta etapa, iremos implementar o modelo proposto e analisar os dados, por fim é elaborado o (4) framework com diretrizes e procedimentos para aprendizagem organizacional em projetos de combate a sífilis que corresponde aos resultados finais desta pesquisa. Como resultado, esperamos elaborar o framework com diretrizes e procedimentos de gestão para projetos de saúde relacionados à sífilis por meio de princípios do Benchlearning.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Acredito que diante do levantamento e análise das dificuldades encontradas no processo de gestão das ações do projeto, podemos identificar os gargalos para os processos e os efeitos indesejados, assim, é possível sugerir soluções sejam elas de cunho político sejam elas relacionadas a processos de gestão.

PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE SÍFILIS

Autor: **Kelson da Costa Medeiros**

Orientador: **Ad Hoc** Nível: **Ad Hoc**

Linha de Pesquisa: **2.4. Desenvolvimento e validação de novas tecnologias para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **5. Gestão e Governança**

Resumo

Construir uma plataforma de integração das redes de resposta à sífilis, para viabilizar que os gestores possam dar respostas rápidas a incidentes de sífilis de sua região, cruzando os dados geográficos, de paciente, quantitativos e ações tomadas para mitigar o impacto da sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Espera-se que a solução seja rapidamente adotada pelos parceiros da rede de resposta rápida, criando as condições necessárias para a gestão e apoio à tomada de decisão, e assim, ocasionando um grande avanço da prevenção e combate à sífilis no Brasil.

AVALIAÇÃO DO APOIO INSTITUCIONAL NO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Autor: **Márcia Cavalcante Vinhas Lucas**

Orientador: **Ad Hoc** Nível: **Ad Hoc**

Linha de Pesquisa: **3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção**

Eixo Temático: **5. Gestão e Governança**

Resumo

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), curável e de caráter sistêmico e um problema grave de saúde pública que nos últimos anos vem apresentado tendências de crescimento na maioria dos países de renda média, como é o caso brasileiro. Em janeiro de 2017 foi aprovado por meio da Lei Orçamentária Anual, a incorporação do montante de duzentos milhões de reais para utilização pelo Ministério da Saúde em ações de resposta rápida à sífilis. Assim, o Projeto de Resposta Rápida ao Enfrentamento da Sífilis nas Redes de Atenção tem por objetivo geral reduzir a sífilis adquirida e em gestantes e eliminar a sífilis congênita no Brasil. No sentido de fortalecer as práticas de gestão, potencializar a autonomia dos entes federados e promover um amplo canal de comunicação e interação entre estes foi proposta no âmbito desse projeto a construção de uma Rede de Apoio Institucional para o enfrentamento da sífilis. Através do apoio institucional desenvolvido pelos apoiadores de Pesquisa e Intervenção propõe-se reduzir a fragmentação dos processos e práticas que orientam o enfrentamento do agravo, respeitando as singularidades dos contextos locais.

Desse modo, o objetivo deste estudo é avaliar o processo de trabalho dos apoiadores de pesquisa e intervenção do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção à Saúde. Participarão do estudo os 52 apoiadores que atuam em 72 municípios prioritários que fazem parte do projeto e os cinco supervisores que trabalham organizando, orientando e monitorando as agendas dos apoiadores, divididos pelas cinco regiões do País. Será adotado o método da Mandala da Avaliação (BARROS, 2015). Este instrumento foi proposto e validado por Barros (2015) e aplicado em um processo de validação semântica em uma equipe de apoiadores institucionais. Para os propósitos deste estudo, o instrumento terá aplicação adaptada a esta pesquisa, uma vez que as equipes de apoio têm constituição distinta das descritas no estudo original. No entanto, manteremos a ideia central do instrumento e sua forma de análise. A Mandala de Avaliação é composta por um gráfico de radar, escalonado em valores para cinco condições discriminantes, um formulário com os seis atributos e uma padronização de escore baseada em quartis com a tipologia quanto ao desenvolvimento da Função Apoio.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

A pesquisa trará subsídios importantes sobre o processo de apoio institucional, que tem sido uma das principais estratégias do Projeto “Sífilis Não”.

AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INDUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO APLICADO AO PROJETO DE RESPOSTA RÁPIDA À SÍFILIS

Autor: **Milena Cristina Duarte de Almeida**

Orientador: **Álvaro Garrido**

Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção**

Eixo Temático: **5. Gestão e Governança**

Resumo

O objetivo geral da tese de doutorado é avaliar o Projeto de Resposta Rápida à Sífilis enquanto projeto híbrido acerca dos resultados previstos. A metodologia adotada é um estudo de caso e estará alicerçada por meio de revisão da literatura, bem como de uma proposta metodológica para avaliação de projeto de políticas públicas em saúde com característica híbrida. Os resultados esperados desta pesquisa é um framework que consiga abarcar as diferentes características do projeto que envolvem desde tecnologia a ser implementada a indução de política pública associada a esses ecossistemas tecnológicos.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Para servir de guia e framework para avaliação dos projetos de indução da política pública, bem como para o controle e acompanhamento durante a execução desses projetos.

PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL COM MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE TÓPICOS PRINCIPAIS PARA REDUÇÃO DA SÍFILIS NO TERRITÓRIO

Autor: **Marquiony Marques dos Santos**

Orientador: **Ricardo Valentim** Nível: Doutorado

Linha de Pesquisa: **3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção**

Eixo Temático: **5. Gestão e Governança**

Resumo

Objetivo: Analisar as produções estruturadas e não estruturadas da plataforma dos apoiadores do Projeto “Sífilis Não” por estado e região. Método: Trata-se de um trabalho que utilizou as produções da plataforma do apoiador do Projeto “Sífilis Não” para mineração de textos que contribuem para a redução da sífilis no território. Os textos serão analisados a partir da modelagem por tópicos pelo Latent Dirichlet Allocation – LDA, formando clusters estruturais significativos. Além disso, utilizou-se um questionário de autoavaliação dos apoiadores, supervisores e gestores para compreender o impacto do apoio do território. Serão testadas associações dos módulos de autoavaliação com indicadores de sífilis e seu impacto da epidemia no território. Resultados esperados: espera-se compreender as estratégias mais efetivas para redução da sífilis nos territórios.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Subsidiar o desenvolvimento de novas tecnologias a partir dos relatórios dos apoiadores, bem como subsidiar uma ferramenta na monitoração do processo de certificação da eliminação da sífilis no município.

DESENVOLVIMENTO DE TESTE DE ALTA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS CONGÊNITA

Autor: **Agnaldo Souza Cruz**

Orientador: **Ad Hoc** Nível: Ad Hoc

Linha de Pesquisa: **2.4. Desenvolvimento e validação de novas tecnologias para o enfrentamento da sífilis**

Eixo Temático: **6. Cooperações Nacionais e Internacionais**

Resumo

Projeto e desenvolvimento de um potenciostato eletroquímico com um eletrodo, de baixo custo, portátil, com comunicação externa, controlado por software para detecção de biomarcadores para sífilis.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Pode representar uma mudança de postura nas ações adotadas pelo Sistema Único de Saúde brasileiro, com produção de tecnologia que auxilie no diagnóstico de doenças infectocontagiosas, em especial no que diz respeito à sífilis, como alternativa para o combate desta doença.

MEDIÇÃO DE DESEMPENHO EM ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL: ESTUDO DE CASO DO PROJETO “SÍFILIS NÃO!”

Autor: Isabele Magaldi Almeida de Freitas

Orientador: Mario Orestes Aguirre Gonzalez

Nível: Mestrado

Linha de Pesquisa: 3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção

Eixo Temático: 6. Cooperações Nacionais e Internacionais

Resumo

A Cooperação Técnica Internacional (CTI) é uma estratégia relevante para o desenvolvimento e progresso da humanidade, uma vez que, promove o compartilhamento, transferência de conhecimentos e tecnologias com potencial de adaptação, absorção e geração de impactos positivos no desenvolvimento socioeconômico dos países envolvidos. Embora seja evidente a deficiência de indicadores para a avaliação dos resultados das Cooperações Técnicas estabelecidas entre instituições e organismos internacionais, é de fundamental importância analisar se os esforços e recursos destinados a essas ações contribuem efetivamente para o progresso social e econômico das partes envolvidas. Dessa forma, este estudo tem como objetivo propor um sistema de medição de desempenho para os acordos de cooperação técnica internacional. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com argumentação indutiva-dedutiva e de abordagem qualitativa. Foram analisados na literatura os temas sobre Cooperação Técnica Internacional, indicadores e sistemas de medição de desempenho, com o propósito de alcançar uma compreensão mais ampla da temática e do objeto de pesquisa, obtendo como resultado o modelo conceitual de um sistema de medição de desempenho. As fontes de pesquisa foram oriundas de livros, artigos científicos, teses, dissertações, documentos oficiais de governo e relatórios técnicos disponíveis em meios eletrônicos. Na seguinte etapa será conduzido o estudo de caso Projeto “Sífilis Não!”. Ao final da pesquisa esperasse que além de contribuir para o fortalecimento teórico da temática no contexto acadêmico e institucional, contribua também para a implementação do sistema de medição de desempenho como base para a melhoria dos Acordos de Cooperação Técnica Internacional no âmbito do Projeto “Sífilis Não!”, além de futuros projetos.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Irá contribuir para o monitoramento e avaliação das políticas de cooperação internacional desenvolvidas tanto pelo MS no âmbito do enfrentamento da sífilis como também para demais instituições que fazem cooperação internacional.

ESTUDO COMPARADO ENTRE LEIS PATENTÁRIAS ESTADUNIDENSES E BRASILEIRAS

Autor: **Jorge Enrique de Azevedo Tinoco**

Orientador: **Marco Bruno Miranda Clementino**

Nível: Graduação

Linha de Pesquisa: **3.2. Avaliação do Projeto de Resposta Rápida à
Sífilis nas Redes de Atenção**

Eixo Temático: **6. Cooperações Nacionais e Internacionais**

Resumo

O projeto busca realizar um estudo comparado entre as principais inovações legislativas do sistema patentário estadunidense e do brasileiro para que possam ser encontrados (i) pontos de conexão entre um ordenamento e outro, (ii) pontos de divergência e, tendo feito isso, investigar quais os reflexos dos incentivos dados por cada sistema para a pesquisa e desenvolvimento em cada país. Esse estudo será realizado por meio de consulta legislativa, jurisprudencial e doutrinária. A análise dos reflexos de incentivos se dará, primariamente, por meio de análise de documentos financeiros detalhando retornos de pesquisas (licenciamento, transferência de titularidade, etc) em projetos financiados com verba pública. Espera-se que esse estudo nos traga novas perspectivas sobre como regemos nosso sistema de incentivo à inovação e quais são os fatores que nos distanciam de países líderes nessa área como os Estados Unidos. Além disso, espera-se que conhecer os principais pontos de conexão e distinção entre ambos os sistemas seja instrumental para o desenvolvimento de produtos em regime de cooperação técnica internacional com instituições estadunidenses, tal qual já ocorre dentro do âmbito do Projeto “Sífilis Não”.

Contribuição para o enfrentamento da sífilis:

Estabelecendo um modelo de como fazer o depósito de patentes e promover a proteção de produtos oriundos de cooperação técnica internacional. Elencando quais cuidados são necessários para a efetiva proteção desses produtos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita**: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano operacional para redução da transmissão vertical do HIV e da sífilis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório de Recomendação no 150**: penicilina benzatina para prevenção da sífilis congênita durante a gravidez. Brasília: Ministério da Saúde, 2015b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico – Sífilis 2017**. Brasília, v. 48, n. 36, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico – Sífilis 2020**. Brasília, ano VI, n. 1, out. 2020. Número especial.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>. Acesso em: 23 mar. 2021

FIOCRUZ. Vigilância em saúde. *In*: FIOCRUZ. **SUS de A a Z**: Pense SUS. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/vigilancia-em-saude>. Acesso em: 29 out. 2020.

FIOCRUZ. Vigilância em saúde. **Vigilância em saúde**. [2018]. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/vigilancia-em-saude>. Acesso em: 29 out. 2020.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Desafios culturais da comunicação à educação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 51-61, maio/ago. 2000. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36920/39642>. Acesso em: 30 out.2020.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Alfabetização e Educomunicação**: o papel dos meios de comunicação e informação na educação de jovens e adultos ao longo da vida. [2003]. Trabalho apresentado no 3º Telecongresso Internacional de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/89.pdf>. Acesso em: 30 out.2020.

SOARES, Ismar de Oliveira. **EaD como prática educ comunicativa**: emoção e racionalidade operativa. São Paulo: NCEUSP, [2003?]. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/3.pdf>. Acesso em: 30 out.2020.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação**: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global incidence and prevalence of selected curable sexually transmitted infections**. Geneva: WHO, 2008.